

Catálogo ANEPS - RN



Mãos que Fazem Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde no Rio Grande do Norte

Catálogo

ANEPS – RN

Mãos que Fazem Movimentos e Práticas de
Educação Popular em Saúde no Rio Grande do Norte

CEFET-RN
Editora
2006

Copyright 2006 da editora do CEFET-RN

COORDENAÇÃO GERAL
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RURAL – SAR
Pe. Alfredo Boldori
Maria Verônica Avelino

ORGANIZADOR
Samir Cristino de Souza

TEXTOS
Francisco das Chagas Morais
Maria Valquiria Nogueira do Nascimento
Maria Verônica Avelino
Samir Cristino de Souza

COMISSÃO DE PESQUISA
Francisca Mariza Alcântara Valentim
Maria Alice Pimentel Fuscilla
Linete Cunha de Souza Maia
Maria Verônica Avelino
Maria Valquiria Nogueira do Nascimento
Miranice Nunes dos Santos Crives

DIAGRAMAÇÃO E ARTE
Karoline Rachel Teodosio de Melo

GRÁFICOS E TABELAS:
Leonardo Ataíde Minora
Thyago Barbosa Rodrigues

Editora do CEFET-RN
Av. Senador Salgado Filho, 1559
CEP 59015-000 – NATAL/RN
DIGITAÇÃO DA PESQUISA
Fone: (84) 4005-2668/ 3215-2733
E-mail: dpeq@cefetrn.br

Lígia Tomaz da Silva
Gilnara Karla Nicolau da Silva

COLABORADORES DAS REGIÕES
Albiracy Marinheiro
Arlenildo Pereira de Macedo
Aurea Emilia da Silva Pinto
Eluziete Bezerra da Costa
Carlos Alberto de Oliveira
Francisco Canindé do Nascimento
Iranmil Guedes da Silva
Ivani Machado Bezerra dos Santos
João Ventura da Silva
Josinaldo Cardoso de Melo
Lucrecia Maria Jácome de Aquino
Maria Aparecida Ferreira
Maria Cosme de Morais Araújo
Maria de Fátima Melo Rocha
Maria Tereza de Oliveira
Damiana Félix Galdino
Maria Goretti da Costa Fonseca
Maria Madalena Granges Frazão
Heriberto Paulino de Melo
Maria Rosângela da Silva
Marlene de S. Werkhauser
Neucira Barbosa de Moraes
Thales Costa

C357 Catálogo ANEPS – RN : mãos que fazem movimentos e práticas de educação popular em saúde no Rio Grande do Norte / organizador, Samir Cristino de Souza; diagramação e arte, Karoline Rachel Teodosio de Melo. – Natal: IFRN, 2006.
96 p : il. color.

Vários autores

1. Educação popular – Rio grande do Norte. 2. Medicina popular – Rio Grande do Norte. 3. ANEPS – RN. I. Souza, Samir Cristino. II. Título.

CDU 37.014.2(813.2)

Catálogo da publicação na fonte elaborada pela Bibliotecária
Patrícia da Silva Souza Martins – CRB: 15/502

*Não há saber mais ou saber menos.
Há saberes diferentes.*

Paulo Freire

Sumário

Mãos que fazem a ANEPS-RN 07

Apresentação 09

Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde 10

- Contexto em que surge a ANEPS 10
- Construção da ANEPS no Rio Grande do Norte 12
- (Re)encontrando saberes e práticas populares de saúde do RN: Recuperando a história 15
- (Re)descobrimos movimentos, práticas e experiências de Educação em Saúde 15
- As múltiplas vozes dos movimentos e práticas populares de saúde 16

Práticas populares de Saúde 16

- Rezadeiras e Rezadores 18
- Parteiras 21
- Raizeiros e Raizeiras 24

Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde 26

- Terapia Comunitária: promovendo o diálogo e a troca de experiências 27
- Danças Circulares no contexto da ANEPS 28
 - As danças circulares como expressão da cultura de vários povos 29
 - O Simbolismo do Círculo 30
- Biodança no Contexto da ANEPS 31
 - Biodança: Dançando a Dança da Vida 31
 - Linhas de vivência 31

Processo de Pesquisa da ANEPS-RN 33

- Gráficos e Tabelas das Práticas Populares de Saúde 35
- Identificação das Práticas Populares de Saúde 50
- Gráficos e Tabelas dos Movimentos Populares 66
- Identificações dos Movimentos Sociais e Populares 85

Lista de fotos 96

APRESENTAÇÃO

Após três anos de ação, no Rio Grande do Norte, a ANEPS começa a colher os frutos de uma sementeira feita por muitas mãos e muitos corações. Entre os frutos colhidos, aqui está, em suas mãos, um Catálogo contendo dados das práticas de saúde e dos movimentos sociais e populares, em todas as regiões do Estado, resultado de uma pesquisa que envolveu pessoas de várias instituições e movimentos populares participantes da Grande Roda da ANEPS. Isso é uma prova de que, quando os diferentes segmentos da sociedade se dão as mãos, o trabalho é sempre mais produtor, mais animador, do que quando cada um trabalha isolado. Continua valendo a sabedoria popular: uma andorinha só não faz verão.

Para que a pesquisa acontecesse, foi preciso que um grupo se reunisse, definisse os objetivos, elaborasse as questões a serem respondidas, instruisse os pesquisadores de base e distribuísse o material. Com o material em mãos, os pesquisadores botaram o pé na estrada, entraram em caminhos que só eles poderiam ter acesso e chegaram a instituições, movimentos e práticas populares de saúde. O resultado foi imediato: à Grande Roda e às rodas regionais, começaram a chegar as rezadeiras, os rezadores, as parteiras, os raizeiros, as raizeiras, os grupos de teatro, entre outros atores sociais que trabalham com saúde, nas mais diferentes comunidades e regiões potiguares. Mesmo reconhecendo os limites da pesquisa, vibramos de alegria por termos catalogado tantos dados valiosos, para a vida da nossa gente e para as políticas públicas de saúde, no Rio Grande do Norte.

O mérito desse Catálogo é de todas as instituições, movimentos e práticas populares e de educação popular em saúde, participantes dessa articulação. A ANEPS cresce, amplia o seu poder de transformação e construção de uma sociedade justa, ética, verdadeiramente humana, à medida que mais parceiros vão chegando e entrando na roda, participando e partilhando suas idéias, seus esforços e dedicando parte do seu tempo, por uma causa tão vital: a saúde. É direito de todo ser humano, de qualquer grupo ou comunidade, dar a sua opinião e dizer como quer que seja tratada e gerida a saúde no seu sítio, na sua rua, no seu município, no seu estado e no seu País. Entregamos esse Catálogo em suas mãos. Conheça o rosto de quem promove saúde e vida, em nossa terra. E entre na Roda da ANEPS com a gente!

ARTICULAÇÃO NACIONAL DE MOVIMENTOS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE - ANEPS

CONTEXTO EM QUE SURGE A ANEPS

A ANEPS é uma articulação nacional composta por movimentos sociais, práticas populares de saúde e práticas de educação popular em saúde, cuja finalidade é articular, reconhecer e fortalecer a diversidade de experiências e saberes relacionados aos modos de pensar, fazer e cuidar da saúde da população, influenciando e intervindo na formulação coletiva de políticas públicas.

A proposta da ANEPS foi concretizada num encontro realizado em Brasília, em julho de 2003, tendo como participantes a Rede de Educação Popular e Saúde, a Direção Nacional Executiva dos Estudantes de Medicina (DENEM), o Movimento de Reintegração dos Atingidos pela Hanseníase (MORHAN), Projeto Saúde e Alegria, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), Movimento Popular de Saúde (MOPS), Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais (MMTR) e o Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST). Este conjunto de entidades definiu como principais objetivos da ANEPS:

- Articular educadores que atuam em movimentos e práticas de saúde;
- Conhecer e refletir sobre as experiências de educação popular na área de saúde;
- Sistematizar experiências de educação popular e saúde, com vistas à construção de referências para a formulação de políticas públicas;
- Propiciar a organização de fóruns permanentes de Educação Popular e Saúde;
- Organizar cadastros com experiências de educação popular e saúde.



Foto 1: Encontro ANEPS – RN

Com essa perspectiva, diversos movimentos, articulações e profissionais comprometidos com a educação popular, no ano de 2003, buscaram apoio do Ministério da Saúde, através da Secretaria da Gestão e do Trabalho e Educação em Saúde, tendo em vista a organização de uma agenda pública comum que objetivasse a formulação e implementação de políticas na área da educação popular e saúde, de modo participativo, democrático e público.

O surgimento da ANEPS, nesse contexto, expressa a necessidade de problematizar o modelo predominante de cuidar da saúde, que não levam em consideração os diversos fatores que provocam o adoecimento, decorrentes dos modos de vida e do lugar onde as pessoas vivem. Dessa forma, facilita a participação ativa de todos os sujeitos, incorporando a capacidade de escuta, diálogo, humanização e confrontação dos saberes popular e científico. A pedagogia libertária de Paulo Freire, pautada no princípio da autonomia e na afirmação da liberdade, contribuirá para enfrentar o autoritarismo presente na história e na cultura da saúde, permitindo que a diversidade e a diferença possam se expressar. Essa pedagogia é, portanto, uma ferramenta importante para afirmar o diálogo entre saberes e práticas no campo da saúde.

O papel histórico da ANEPS consiste, assim, em possibilitar a inclusão de novos saberes sobre a saúde da população, integrando os diversos movimentos e práticas de educação popular e saúde.

A CONSTRUÇÃO DA ANEPS NO RIO GRANDE DO NORTE

Com a proposta de articular educadores dos movimentos sociais e práticas populares e de educação popular e saúde, o Rio Grande do Norte inicia a sua experiência de estruturação da ANEPS, no ano de 2004, através do SAR (Serviço de Assistência Rural), organismo não governamental vinculado à Igreja Católica, levando em consideração a experiência histórica acumulada por essa entidade, em ações baseadas na metodologia da educação popular, a exemplo das Escolas Radiofônicas.

As Escolas Radiofônicas – com a inauguração da Emissora de Educação Rural de Natal, em 1958 - fomentaram o surgimento de comunidades eclesiais rurais que se organizavam para vencer o isolamento, a falta de informação, o analfabetismo, a exploração dos coronéis grandes donos de terras sobre os seus moradores e a ausência de assistência básica à saúde. Surgiam as cooperativas, as primeiras maternidades, as escolas de alfabetização de adultos, os grupos de jovens, entre outros. Através de Treinamentos de Lideranças Rurais, o SAR, através da Arquidiocese de Natal, foi preparando o terreno para o surgimento de um fértil Setor Social planejado, experiência copiada por outras dioceses do Brasil e assumida, posteriormente, em âmbito nacional. O uso dos meios de comunicação, sobretudo do rádio, foi decisivo para o sucesso das ações sociais protagonizadas pela Igreja, no Rio Grande do Norte, incidindo diretamente no desenvolvimento da região. Em 1962, as Escolas Radiofônicas assumiam um importante papel educativo que extrapolava o âmbito escolar, despertando as comunidades rurais e periferias urbanas para o exercício da cidadania, num processo denominado, na época, de conscientização. Eram os programas de Educação Política, de Higiene e Saúde e tantos outros, levando à criação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, das Maternidades do interior, dos Grupos Escolares e das Comunidades Eclesiais assumidas por leigos.

A chegada da ANEPS, no Rio Grande do Norte, tem sido um fator de retomada e ampliação da articulação dos movimentos e práticas populares e de educação popular em saúde, em diálogo com universidades, secretarias de saúde e outros organismos oficiais afins. Apesar dos avanços, o grande desafio tem sido incluir as práticas populares nas rodas regionais e estadual da ANEPS, dada a distância desses dois universos culturais, no âmbito da saúde. A experiência da ANEPS, através de um núcleo articulador estadual e de reuniões mensais de uma grande roda, composta por movimentos sociais, práticas populares e de educação popular e saúde, organizações não governamentais, grupos e instituições civis e religiosas, profissionais técnicos e gestores da saúde, comprometidos com a educação popular, tem sido um espaço de interlocução e confronto entre os

diversos saberes e práticas, valorizando as pessoas em seu conhecimento do cotidiano. No Rio Grande, na grande roda, o diálogo se apresenta com “uma exigência da natureza humana, no qual a comunicação é vida e fator de mais vida”, agregando novos significados e sentidos às experiências e saberes compartilhados.



Foto 2: 2º Encontro Estadual da ANEPS – RN

Ao longo dos três anos de história da ANEPS, no Rio Grande do Norte, diversos movimentos e práticas populares têm se feito presentes na missão de contribuir para o reconhecimento dos diferentes saberes acumulados no campo da saúde, entre eles: Serviço de Assistência Rural (SAR), Serviço de Apoio a Projetos Alternativos Comunitários (SEAPAC), Pastoral da Criança, Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC/UFRN), Pastoral da Comunicação, Sistema Universal Verbotonal de Audição Guberina (SUVAG), Espaço Vida, Pastoral do Menor, Casa de Apoio ao Dependente Químico, União Cristã Brasileira de Comunicação Social (UCBC), Talher Potiguar, Associação Zuzu Angel, Núcleo de Arte de São Gonçalo do Amarante (NASGA), Núcleo de Educação Permanente em Saúde da Universidade Potiguar (UNP), Secretaria Estadual de Saúde (Coordenação de Promoção da Saúde), Secretaria Municipal de Saúde, Terapeutas comunitários e corporais, e educadores.



Foto 3: 3º Encontro Estadual da ANEPS – RN

Os passos dados apontam a necessidade de uma ação que garanta a continuidade, o fortalecimento e expansão da ANEPS, envolvendo um maior número de atores sociais que ainda não fazem parte da articulação, sobretudo, nas regiões. Associada a uma maior e melhor articulação com sindicatos, organizações não-governamentais, associações, movimentos sociais e culturais locais, estamos propondo a utilização da comunicação social como estratégia potencializadora do impacto da ação e construção da expressão pública da ANEPS, em âmbito estadual e regional. O Trabalho em rede, através do qual as políticas públicas de saúde e uma política popular de comunicação convirjam para a construção de uma ação impactante e transformadora, potencializará os movimentos e práticas de educação popular em saúde, no Rio Grande do Norte.

Faz-se necessária a capacitação dos agentes participantes da ANEPS, em comunicação, para que exerçam o papel de agentes sociais comunicadores capazes de socializarem os bens simbólicos produzidos no diálogo das práticas, através da intervenção na mídia local e da produção, edição e

veiculação de produtos midiáticos condizentes com as linguagens específicas dos meios de comunicação. Articulação, capacitação e comunicação são, portanto, o tripé sobre o qual se apóia este projeto, com vistas a um salto qualitativo, ainda maior, da ANEPS, em 2007. A Educação popular em saúde será tema preponderante e transversal em todas as ações aqui propostas.

(RE) ENCONTRANDO SABERES E PRÁTICAS POPULARES DE SAÚDE NO RN: RECUPERANDO A HISTÓRIA

Historicamente fomos assistindo a diversas maneiras de cuidar da vida e da saúde. Algumas dessas formas de cuidados foram originadas a partir de experiências e valores culturais populares; outras, gestadas nos espaços “oficiais” do saber, baseadas num modelo hegemônico de se conceber a saúde, que, em nome da superioridade do conhecimento e das técnicas apreendidas na academia, tem o profissional da saúde como o representante legítimo do saber, desconsiderando o conhecimento da cultura popular.

A hegemonia do saber acadêmico, com o estatuto de verdade, não deixa outra alternativa para os praticantes da cultura popular em saúde, a não ser refugiarem-se ao anonimato. Foi, então, na perspectiva de conhecer e identificar movimentos, práticas populares e experiências de educação popular em saúde, existentes no Rio Grande do Norte, que a ANEPS, no ano de 2006, realizou uma pesquisa que possibilitou uma maior visibilidade dessas experiências, propiciando, também, um intercâmbio entre movimentos e práticas de educação popular.

(RE) DESCOBRINDO MOVIMENTOS, PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE

O processo de (re)descoberta dos diversos movimentos e práticas populares e de educação popular e saúde, no Estado do Rio Grande do Norte, deu-se, num primeiro momento, com a realização de oficinas de pesquisa, a fim de capacitar agentes multiplicadores regionais para a aplicação dos questionários, com perguntas abertas e fechadas, que revelaram formas de atuação individuais e coletivas, dos movimentos e práticas de educação popular e saúde.



Foto 4: Oficina de pesquisa estadual da ANEPS – RN

Num segundo momento, buscamos apreender concepções e saberes acerca da vida, saúde, doença e cura, construídos coletivamente, no contexto sócio-cultural em que rezadeiras e rezadores, raizeiras e raizeiros, parteiras, terapeutas comunitários e corporais estão inseridos. Para tanto, selecionamos algumas práticas populares de regiões centrais do Estado, e utilizamos uma entrevista semi-dirigida, na qual, quase sempre, a palavra era oferecida inteiramente, dando livre curso ao contar de histórias e experiências, de modo que as pessoas partilharam modos de ser e de viver quase que esquecidos, em meios a outros saberes institucionalizados.

AS MÚLTIPLAS VOZES DOS MOVIMENTOS E PRÁTICAS POPULARES DE SAÚDE

Participaram da pesquisa educadores que atuam nos movimentos sociais e populares de saúde e pessoas, individualmente, das sete regiões do Estado, segundo divisão da Secretaria Estadual de Saúde, e que se utilizam das práticas populares, gestadas na cultura e no saber cotidiano, como instrumento de cura e promoção da saúde, tais como: rezadeiras e rezadores, raizeiros e raizeiras, parteiras, terapeutas comunitários e corporais, entre outros.

PRÁTICAS POPULARES DE SAÚDE

Ao longo dos séculos, em todas as culturas do planeta, as pessoas foram buscando e descobrindo formas de curar as doenças que apareciam nas suas comunidades. Em determinado momento da história, esses conhecimentos se aperfeiçoaram, com o esforço de pessoas que se dedicaram ao estudo e organização desse saber. Surgiram, assim, os médicos profissionais e a medicina dita

oficial. Esse tipo de saber passou a ser ensinado nas escolas e universidades e a ser considerado como o saber de referência, portanto, o mais válido e reconhecido. Podemos dizer que é um saber que tem o poder da legalidade, na sociedade.

No meio do povo, as pessoas continuaram descobrindo formas de prevenção e cura das doenças, mesmo sem passar pelas escolas e universidades de medicina. São descobertas feitas no dia-a-dia da vida, a partir das experiências, na relação das pessoas com a natureza (plantas, minerais e animais), com os poderes e divindades sobrenaturais (Deus, orixás, espíritos e outros) e com elas mesmas. Na cultura brasileira, quase todas as pessoas sabem algum tipo de remédio, de cura, de "meisinha" para alguma coisa. Mas há pessoas que dedicam suas vidas a serviço da comunidade ou da região onde vivem, atendendo a todos e a todas que as procuram, sem cobrar nada. São os rezadores e rezadeiras, curandeiras e curadores (curandeiros), raizeiras e raizeiros, parteiras e tantos outros.



Foto 5: Rezadeiras e Raizeiros

Há uma política pública de saúde subjacente a essas práticas populares, que ainda precisa ser pesquisada e analisada, pois se traduz num saber denegado pelos profissionais e organismos oficiais de saúde, ao longo de séculos de exclusão. Que concepções de saúde, de doença, de cura, de prevenção... norteiam a diversidade dessas práticas populares? Que sentidos ou significados estão por trás de nomenclaturas, como: espinhela caída, quebranto, carne triada, peitos abertos? Implícita ao procedimento afetivo, humano, das parteiras, ao assistirem os partos para os quais são chamadas; subjacente à conversa íntima que se estabelece entre os rezadores e rezadeiras, raizeiros e raizeiras, e quem os procura, encontra-se uma concepção de política pública de saúde, excluída dos processos de gestão da saúde pública oficial. Essas vozes denegadas precisam ser incluídas nos espaços de debates públicos relacionados com a saúde, seja nos conselhos municipais, nos meios de comunicação ou noutras iniciativas.

As práticas populares de saúde fazem parte da cultura popular. Ora, mesmo não passando pela escola, mesmo não sabendo ler nem escrever, o ser humano pensa, raciocina, procura conhecer e explicar o mundo, ou seja, atribui sentido ao universo que o cerca. Dessa atitude própria do ser humano nasce a cultura, como um conjunto de saberes, de práticas, de sentidos, de significados, expressões e dizeres. Alguns estudiosos, em algum momento da história, diziam que cultura era somente aquele saber dos estudiosos, da cultura letrada, ensinado e aprendido nas escolas e universidades. Para afirmar que o saber do povo, da cultura oral, também tem seu valor e sua lógica, surgiu a expressão cultura popular. Isso não quer dizer que seja um saber inferior, mas um conjunto de conhecimentos formulados no dia-a-dia, na convivência e na comunicação diária de quem pouco ou nunca teve acesso à escola, ao saber letrado. A sabedoria popular passa de geração a geração, através da palavra falada, dos gestos, dos ritmos e outras formas de linguagem.

Quem faz Educação Popular em saúde cria espaços de diálogo entre as práticas populares e o saber científico, reconhecendo que os confrontos entre esses dois sistemas de conhecimentos existem e que as diferenças devem ser respeitadas. Nenhum saber fica excluído e sem chance de se pronunciar.

REZADEIRAS E REZADORES

Em quase todas as culturas da humanidade, a doença sempre foi encarada como um fenômeno que abrange algo mais do que a natureza física do corpo ou da mente. Essa compreensão, considerada por muitos estudiosos como crendices, superstições, conhecimento mítico ou pré-científico está presente nas culturas de todos os continentes do mundo, em diferentes práticas populares de saúde.

Os conhecimentos científicos da medicina oficial, durante muito tempo, deram ênfase aos fenômenos físicos observáveis. Embora alguns ramos da medicina científica tenham uma compreensão mais holística de saúde, atualmente, as práticas populares ainda sofrem preconceitos. Com isso, parece ter havido uma perda, do ponto de vista cultural, restringindo a explicação da saúde e das doenças a uma única via de saber, o saber acadêmico. Apesar dessa atitude excludente, as práticas populares de saúde baseadas em orações, rituais e outras formas de invocar as forças sobrenaturais continuam existindo com força e credibilidade, no meio do povo: as rezas, as pajelanças, os despachos e muitos outros.

No Rio Grande do Norte, os rezadores e rezadeiras pareciam estar em extinção ou fazer parte apenas do passado, até a realização de uma pesquisa feita pela ANEPS, em 2006. A pesquisa revelou uma quantidade surpreendente de rezadeiras e rezadores atuando em todos os municípios do Estado e passando suas rezas para as novas gerações. Somente no município de Janduís – RN, por exemplo, os pesquisadores da ANEPS identificaram cerca de oito rezadeiras, todas elas muito procuradas para curar as doenças mais comuns, diagnosticadas e identificadas com uma nomenclatura que a medicina oficial desconhece: espinhela caída, peitos abertos, mal-olhada ou “uiado”, vento caído, campanha ou cumpainha, carne triada, nervo torto, osso rendido, entre outras.

Espinhela caída ou peitos abertos: dor lombar devido ao excesso de peso

Mal-olhada ou “uiado”: é a qualidade que a crendice popular atribui a certas pessoas de causar a quem olham uma afecção, por exemplo: uma pessoa olha e fica admirada pela beleza ou feiúra de outra causando dor de cabeça mal estar e dor no corpo.

Vento caído: quando uma criança leva um susto ou é levantado acima da cabeça causando diarréia esverdeada.

Campainha ou cumpainha: é a amígdala caída (inflamada) causando dores ao engolir.

Carne triada, nervo torto ou osso rendido: é causado por topada ou torção, causando dores no pé e nas pernas.

**Informações cedidas pelo senhor José Vieira (Seu Gato), rezador morador do Passo da Pátria, em Natal-RN.*

Para Dona Alaíde, que herdou um vasto conhecimento das rezas que sua mãe lhe ensinou, há doenças que somente a reza pode curar: "Quando sentir seu filho doente, corra pra o médico; se o médico não der jeito, corra pra um curador". Aos sessenta e sete anos e sem enxergar, sentada numa rede, de frente para a porta que se abre para a rua, dona Alaíde recebe pessoas de Janduís e de toda a região, que a procuram com os mais diferentes problemas. "Eu tô aqui pra receber o branco, o preto, o pobre... Rezo à distância também. Rezo só com o seu nome e o giro do seu caminho", diz a rezadeira.



Foto 6: Dona Alaíde, curandeira

Em Assú, dona Martina também não pára de atender as pessoas que a procuram. "Vêm de Brasília, do Rio de Janeiro, de São Paulo..." Diferente de dona Alaíde, dona Martina diz ter começado a rezar sozinha, sem aprender de ninguém. Cura com a ajuda de espíritos que ela denomina de Doutor Valdemar, Maria Joaquina, Mestre Índio entre outras entidades que incorpora. Vestida de branco, dona Martina reza diante de uma mesa coberta com toalha branca, vela branca e alfazema.

Em plena periferia urbana de Natal, no burburinho da cidade grande, Seu José Vieira, conhecido como seu Gato, faz suas orações debaixo de uma árvore, defronte a casa onde mora. Filho da Bahia e sobrinho da cantora Clementina de Jesus, seu Gato é procurado para curar doenças de diferentes características. "Um dia, me chamaram para curar uma mulher que estava louca, se mordendo toda, rasgando seu próprio corpo com os dentes. Levei meu crucifixo e comecei a rezar. Expulsei o mal com a força de Deus", diz o rezador residente no Passo da Pátria, em Natal.

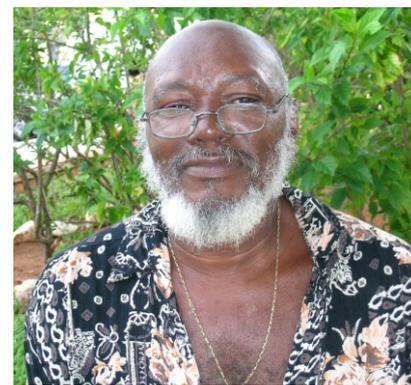


Foto 7: Seu José Vieira (Seu Gato) é rezador residente no Passo da Pátria, em Natal.



Foto 8: Dona Mãezinha, rezadeira

Na comunidade Pau-Brasil, município de São José do Mipimbu, o movimento não pára na casa de uma moradora conhecida de todos: dona Mãezinha. Vestida de branco, sandálias de couro nos pés, a rezadeira impõe as mãos sobre as pessoas que a procuram e reza em voz alta. Apoiando-se na Bíblia como fonte de conhecimentos, diz ter recebido um dom especial, desde antes de nascer, quando chorou três vezes na barriga da mãe. Ao impor a mão sobre a cabeça da pessoa, de olhos fechados, ela revela que vê luzes de cores diferentes, de acordo com o estado de saúde de quem está sendo curado. Mesmo não sendo bem aceita por muitos católicos, evangélicos e espíritas da comunidade, dona Mãezinha não se intimida e goza de grande credibilidade na região. "Sou chamada para ir aos estados e cidades vizinhas, rezar para problemas que ninguém dá jeito", afirma a rezadeira.

Uma característica comum aos rezadores e às rezadeiras é que não cobram nada pelos serviços que prestam à comunidade, curando através das rezas. A solidariedade parece ser o traço principal comum a todas as práticas populares de saúde.

PARTEIRAS

As parteiras existem desde os tempos mais remotos da história da humanidade. No Egito, bem antes de Jesus, elas já eram conhecidas pelo trabalho que realizavam para fazer os partos das mulheres. No Rio Grande do Norte, como em todo o Brasil, elas atuavam livremente, até os anos 60, quando os serviços de saúde pública governamentais eram ainda mais precários e as maternidades não existiam, na maioria dos municípios. Eram as únicas pessoas portadoras de habilidades para dar assistência às gestantes, na hora do parto. Da década de 70 em diante, quando os serviços públicos de saúde começaram a ser mais acessíveis às



Foto 9: trabalho de parteira

comunidades distantes dos grandes centros, as parteiras foram proibidas de fazerem os partos, sozinhas. Muitas delas passaram a ser orientadas por médicos e enfermeiros e a atuarem nas maternidades e centros de saúde, de forma remunerada ou voluntária.



Foto 10: Dona Mirian

No Povoado Serrinha, município de São Gonçalo do Amarante, vive dona Mirian, com 72 anos de idade. Por muitos anos, ela foi a única assistente de partos para as famílias da comunidade. "Cheguei a pegar meninos de dez partos, numa casa só. Entre tudo, cheguei a pegar mais de 500 crianças na redondeza", comenta dona Mirian. O primeiro parto assistido por ela foi um incidente: "Tinha uma cunhada minha, grávida. Quando foi para ter a criança, o marido dela foi chamar a parteira e me pediu pra ficar com ela. Quando cheguei lá, ela já tinha tido a criança, sozinha. Tava a criança rolando no chão. Como a parteira não chegava, eu mesma cortei o umbigo do recém-nascido, fiz a limpeza e, quando a parteira chegou, eu já tinha feito tudo. Depois disso, o povo ficou me chamando. Houve época de eu pegar três meninos numa semana só", comenta a parteira.

As parteiras desfrutam de muito respeito, nas regiões onde moram. É comum as pessoas que nasceram pelas mãos das curiosas ou assistentes, como também são chamadas, tratá-las como mães e pedirem a bênção, em sinal de respeito. Em algumas regiões do País, onde os serviços públicos de saúde atuam com dificuldade, como na Amazônia, as parteiras ainda são as únicas pessoas com as quais as famílias podem contar, por ocasião dos partos.

A devoção a Nossa Senhora do Bom Parto é tradição entre as parteiras mais antigas. Durante o trabalho do parto, muitas delas rezavam e ajudavam as parturientes com massagens e palavras de conforto. Nessas horas, os mais velhos contam que elas ficavam sozinhas com as mulheres. Se houvesse crianças na casa, eram retiradas para um lugar onde não ouvissem ou vissem nada do que se passava no ambiente. Quando a criança nascia, as parteiras passavam para as tratadeiras (pessoas que cuidavam da mãe e do bebê) as recomendações necessárias ao resguardo: alimentação, banho e tratamento do umbigo do recém-nascido.



Foto 11: Nossa Senhora di Bom parto

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO BOM PARTO

Ó Maria Santíssima, vós, por um privilégio especial de Deus, fostes isenta da mancha do pecado original, e devido a este privilégio não sofrestes os incômodos da maternidade, nem ao tempo da gravidez e nem no parto; mas compreendeis perfeitamente as angústias e aflições das pobres mães que esperam um filho, especialmente nas incertezas do sucesso ou insucesso do parto. Olhai para mim, vossa serva, que na aproximação do parto, sofro angústias e incertezas. Dai-me a graça de ter um parto feliz. Fazei que meu bebê nasça com saúde, forte e perfeito. Eu vos prometo orientar meu filho sempre pelo caminho certo, o caminho que o vosso Filho, Jesus, traçou para todos os homens, o caminho do bem. Virgem, Mãe do Menino Jesus, agora me sinto mais calma e mais tranqüila porque já sinto a vossa maternal proteção. Nossa Senhora do Bom Parto, rogai por mim!

Dona Mirian conta que chegou a “pegar menino” de mulheres muito fracas, “porque os maridos não tratavam bem delas”. Nessas horas, antes do parto, era preciso fazer o “caldo da caridade”, muito conhecido nas comunidades: “Pisa três carocinhos de pimenta-do-reino, uma colher de manteiga-da-terra, uma xícara de água e deixa engrossar no fogo. Dá sustância e evita hemorragia”, ensina dona Mirian. A comida mais comum para a mulher de resguardo era a canja ou pirão de galinha caipira. “Se a mãe não tivesse quem fizesse as coisas, nos primeiros três dias, eu fazia tudo: o comer pra ela, varria a casa, lavava a roupa. Peguei (fiz partos) três barrigas de gêmeos. Graças a Deus, nunca deu problema nenhum”, conta. Atualmente, dona Mirian não trabalha mais como parteira. “Só se for caso de emergência, que não dê tempo chegar a São Gonçalo. Hoje tem ambulância na comunidade”, afirma.

A pesquisa da ANEPS, no Rio Grande do Norte, localizou parteiras em vários municípios, com as mais variadas experiências, como dona Soledade, em Nísia Floresta, Dona Francisca, em Taipu, dona Riamunda, em São Francisco do Oeste, entre outras. As práticas das parteiras são lições de solidariedade e humanidade, num momento em que a medicina avança tecnologicamente, mas perde na humanização das relações que se estabelecem entre médico-paciente. Para Ilaionara Maria de Araújo, historiadora e pesquisadora das práticas populares de saúde, em Caicó, o vínculo que existia entre a parteira e a gestante era um fator de

humanização do parto. “No PSF, por exemplo, a gente tem a enfermeira-chefe, que é quem acompanha as gestantes. Mas, na hora do parto, aquela pessoa que acompanhou por nove meses não está lá. Muitas vezes, quem vai fazer o parto da gestante acompanhada é uma pessoa totalmente desconhecida”. Explica a pesquisadora.

RAIZEIROS E RAIZEIRAS

Na medicina popular, as plantas têm um lugar privilegiado, tanto para curar ou prevenir doenças, como para espantar males sobrenaturais: a arruda, o alecrim, o pinhão-roxo e outras. Circula, no meio do povo, uma infinidade de receitas e usos dessas plantas, de acordo com a flora de cada região. São práticas e saberes formulados na relação entre o ser humano e a natureza, a partir da observação e das descobertas intuitivas dos princípios ativos das plantas típicas de cada lugar.

Chás, lambedores, garrafadas, abafadores (inalações), unguentos, pós, entre outros, fazem parte de um conjunto de usos populares das propriedades medicinais das plantas, para a prevenção e cura das doenças. Muitas vezes, o uso dos vegetais está intimamente ligado às rezas, como duas faces de uma mesma prática, na cultura popular. Na maioria das vezes, os ramos acompanham as rezas, nas mãos das benzedoras e benzedores que traçam sinais sobre as pessoas que os procuram para se curarem. Algumas vezes, ao passar os ramos sobre quem está sendo curado, as rezadeiras e rezadores fazem gestos, como se estivessem expulsando algo misterioso para fora da pessoa. Dona Alaíde, por exemplo, usa o ramo de linhaça, do pinhão roxo ou do manjeriço, para fazer suas curas. “Só não quero ramo que tenha espinho”, diz ela.

Ao longo dos séculos, os mestres e mestras populares das garrafadas e lambedores ganharam fama, em cada região. Conhecidas pelo poder de cura através da mistura e combinação das plantas portadoras de propriedades medicinais e princípios ativos diferentes, as garrafadas e lambedores são, até hoje, encomendadas aos raizeiros e raizeiras, até por médicos e outros profissionais da medicina oficial.

No Rio Grande do Norte, é comum encontrar os raizeiros e raizeiras nos mercados, feiras livres e ruas das cidades, ainda hoje. Muitas vezes, os remédios se misturam a outras mercadorias, na profusão de produtos expostos nas bancas. Em Natal, por exemplo, na Avenida Princesa Isabel, no Centro da cidade, há uma banca popular que vende, diariamente, cascas, raízes, sementes, folhas e frutos das mais variadas plantas medicinais, da nossa e de outras regiões do País.

Residente em Assu - RN, com 85 anos de idade, seu João Cosme atua como raizeiro. Quem chega à sua casa, encontra um cômodo especial, onde ele passa a maior parte do tempo, fazendo

lambedores, pomadas, óleos, extratos e outros medicamentos, usando as plantas medicinais que colhe na região. “Eu gosto muito da natureza, porque ela me deu vida. Quando preciso das coisas do mato, eu mesmo sou quem vou buscar. Eu chego lá, pela manhã ou tardezinha. Chego, converso com a árvore. Se for uma aroeira, eu digo: ‘bom dia minha aroeirinha’. Aí peço licença para tirar a casca”, explica o raizeiro. De jeito simples e calmo, seu João parece se comunicar com as plantas, no silêncio do seu trabalho. “Sou muito satisfeito porque muitas pessoas não conseguem se curar com remédio de farmácia e, quando tomam os meus remédios, ficam curadas. Já recebi receitas de médicos que enviam as pessoas para comprarem garrafadas, aqui. Faço um remédio para xisto que já foi até para o Rio de Janeiro, São Paulo e Rondônia”, afirma.

Após muitos anos vivendo na Amazônia, o potiguar Celso Fabrício reside, atualmente, no médio Oeste do Rio Grande do Norte, dividindo o seu tempo entre Caraúbas, Umarizal e outras cidades da região. Raizeiro conhecido, ele cultiva hortas e fabrica remédios caseiros usando um processo mais sofisticado. Além de estudar e ministrar cursos nessa área, seu Celso conseguiu amparo legal e representa, no Estado, o Centro Nordeste de Medicina Popular, com sede em Recife-PE, coordenado pelo médico Celerino Carriconde.

Ainda jovem, residente no sítio Campinas, São Gonçalo do Amarante – RN, a raizeira Aparecida dos Santos já tem credibilidade dentro e fora da região onde vive. Possuidora de um vasto conhecimento sobre as plantas da região, ela atende pessoas que a procuram com os mais diferentes tipos de problemas. Mesmo reclamando de que alguns proprietários de terras não permitem que ela faça a colheita das plantas usadas na fabricação dos seus remédios, Aparecida não desiste: escolheu, para a sua vida, o ofício de raizeira.

O respeito à natureza e a vontade de ajudar às pessoas são características dos raizeiros e raizeiras, gente que emprega a maior parte de suas vidas na descoberta de formas de prevenção e cura das doenças, nas comunidades, zelando por um saber que ultrapassa os séculos e resiste a todas as formas de repressão.



Foto 12: Seu Celso Fabrício: uma vida dedicada à cura através das plantas.

MOVIMENTOS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE

Todos nós, em maior ou menor intensidade, vivemos, permanentemente, experiências de inserção grupal no cotidiano. Essa vivência grupal pode ser consciente ou não, caracterizando os grupos espontâneos, ou pode ser, ainda, uma organização voluntária, de pessoas que aspiram por transformação social, a exemplo dos movimentos sociais e populares. Podemos dizer que esses movimentos são formas de articulação e mobilização da sociedade civil organizada, e representam o desejo de organização social e coletiva do povo, na perspectiva de ações libertadoras e transformadoras da sociedade.

Durante a pesquisa de identificação dos movimentos e práticas populares de saúde, realizada pela ANEPS, no Rio Grande do Norte, foi possível encontrar movimentos populares que realizam intervenções complementares em saúde, baseada em experiências apreendidas a partir da sabedoria popular, como os grupos culturais de teatro, na cidade de Janduís, e Boi de Reis e Pastoril, em Felipe Camarão. Ao lado dessas atuações, identificamos lideranças que realizam intervenções comunitárias em saúde, como a terapia comunitária e corporal, tomando como referência os princípios metodológicos da educação popular, norteados por uma ação educativa que visa promover a relação de integração e confronto dos saberes popular e científico, a partir do diálogo, da autonomia e da afirmação da liberdade dos sujeitos.



Fotos 13 : Projeto Adolescência Saudável (Ipueira) – RN



Foto 14: Companhia Ciranduis (Janduís) – RN

TERAPIA COMUNITÁRIA: PROMOVENDO O DIÁLOGO E A TROCA DE EXPERIÊNCIAS

A Terapia Comunitária é uma estratégia de intervenção em grupo que consiste em oferecer à comunidade um espaço de escuta, reflexão e troca de experiência. Composta por uma grande roda de pessoas que pertencem a múltiplos universos culturais, na terapia comunitária a palavra circula de maneira fluida, fazendo emergir as múltiplas vozes não expressas nem ouvidas no cotidiano dos participantes. Nela, cada um conta o seu conto, a sua história de vida, construindo novos sentidos para o cotidiano.



Foto 15: Terapia comunitária, em Fernando Pedrosa – RN.

Dona Vera, 47 anos, líder da Pastoral da Criança, é participante assídua da Terapia Comunitária. Num, dos muitos dias de terapia que ela frequenta, lança mão da palavra e relata o problema do desemprego e alcoolismo do marido: “Eu vim pra cá descontrolada... mas não sou louca não, eu sei disso”. Conversando sobre os problemas que ela vivencia no momento, Dona Vera traduz bem o seu sentimento: “É muito estresse por causa dos problemas da vida, eu adoecendo e sem ter como resolver”.

A participante diz saber qual é a solução que o sistema público de saúde proporciona nesses casos: um calmante e tudo fica "resolvido". Inicialmente Dona Vera fala sobre as dificuldades da vida e todos a escutam atentamente. Cheia de sentimentos para partilhar no grupo, ela chora, canta, rir, e tem oportunidade de ouvir experiências parecidas que ajudam a superar a dor do cotidiano: "Quando cheguei aqui estava muito mal, mas comecei a falar e vi que sou respeitada e me escutam. Comecei a ver que os outros passam pelos mesmos problemas e conseguem construir a vida de outra forma".

Lucilene, terapeuta comunitária e agente de saúde, atuando em Fernando Pedrosa - RN, diz que a troca de experiências na terapia comunitária favorece a tomada de consciência dos problemas, fazendo com que as pessoas percebam as soluções: "As pessoas chegam aqui, colocam seus problemas e, às vezes, aquilo que foi solução pra mim, pode ser pro outro também. Até pra gente que é terapeuta os problemas dos outros nos ajudam, porque o terapeuta não tem a solução só porque é terapeuta. A solução tá no grupo".

Na terapia comunitária é assim: não há aqueles que ensinam e aqueles que aprendem, mas um confronto mútuo de saberes. O terapeuta comunitário, que tanto pode ser um profissional formado nos bancos das Universidades como uma liderança comunitária, não delibera verdades absolutas sobre os temas explorados nas terapias. Ele é um facilitador, um arquiteto do diálogo e da produção de sentidos, que suscita a competência do próprio grupo na solução dos problemas. No movimento de construir e reconstruir histórias, somos todos, ao mesmo tempo, participantes e construtores da realidade, num processo de criação e recriação colaborativa.

DANÇAS CIRCULARES NO CONTEXTO DA ANEPS

Os encontros da ANEPS, no Rio Grande do Norte, são uma verdadeira festa. Numa grande roda, ao passo das danças circulares e da biodança, pessoas de todas as partes do Estado, de múltiplos universos culturais, partilham saberes, brincam, cantam e dançam a dança da vida. A cada gesto espontâneo, cada um cria e recria seu próprio movimento, revelando rostos e identidades. E, de passo em passo, vamos dançando, tecendo a vida e agregando novos sentidos.

AS DANÇAS CIRCULARES COMO EXPRESSÃO DA CULTURA DE VÁRIOS POVOS

As Danças Circulares representam uma retomada de antigas formas de expressão de diferentes povos e culturas, acrescidas de novas criações, coreografias, ritmos e significações próprias do ser humano, inserido na realidade atual.

Uma vez que a maioria dessas danças está ligada à história dos povos, traz, na sua essência, o estímulo à socialização e o resgate do caráter participativo, incluindo todos os indivíduos, sem distinção ou hierarquia.

Ao dançar em roda, a pessoa se coloca em contato com o seu corpo em movimento, com o seu ser em expressão e com o grupo, estabelecendo e transformando suas relações sociais. É um instrumento para a ampliação da consciência individual e grupal.

A Dança Circular é essencialmente uma dança de grupo, onde um ritmo comum coloca todos os participantes em sintonia, proporcionando maior fluxo e circulação de energia. Dessa forma, o próprio grupo se torna um canal para a entrada da "Força", ou seja, da energia que vibra numa certa frequência diferente da energia comum e cotidiana do indivíduo. A dança em grupo deve ser sempre de *inclusão*, ou seja, mais importante que o passo certo é o ritmo correto, e a pessoa nova que chega, através do ritmo do grupo, é acolhida e acerta o passo.

Esse tipo de dança, além de harmonizar as pessoas, através do ritmo, evoca também, na maioria das vezes, uma imensa alegria, uma alegria consciente, de amor benevolente e desapegado, exatamente o tipo de energia que a Terra está precisando.



Foto 16: Kos – dança circular de tradição grega (Natal)

Acredita-se, também, que as pessoas que dançam vão percebendo, com o passar do tempo, as mudanças que ocorrem em si mesmas. Não é só o corpo físico que se torna mais leve, ágil, alegre, mas também a alma, pois, assim como nos tornamos mais flexíveis em nossas articulações, também o fazemos em nossas reflexões. A forma retilínea de pensar vai se tornando mais "arredondada", "espiralada": o sentido do "um" e do "todo" está sempre presente. Ao dançar vamos deixando para trás julgamentos, críticas, idéias, preconceitos, ficamos mais harmonizados, identificados e de acordo com o compasso do coração do Amor. Vale lembrar que "acorde" vem da raiz latina "cor", que significa coração.

O SIMBOLISMO DO CÍRCULO

A formação circular presente nessas danças expressa um significado importante, pois o círculo – como um dos símbolos mais poderosos e uma das grandes imagens primordiais da humanidade – representa a totalidade completa, quer no Tempo, quer no Espaço.

São infinitas as imagens circulares encontradas no mundo. Esses símbolos sempre estiveram presentes nas culturas da humanidade e continuam vivos, até hoje, e têm o seu lugar não só na arte e na religião, mas também nos processos da psiqué individual, manifestos em sonhos e fantasias. Enquanto o ser humano existir, a perfeição continuará a manifestar-se como círculo, a esfera e o redondo, expressão do estado perfeito em que os opostos estão unidos.

Em uma estrutura circular, todos os pontos giram em torno de um centro e estão à mesma distância dele, fato que confere a esse símbolo qualidades de igualdade e de unidade.

Da mesma forma, dançar em círculo nivela todos os indivíduos, eliminando a hierarquia e permitindo que, através do olhar, todos se reconheçam como participantes igualmente valiosos nessa configuração.

O movimento cadenciado, o ritmo e a participação de cada um na harmonia grupal fazem com que o círculo seja vivenciado como símbolo vivo e pulsante.

A Dança Circular:

- É um instrumento facilitador do processo de formação de grupo;
- Promove o sentido de união e integração;
- Estabelece contato com os outros através das mãos e dos olhos;
- Possibilita a vivência e a harmonia grupal através do ritmo e do movimento;
- Dissolve fronteiras, na medida em que se compartilha danças de vários países e diferentes culturas;
- É democrática uma vez que inclui todos sem distinção;
- Confraterniza as pessoas proporcionando menos competição e mais amizade;
- Possibilita o acolhimento do outro na medida em que não discrimina as pessoas;
- Possibilita o
- bem-estar geral e o relaxamento;
- É uma atividade que se reflete nas emoções e nos sentimentos.

A dança, como expressão e manifestação espontânea, é uma herança a que todos temos direito e que contribui para que nossa atuação no mundo torne-se mais harmoniosa, ampla e flexível.

BIODANÇA NO CONTEXTO DA ANEPS

DANÇANDO A DANÇA DA VIDA

A biodança é um sistema de integração afetiva, renovação orgânica e re-aprendizagem das funções que originam vida, e funciona através da indução de vivências integradoras e de exercícios de comunicação em grupo, fortalecendo a expressão das potencialidades de cada ser humano.

Integração afetiva: trata-se de re-estabelecer a unidade perdida entre o homem e a natureza (do ser humano consigo mesmo, com os outros e com o cosmos). O núcleo integrador é, segundo nossa abordagem, a afetividade que influi sobre os centros reguladores límbico-hipotalâmicos, os que, por sua vez, influem sobre os instintos, vivências e emoções.

Renovação orgânica: é induzida principalmente mediante estados especiais de transe que ativam processos de reparação celular e regulação global das funções biológicas, diminuindo os fatores de desorganização e estresse.

Re-aprendizagem das funções originárias de vida: é aprender a viver a partir dos instintos. O estilo de vida deve ter coerência com os impulsos primordiais de vida. Os instintos têm por objeto conservar a vida e permitir sua evolução.



Foto 17: Biodança

LINHAS DE VIVÊNCIA

Os potenciais genéticos constituem a identidade biológica, isto é, o fundamento vivente do indivíduo. Agrupados em cinco grandes conjuntos podemos entender que os potenciais genéticos, apesar de forte especificidade constituem linhas de desenvolvimento embriológico que são universais. Com efeito, todos os seres humanos desenvolvem através da vida, em maior ou menor medida, as mesmas ordens de potenciais:

Vitalidade (energia vital e auto-regulação orgânica);

Sexualidade (capacidade de reprodução e busca de prazer);

Criatividade (impulso de inovação existencial e artística);

Afetividade: (necessidade de amor, solidariedade e compaixão);

Transcendência (capacidade de transcender o ego e expandir a consciência – ética e cósmica);

Para que serve a biodança:

- Recuperar o sentimento de sacralidade da vida e o gosto de viver;
- Desenvolver a afetividade, a percepção ampliada e a expansão da consciência ética;
- Integrar os potenciais genéticos e desenvolver criativamente um mundo na medida de suas necessidades profundas, uma cultura da vida;
- Reencontrar a alegria de viver;
- Ajudar o ser humano a desenvolver-se a nível motor, cerebral, psicológico e espiritual;
- Reforçar a identidade e o saudável.

PROCESSO DE PESQUISA DA ANEPS – RN

O processo que desencadeou a pesquisa da ANEPS/RN teve início no mês de fevereiro de 2006, com a formação da comissão responsável pela discussão e formulação da minuta das questões que fariam parte do questionário a ser aplicado nos municípios do Rio Grande do Norte.

O primeiro ponto percebido pela comissão foi a necessidade de elaborar dois questionários, um para as práticas de saúde, a qual é realizada por pessoas, e outro para movimentos sociais e populares, que são grupos ou instituições, e teriam algumas questões diferenciais para ambos.

Em seguida, realizou-se a discussão das questões propostas para cada questionário, para tanto, subdividiu-se os participantes em dois grupos, um para analisar o questionário das práticas e outro para analisar o dos movimentos sociais e populares. Alguns pontos levantaram dúvidas, as quais foram discutidas por todos. Assim, ficou definido que os últimos ajustes seriam feitos pela comissão para finalizar os questionários, devido ao pouco tempo para concluir os mesmos e pensar na proposta de aplicação.

Na continuação do processo, foi discutido como seria a aplicação dos questionários, o qual se deu com a realização de uma Oficina de Pesquisa Estadual, com a participação de representantes de todas as regiões do Estado objetivando preparar multiplicadores para articulação das oficinas regionais e aplicação dos questionários que seria realizada inicialmente nas oficinas. O passo seguinte foi realizar doze oficinas, seis nas regiões Oeste, Alto Oeste, Seridó, Trairi, Agreste e Mato Grande; quatro na Grande Natal (Extremoz, Ceará-Mirim, Parnamirim e São Gonçalo, esta última com participação de algumas pessoas de Macaíba); e duas em Natal, as quais além das instituições convidadas, tiveram como foco principal os agentes comunitários de saúde. Tivemos ainda a distribuição de oitocentos questionários – quatrocentos das práticas e quatrocentos dos movimentos sociais e populares – num encontro de agentes comunitários de saúde no CEFOPE.

Logo após foram selecionadas algumas práticas de saúde em algumas regiões do Estado, tais como: Seridó, Oeste, Agreste, Grande Natal e Natal, para serem entrevistadas, buscando apreender concepções e saberes acerca da vida, saúde, doença e cura na visão de quem vivencia as práticas.

Todo o material coletado até outubro de 2006 foi repassado para o CEFET-RN (Natal), com a finalidade de ser digitado e elaborado um banco de dados a partir da

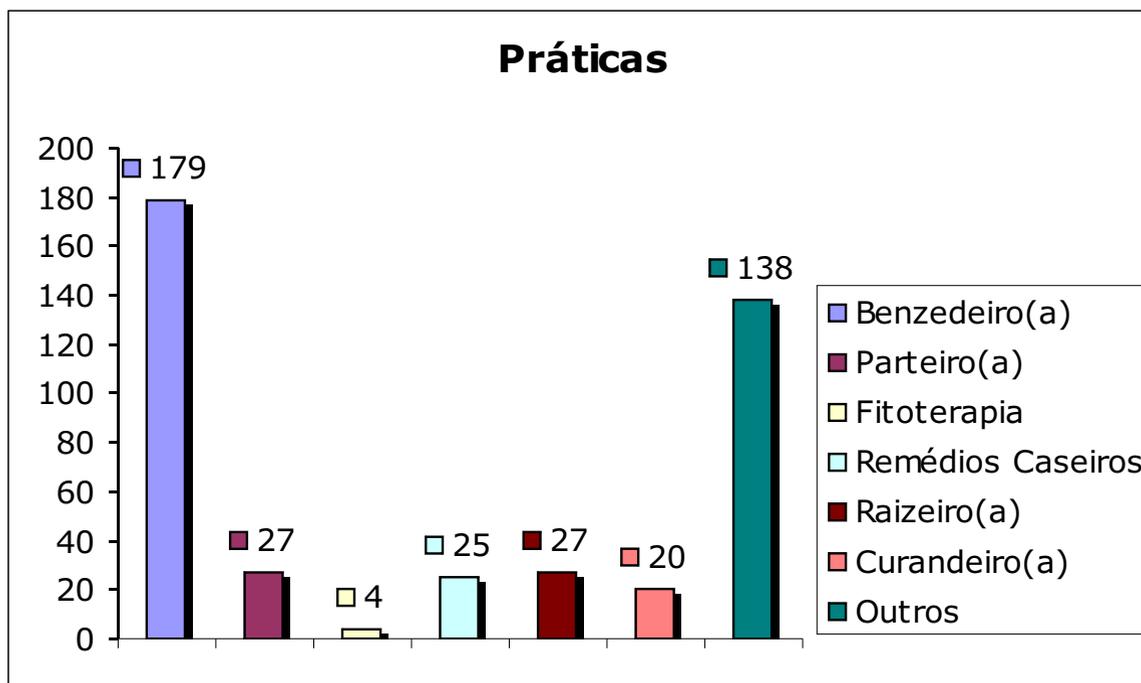
seleção das questões mais importantes, bem como análise e elaboração de gráficos e tabelas para compor o catálogo do Estado.

Apesar do esforço ora apresentado, não obtivemos o resultado que gostaríamos, tendo em vista o grande número de questionários distribuídos nas regiões do Estado e em Natal. Entretanto, acreditamos que todo esforço foi feito para identificar o maior número possível de práticas e movimentos de educação popular e saúde do Rio Grande do Norte.

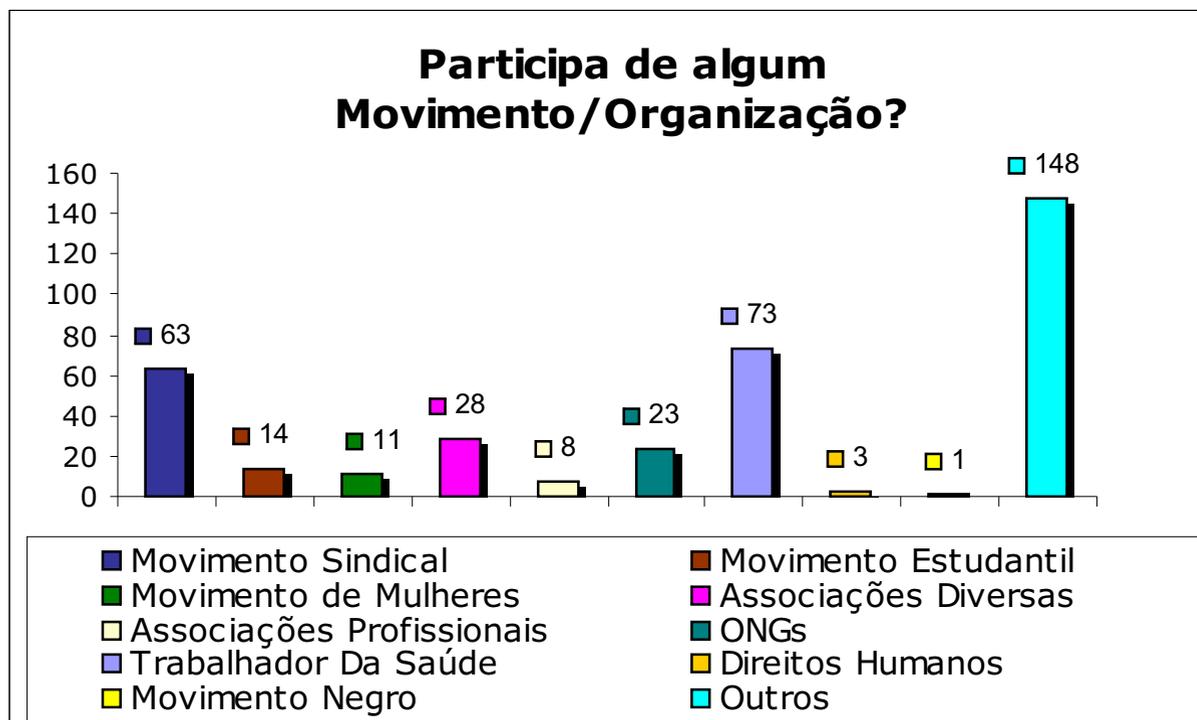
Por fim, apresentamos o resultado final da pesquisa a qual acreditamos que será de grande importância para alimentar e manter viva as práticas e os movimentos populares de saúde do Rio Grande do Norte e, dessa forma, construir políticas públicas abrangentes.

GRÁFICOS E TABELAS DAS PRÁTICAS POPULARES DE SAÚDE

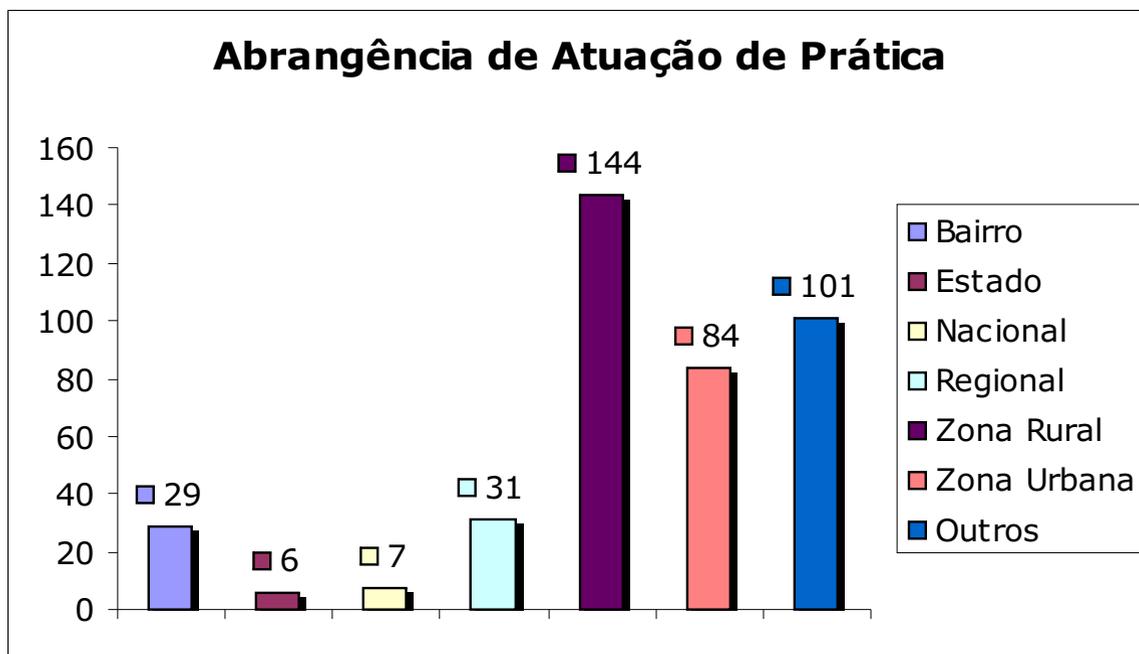
	Práticas
Benzedeiro(a)	42,6%
Parteiro(a)	6,4%
Fitoterapia	1,0%
Remédios Caseiros	6,0%
Raizeiro(a)	6,4%
Curandeiro(a)	4,8%
Outros	32,9%



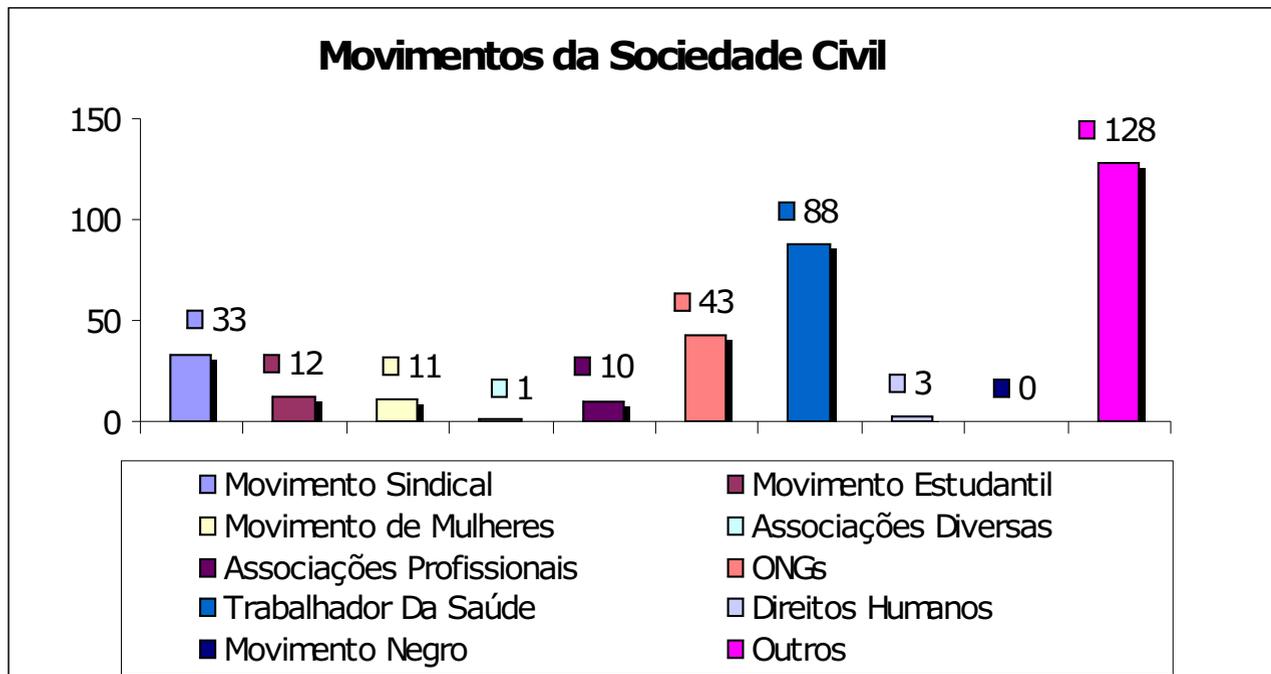
	Participa de algum Movimento/Organização?
Movimento Sindical	16,9%
Movimento Estudantil	3,8%
Movimento de Mulheres	3,0%
Associações Diversas	7,5%
Associações Profissionais	2,2%
ONGs	6,2%
Trabalhador Da Saúde	19,6%
Direitos Humanos	0,8%
Movimento Negro	0,3%
Outros	39,8%



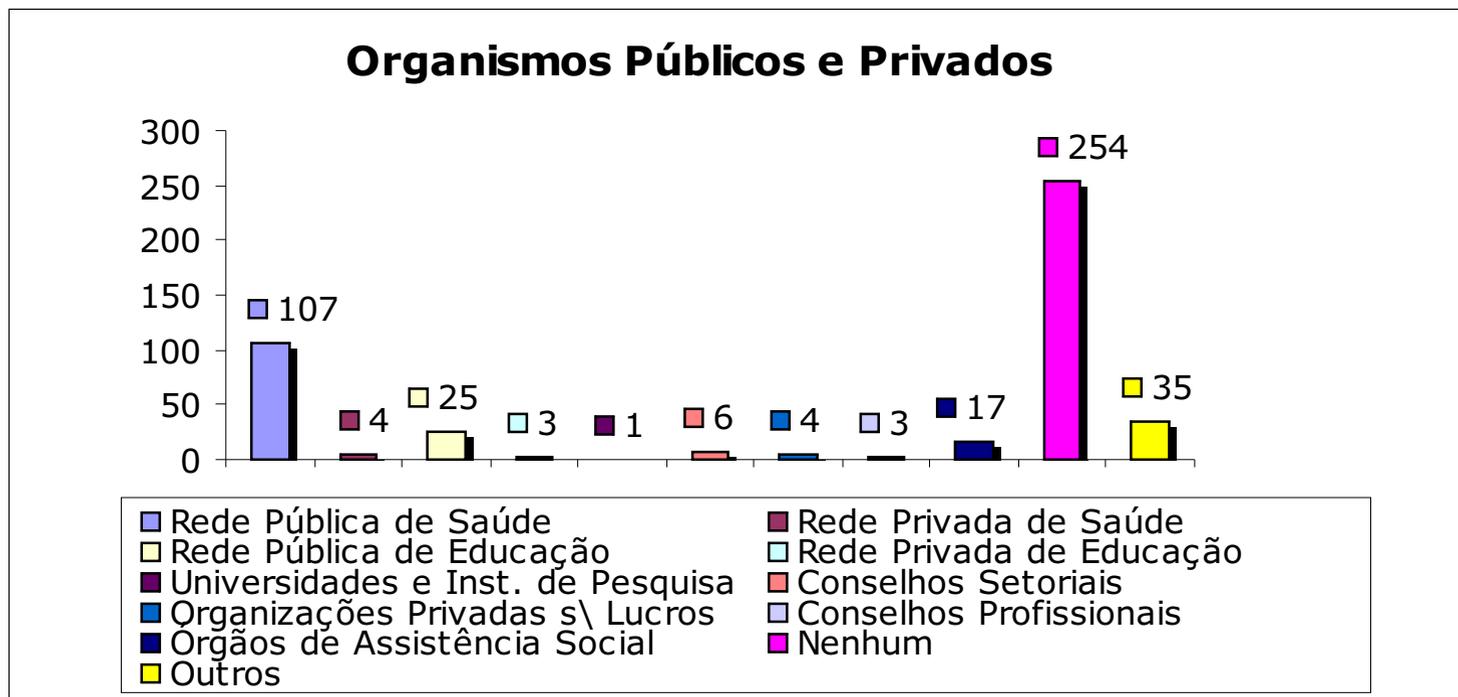
Abrangência de Atuação da Prática	
Bairro	7,0%
Estado	1,0%
Nacional	2,0%
Regional	8,0%
Zona Rural	36,0%
Zona Urbana	21,0%
Outros	25,0%



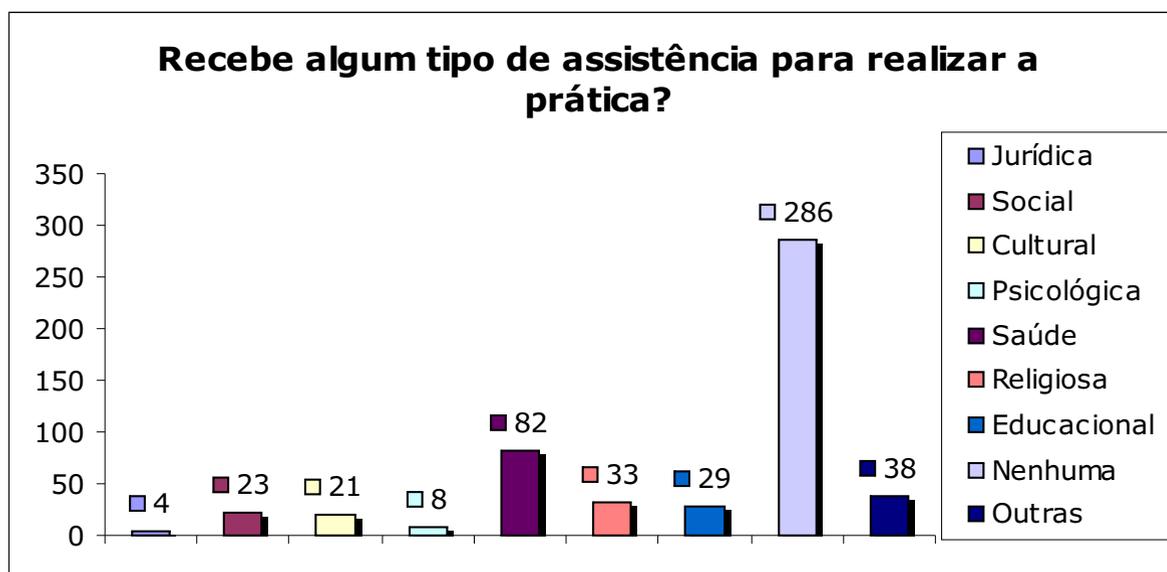
Com quem se relaciona para fortalecer a sua prática? Movimentos da Sociedade Civil	
Movimento Sindical	10,0%
Movimento Estudantil	3,6%
Movimento de Mulheres	3,3%
Associações Diversas	0,3%
Associações Profissionais	3,0%
ONGs	13,1%
Trabalhador Da Saúde	26,7%
Direitos Humanos	0,9%
Movimento Negro	0,0%
Outros	38,9%



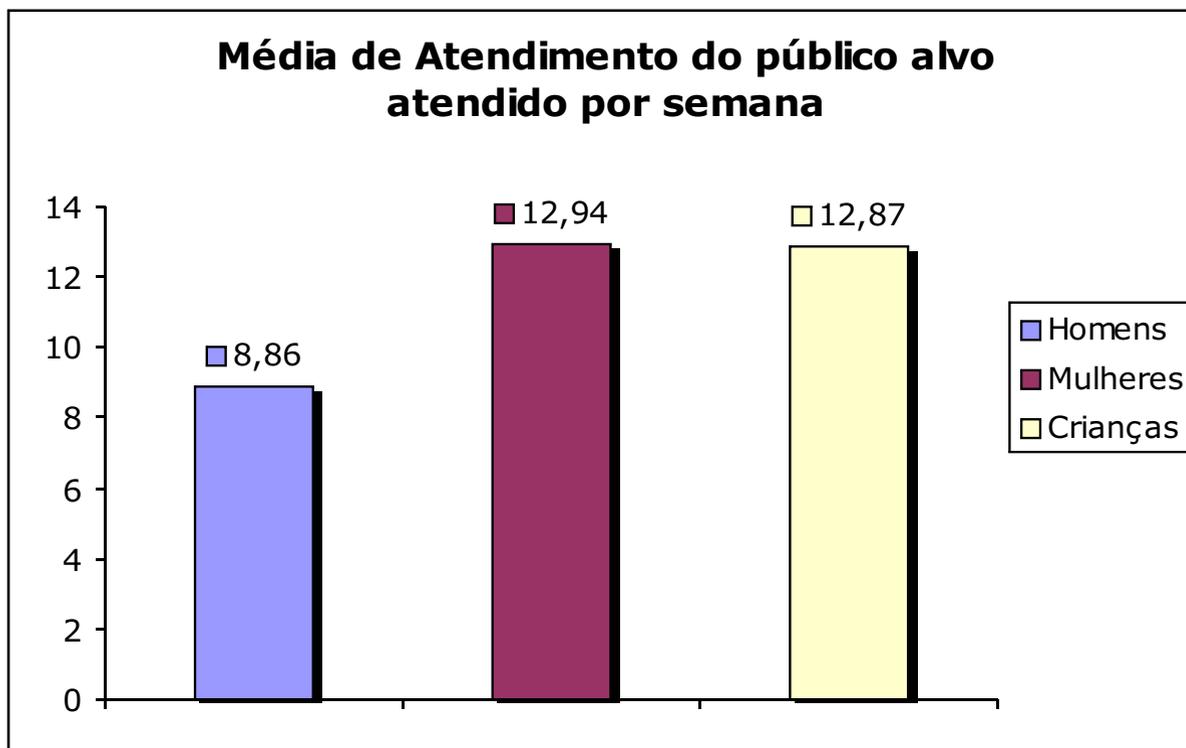
Organismos Públicos e Privados	
Rede Pública de Saúde	23,3%
Rede Privada de Saúde	0,9%
Rede Pública de Educação	5,4%
Rede Privada de Educação	0,7%
Universidades e Insituições de Pesquisa	0,2%
Conselhos Setoriais	1,3%
Organizações Privadas s\ Lucros	0,9%
Conselhos Profissionais	0,7%
Órgãos de Assistência Social	3,7%
Nenhum	55,3%
Outros	7,6%



	Recebe algum tipo de assistência para realizar a prática
Jurídica	0,8%
Social	4,4%
Cultural	4,0%
Psicológica	1,5%
Saúde	15,6%
Religiosa	6,3%
Educacional	5,5%
Nenhuma	54,6%
Outras	7,3%



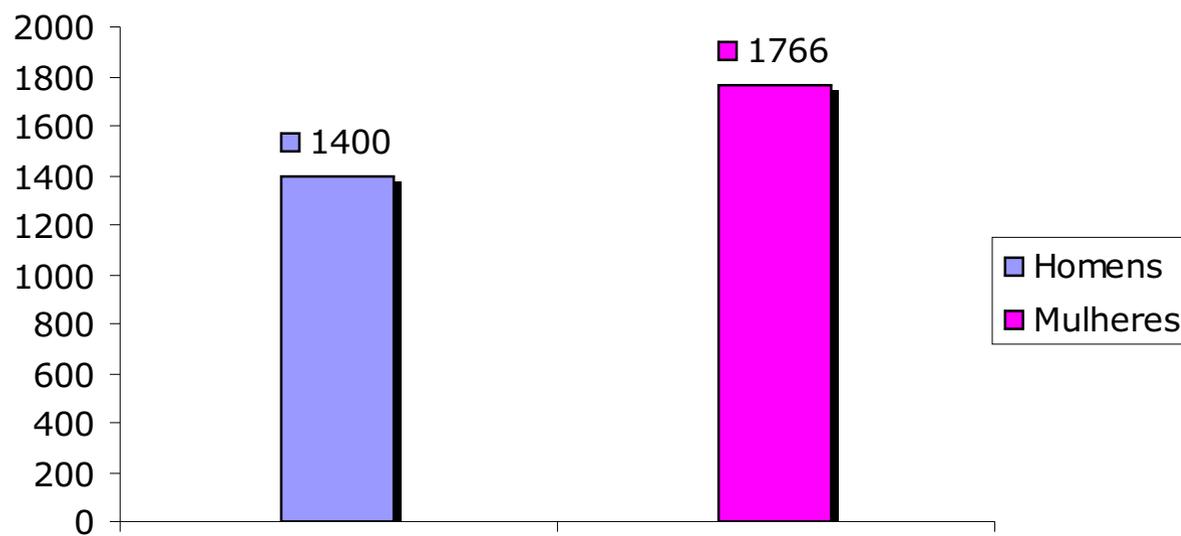
Média de atendimento do público alvo atendido por semana	
Homens	25,6%
Mulheres	37,3%
Crianças	37,1%



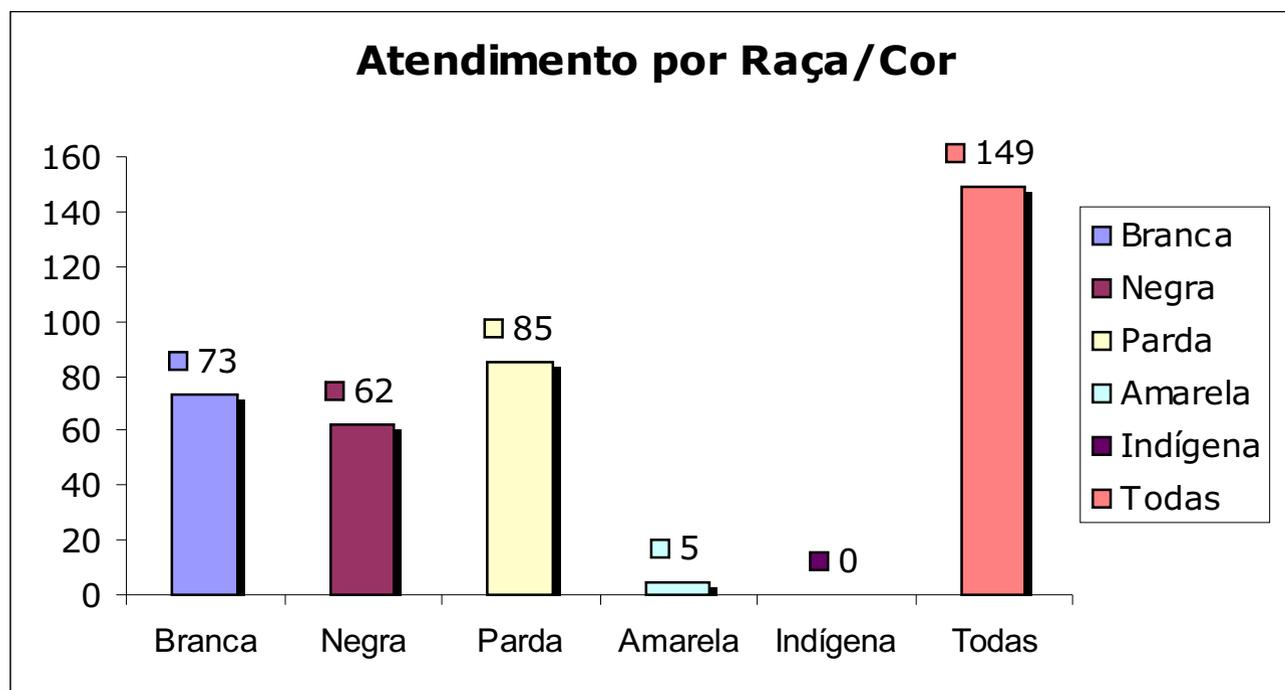
População alvo das atividades da prática
Média de atendimento por Gênero

Homens	56%
Mulheres	44%

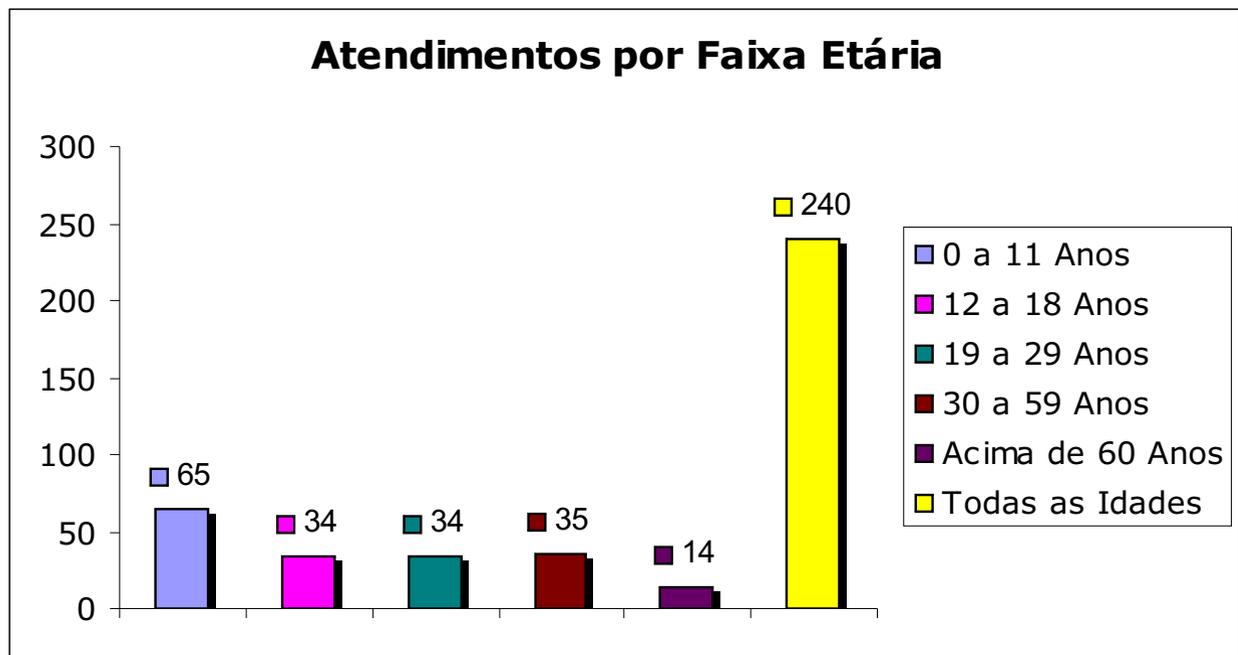
Média de Atendimento por Gênero



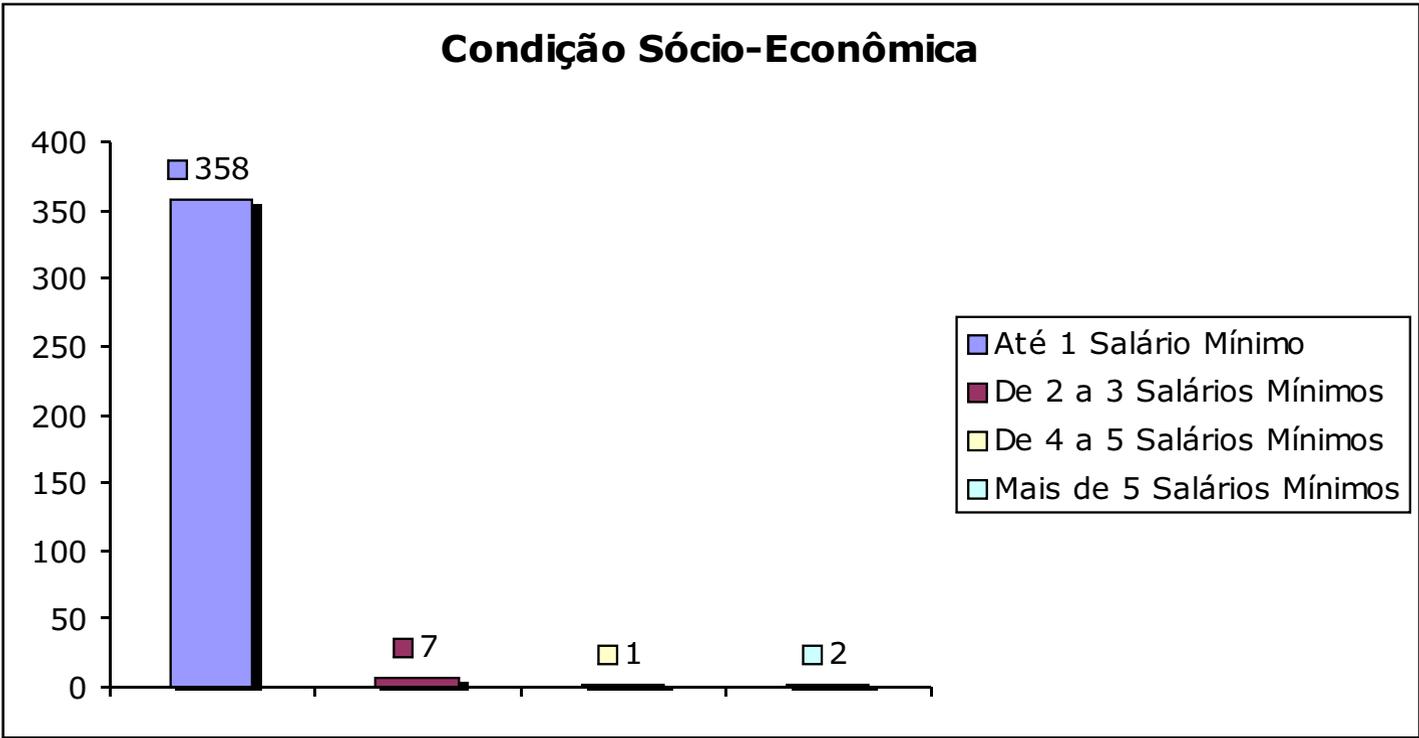
Atendimentos por Raça/Cor	
Branca	19,5%
Negra	16,6%
Parda	22,7%
Amarela	1,3%
Indígena	0,0%
Todas	39,8%



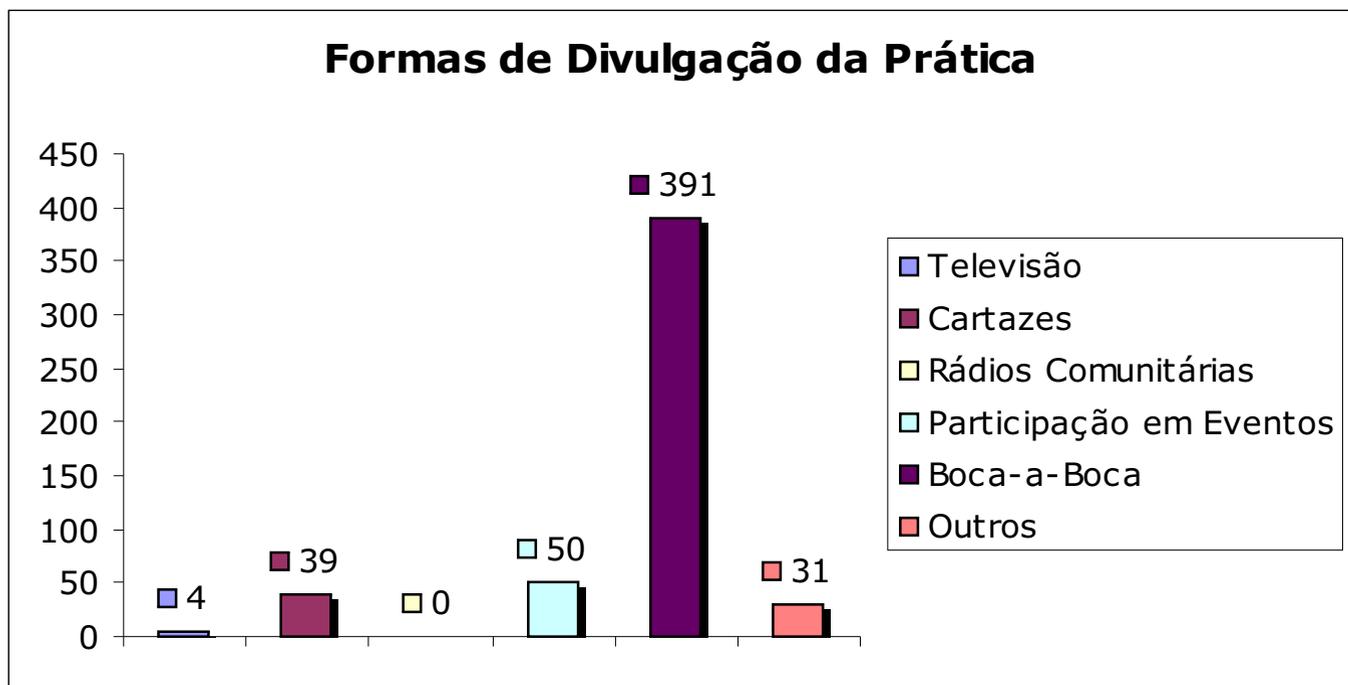
Atendimentos por Faixa Etária	
0 a 11 Anos	15,4%
12 a 18 Anos	8,1%
19 a 29 Anos	8,1%
30 a 59 Anos	8,3%
Acima de 60 Anos	3,3%
Todas as Idades	59,9%



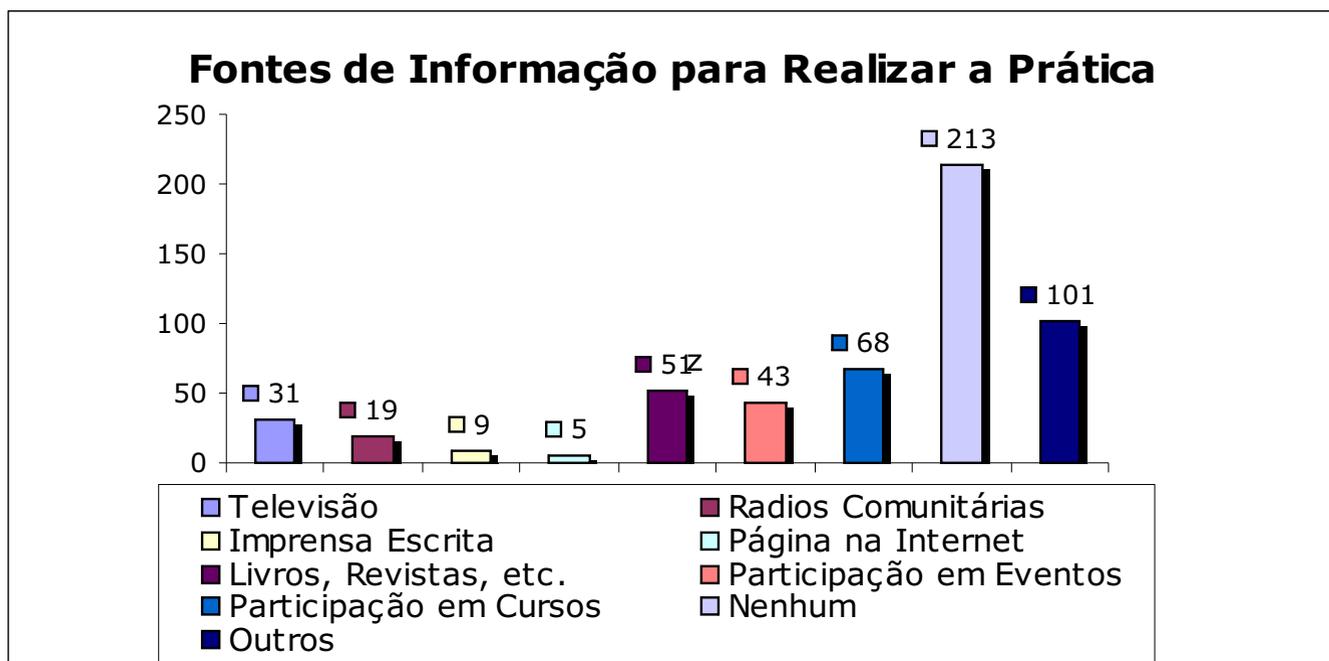
Condição Sócio-Econômica da População Atendida	
Até 1 Salário Mínimo	97,3%
De 2 a 3 Salários Mínimos	1,9%
De 4 a 5 Salários Mínimos	0,3%
Mais de 5 Salários Mínimos	0,5%



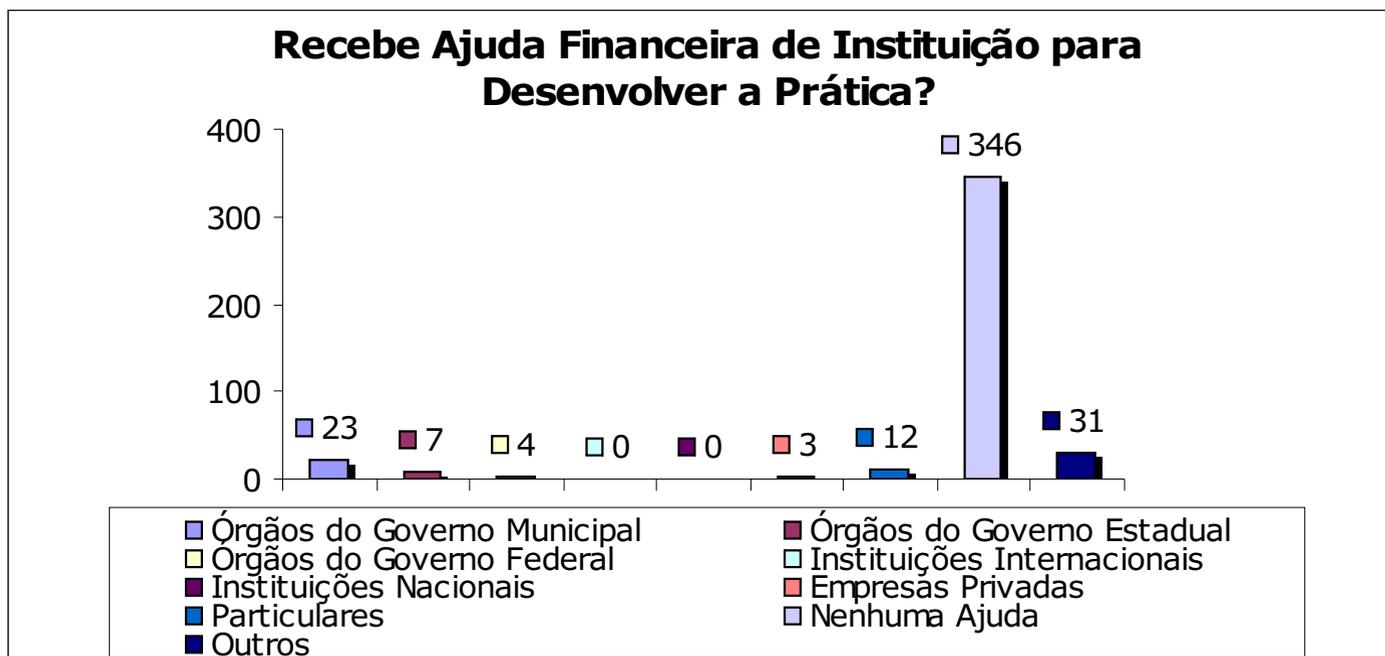
Formas de Divulgação da Prática	
Televisão	0,8%
Cartazes	7,6%
Rádios Comunitárias	0,0%
Participação em Eventos	9,7%
Boca-a-Boca	75,9%
Outros	6,0%



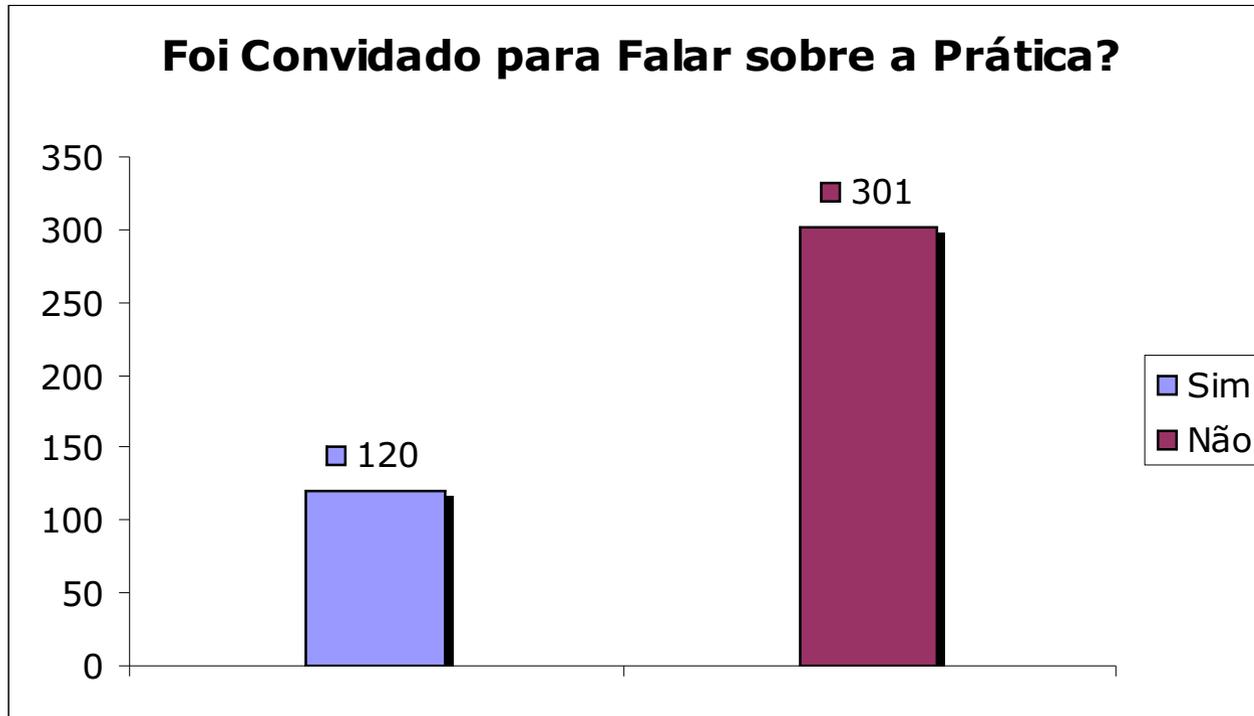
	Fontes de Informação para Realizar a Prática
Televisão	5,7%
Rádios Comunitárias	3,5%
Imprensa Escrita	1,7%
Página na Internet	0,5%
Livros, Revistas, etc.	9,4%
Participação em Eventos	8,0%
Participação em Cursos	12,6%
Nenhum	39,4%
Outros	18,7%



	Recebe Ajuda Financeira de Instituição para Desenvolver a Prática?
Órgãos do Governo Municipal	5,0%
Órgãos do Governo Estadual	2,0%
Órgãos do Governo Federal	0,9%
Instituições Internacionais	0,0%
Instituições Nacionais	0,0%
Empresas Privadas	1,0%
Particulares	3,0%
Nenhuma Ajuda	81,0%
Outros	7,0%



Foi Convidado para Falar sobre a Prática	
Sim	29%
Não	71%



IDENTIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS POPULARES DE SAÚDE

Ines da silva Rua Oscar Brandão, 997 – São Geraldo Ceará Mirim – 59570000 – Fone: 94094316	José Avelino de Melo Campinas, zona rural, s/n - São Gonçalo do Amarante 59290000 – Fone: 3229-0207
Maria Paulino de Melo Sítio Campina São Gonçalo do Amarante – 59290000	José Barbosa de Lima Centro-Barro Duro São Gonçalo do Amarante
Maria Aparecida dos Santos Sítio Campinas, 22 - São Gonçalo do Amarante 59290000 – Fone: 9119-0246	Nizete Moura da Silva Rua Manoel Soares, 114 - São Gonçalo do Amarante 59290000
Francisca Gomes da Silva Rua Domingos Vital de Barros, 160 - Jardim Primavera Parnamirim – 59155596 – Fone: 3272-1278	Cecília Quirino da Silva Sítio Barra do Geraldo Passa e Fica - 59218000
Joana de Oliveira Cândido Rua João Vieira, 81 São João do Sabugi – 59310000	João Batista Sobrinho Avenida Marcelino Cruz Tenente Laurentino – 59338000
Francisca Gonzaga da Silva Avenida Marcelino Cruz Tenente Laurentino Cruz – 59338000	Edgar Xavier de Souza Avenida Tonheca Dantas, 713 Carnaúba dos Dantas – 59374000
Guilhermina Maria de Araújo Av. Adelino Rodrigues– Zona Urbana Tenente Laurentino – 59338000	Noêmia Nóbrega de Medeiros Rua Manoel Florentino de Araújo Ouro Branco – Zona Urbana – 59347000
Raimunda S. de Jesus St. Salgado Venha Ver – Salgada – 59925000	Maria Bartolomeu de Aquino Sítio Bartolomeu Venha Ver
Edivânia Rodrigues Fernandes de Freitas Sítio Bartolomeu Venha Ver – 59925000	Maria Cícera Duarte Silva Sítio Bartolomeu Venha Ver
Isabel Maria Fernandes Sítio Bartolomeu Venha Ver	Maria Noemia de Jesus Sítio Bartolomeu Venha Ver
Inêz Barbosa de Souza Sítio Riachão dos Joças Venha Ver – 59925000	Luiz Dantas de Carvalho Sítio Riachão dos Jocas Venha Ver – 59925000
Leila Maria Pessoa Dantas de Lima Sítio Riachão Venha Ver – 59925000	Maria Lacerda S. Freitas Sítio Formoso dos Robertos Venha Ver – 59925000

Manoel N. sobrinho Sítio Formoso dos Robertos Venha Ver – 59925000	Maria Nogueira da Costa Sítio Riachão dos Pereiras Venha Ver – 59925000
Alcimar Fontes de Araújo Rua Rui Barbosa s/n José da Penha – 59980000	Terezinha Maria de Jesus Sítio Mata Venha Ver – 59925000
Francisca Elivanete Gonçalo Chaves Sítio Rufino Venha Ver –59925000 – Fone: 91189355	Maria do Carmo Rua Cirilo Alves, 32 – Zona Urbana São Vicente – 59340000
José Oliveira e Silva (Zé de Pititinga) Rua Mestre Carlos Nascimento – Baixa da Maré Areia Branca – 59655000	Maria Nicácia Alves (Quinoa) Rua João Pessoa, 25– Parábólica Areia Branca – 59655000
Maria Adelaide de Melo Rua Mestre Silvério Barreto, 349 – Centro Areia Branca – 59655000	Maria Anjo (Maninha) Rua Duque de Caxias, 254 – Centro Areia Branca – 59655000
Maria Edilha Gomes Rua João Batista de Souza Itajá – 59513000	Terezinha Amaral de Vasconcelos Itajá – 59513000
Maria Alice Nogueira da Silva Rua José Alexandre Lopes, s/n Itajá – 59513000	Maria Anunciada da Cunha R. 19 de Novembro, 61– Centro Fernando Pedrosa – 59517000
Jacson Xavier de Souza Rua João Carneiro de Oliveira – Centro Fernando Pedrosa – 59517000 – Fone: 3538-2226	Josefa Xavier de Souza Rua Francisca Alves, 372. Baraúna – 59695000
Raimunda Francisca da Silva Comunidade de Valença – Zona Rural Grossos – 59675000	Alexsandra Alves de Oliveira R. 13 de maio, José da Penha – Fone: 33832296 alexandraalves@hotmail.com
Ilma Batista Fernandes Sítio Bartolomeu Venha Ver	Betiza Satira de Souza Sítio Rufino – Rufino Venha Ver – 59925000
Maria Batista de Souza (Dadinha) Marechal Deodoro,496 – São João Areia Branca – 59655000	Analia Nogueira da Silva Dez. Silverio, 512 – São João Areia Branca – 59655000
Francisca Noberto de Mendonça Povoado de Pedrinhas Areia Branca – 59655000	Francisca Cardozo de Oliveira (Francisquinha) Povoado de São Cristovão Areia Branca – 59655000
Terezinha Andrade dos Santos Povoado de Ponta do Mel Areia Branca – 59655000	Maria do Carmo dos Santos de Souza (Carmozita) Povoado de Ponta do Mel Areia Branca – 59655000
Francisca de Assis Gomes Povoado Canto do Amaro Areia Branca – 59655000	Maria Damiana de Andrade Serra do Farol de Ponta do Mel Areia Branca – 59655000

Suzete Ramalho Damasceno Rua de Braz Benedito de Mendonça, 58 – COHAB Areia Branca – 59655000 – Fone: 33323953	Antônia Ferreira de Aquino Rua Getúlio Vargas, 77 Porto do Mangue – Centro – 59668000
Maria de Jesus de Araújo do Nascimento Tv. São Joaquim, s/n Fernando Pedrosa – 59517000	Amélia Alexandre Nunes Tv. São José Primeiro - Fernando Pedroza / 59517000
Irene França da Silva Rua Francisco Pedrosa – Centro Fernando Pedrosa – 59517000	Antônio Basílio Rua Santa Luzia – Alto de Santa Luzia Fernando Pedrosa – 59517000
Floriza Macêdo Praça Aproniano de Sá (Praça dos Festejos) – Zona Urbana Caraúbas – 59780000	Maria Salete Cavalcante (conhecida por Cocóia) Conjunto Bráz-Costa – Zona Urbana Felipe Guerra – 59795000
Luiza Lene da Fonseca Travessa 23 Ipanguaçu – 59508000	Francisca Nicácia Alves (Quinha) Rua João Pessoa, 08 – Parabólica Areia Branca – 59655000
Doralice Maria da Silveira Sítio Arapuá – Arapuá Felipe Guerra – 5979500	Manoel Vieira Ferreira Barra – Zona Rural Grossos – 59675000 – Fone: 33272070
Maria Ferreira de Araújo Rua Amélia Calixto – Campo de Santana Nízia Floresta – 59164000	Maria Luiza Gerônimo do Nascimento R.Prof. Joaquim de Paiva Nízia Floresta – 59164000
Nilda Aciole Avenida D.Heitor de Araújo, 12 – Campo de Santana Nízia Floresta – 59164000 – Fone: 32778022	Rozália Ferreira do Nascimento Boa água Nízia Floresta – 59164000
Maria Josefa Gomes Rua Amélia Calixto– Campo de Santana Nízia Floresta – 59164000	Severina Rua Manoel Targino – Lagoa do Riacho Santo Antônio – 59255000
Gilson Francisco dos Santos Rua Projetada s/n – Hortigranjeira Nízia Floresta – 59000000 – Fone: 91087448	José Santana Sítio Lagoa da Cobra Santo Antônio – 59255000
Maria da Conceição Sítio Lagoa da Cobra Santo Antônio – 59255000	Maria das Dores da Silva Rua Manoel Faustino Soares Santo Antônio – 59255000
Maria Duarte Rua Esmeraldina A. de Oliveira – Bairro São Domingos Santo Antônio - 59255000	Maria Salete da Costa Nascimento Sítio Cordeiro Santo Antônio – 59255000
Terezinha Tomaz de Lima Sítio Jucá – Jucá Santo Antônio – 59255000	Maria Laide de Lima Sítio Mundo Novo – Mundo Novo Santo Antônio – 59255000
Neuza Francisca da Silva Sítio Micarla Santo Antônio – 59255000	Maria da Piedade Camilo Sítio Gravatá – Gravatá Santo Antônio – 59255000
Maria de Fátima Silva Santos Rua Ver. Pedro Santo Antônio – 59255000	Neci do Nascimento Silva Rua Maria Nunes de Lima,13 Canguaretama – 59190000

João Ovídio do Nascimento Rua Canaã, 155 Canguaretama – 59190000	Maria Simão Fernandes Sítio Jiqui Canguaretama–59190000–Fone: 32413107
Maria Duarte de Lima Rua Projetada - BR 101, 33 Canguaretama – Areia Branca – 59190000	Maria de Lourdes Lucas Calista Sítio Recanto – Da Faz. Recanto Canguaretama – 59190000
Ana Martins da Cruz Sítio Fernando – Fernando dos Inácios Passa e Fica – 59218000 – Fone: 32881049	João Sebastião do Nascimento Rua João Elias, 07 – Povoado Bom Sucesso Canguaretama – 59190000
Terezinha Santana de Oliveira Rua Candido Fagundes , 27 Vila Flor – 59192000	Rita de Cássia Freitas Avenida Paulo Afonso Santa Cruz – 59200000 – Fone; 99248904
Manoel Siqueira Conjunto Paraíso Vila Flor – 59192000	Maria Luiza da Conceição Sítio Cajazeiras – Cajazeiras Santo Antônio – 59255000
Siliane Silvestre de Lima Rua Fco Antônio de Oliveira Vila Flor – 59192000	Maria Guiomar de Souza St. Abraão Venha Ver - 59925000
Thyago R. Sta. Cristina, 948 – Felipe Camarão Natal – 59072150	José Vieira dos Santos Rua Nossa Senhora da Paz, 189 – Passo da Pátria Natal – 59025-733 – Fone: 3211-7159 (orelhão)
Valdelice Araújo Damasceno R. Sta. Cristina, 948 – Felipe Camarão Natal – 59072150 – Fone: 3605-1113 / 8836-8626 delicearaujo@yahoo.com.br	Maria Verônica Avelino Rua dos Paiatis, 1658 – Alecrim Natal – 59037-150 – Fone: 3213-7683 – mariaveronicaavelino@yahoo.com.br
Maria Amália da Conceição Barra do Geraldo Passa e Fica – 59218000 – Agreste	Ernandes Francisco dos Santos Rua Manoel Aprígio Galvão, 63 Acari – 59370000 – Fone: 3433-2263
Severina Pereira de Macedo Rua José Lauriano de Souza Passa e Fica – 59218000 – Agreste	Maria de Lourdes Jorgino da Silva Lagoa Comprida Agreste – Passa e Fica – 02614498 – Fone: 9986-5201
Rita Melo da Silva R. Dep. Márcio Marinho, 343 Passa e Fica – 59218000 – Fone: 3288-2296 – Agreste	Maria Quirino da Silva Sítio Barra do Geraldo Passa e Fica– Barra do Geraldo – 59218000 – Agreste
Rita Serafim dos Santos R. Dep. Márcio Marinho, 335, Barra de São Pedro Passa e Fica – 59218000 – Agreste	Cícera Carneiro Lopes Barra do Geraldo Passa e Fica – 59218000 – Agreste
Maria Amador da Silva Rua Presidente Costa e Silva Passa e Fica – 59218000 – Fone: 3288-2136 – Agreste	Maria Cícera da Conceição Rua Manoel Guedes de Moura - Lagoa D'anta Zona rural e urbana – 59227000 – Fone: 9974-0033 adriannorciso@hotmail.com – Agreste
Adenora Balbino Cândido Sítio Gravatá – Gravatá Santo Antônio – 59255000 – Agreste	Severina Pereira da Silva Rua Ver. Severino Guedes de Moura, s/n Lagoa D'anta – Rural e urbana – 59227000 Fone: 9907-3406

<p>Maria Cícera de Jesus Sítio Baixio – Baixio Santo Antônio – 59255000 – Agreste</p>	<p>Margarida Galdino de Souza Rua dos Limoeiros - São José de Mipibu – Pau-Brasil 59162000 – Agreste</p>
<p>Maria Nazaré Rua das Laranjeiras - São José de Mipibu Pau-Brasil – 59162000 – Fone; 99558104 – Agreste</p>	<p>Cícera Maria da Conceição Conjunto Meira-Lima (Sítio) Canguaretama – Areia Branca – 59190000 – Agreste</p>
<p>José Franco da Silva Travessa Carambola – Pau-Brasil São José de Mipibu – 59162000 – Agreste</p>	<p>Maria Gomes de Lima Travessa Padre Manoel Jenuário – Estação Canguaretama – 59190000 – Agreste</p>
<p>Maria das Graças Pereira Avenida Camila de Léllis Riacho da Cruz – 59820000 – Alto Oeste</p>	<p>Maria Dalva Soares Travessa Caju - Canguaretama 59190000 – Agreste</p>
<p>Maria Aparecida Vieira Rua José Evaristo Major Sales – 59945000 – Alto Oeste</p>	<p>Sebastião da Silva Rua Benjamim Frank Major Sales – 59945000 – Fone: 33880122 – Alto Oeste</p>
<p>Maria Isabel da Conceição Travessa José Nasário Major Sales – 59945000 – Alto Oeste</p>	<p>José Inácio de Souza Travessa Pedro Ciriaco Major Sales – 59945000 – Alto Oeste</p>
<p>Lucijane Pinto de Moraes Rua Benjamim Franco Major Sales – 59945000 – Alto Oeste</p>	<p>Bartolomeu de Souza Oliveira Comunidade de areia Branca Grossos – Zona Rural – Areias Alvas</p>
<p>Marlene Ribeiro Cruz Sítio Sussuarana Major Sales – 59945000 – Alto Oeste</p>	<p>Francisca Martins de Lima Alto Boa Vista - Agrovila São Paulo Serra Caiada – 59245000 – Bom Jesus</p>
<p>Joana Cosme de Lima Rua Severino Bernardo Filho Vera Cruz – 59184000 – Araçá</p>	<p>Maria Barbosa da Silva Rua Agenor Pereira Canguaretama – Areia Branca – 59190000 Fone; 32413241</p>
<p>Ocila Evangelista de Lima Conjunto Vale do Amanhecer Canguaretama – Areia Branca – 59190000</p>	<p>Maria da Paz (Da Paz - Cega) General Souza Falcal - Centro Caraúbas – 59780000</p>
<p>Geralda Estevam Gomes Rua Joaquim Manoel – Vila Vintém Canguaretama – Zona Rural – 59190000</p>	<p>Maria de Didin Rua Projetada, bairro: Alto da Liberdade, s/n Caraúbas – 59780000</p>
<p>Antônio T. Alves Comunidade de Areia Alvas – Grossos Canto Fundo - Zona Rural - 59675000</p>	<p>Francisco Nascimento de Mendonça Avenida Coronel Grossos – Zona Urbana – 59675000 – Carro Quebrado</p>
<p>Gerlane Maria da Costa Sítio Catolezinho – Catolezinho José da Penha – 59980000 – Fone: 91161560</p>	<p>Antônio Batista de Souza Rua Francisco Diógenes Felipe Guerra – 59795000</p>
<p>Raimundo Batista de Souza P.A. Planalto do Mel - Vila Carajás Porto do Mangue – Carajás – 59668000 – Fone: 35260157 – Ceará Mirim</p>	<p>Maria Francisca da Conceição Alto Boa Vista – Agrovila São Paulo Serra Caiada – 59245000 – Estrema</p>

Francisca Carminha de Morais Pernambuquinho Grossos – Zona Rural – 59675000 – Fone: 88359087	Dalvinar Miranda Silva de Medeiros Avenida Marcelino Cruz - Tenente Laurentino Cruz 59338000 – Fone; 3438-0014 – Florânia
Leonice Gomes da Silva Rua Pde. Oliveira Rolim, 13 – Primavera Parnamirim – Fone: 3272-1262 – Grande Natal	Rita de Fátima Gregório Caiana,casa 60Ceará Mirim – 5957000 Fone: 99858795 - Grande Natal
Maria Augusta de Sales Rua Cláudio Manoel da Costa, 249 – Primavera Parnamirim – 59150000 – Grande Natal	Adailton da Costa Nobre R.do Tôco,34 – Matas - Ceará Mirim – 59570000 Fones: 32280029/910420 – Grande Natal
Damiana Lima de França R. Principal, 101 – Regomoleiro São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 9106-2210 – Grande Natal	Francisco Canindé das Chagas Duarte R. Antônio Viana,261 – Centro Taipú – 59565000 – Fone: 91071752 – Grande Natal
Ivan Umbelino da Silva R. do Coité, 236 – Lagoa das Pedras Macaíba – 59280000 – Fone: 9119-5882 – Grande Natal	Geralda Fraga da Silva Rua da caixa D'água Extremoz – Pitangui – 5957500 – Grande Natal
Luiza Guedes do Nascimento Rua Cícero Inácio, 212-A Extremoz – Pitangui – praia – 5957500 – Fone: 32263275 – Grande Natal	Francisca Canela da Silva R. Bela Vista, 07 – Nova Extremoz Extremoz – 59575000 – Fone: 9471-1428 – Grande Natal
Maria do Carmo Bandeira R. da curandeira Extremoz – Pitangui – 5957500 – Grande Natal	Isabel da Cruz de Lima R. Vereador Ricardo Afonso s/n Extremoz – Genipabu – Fone: 3217-2794 – Grande Natal
Maria Necilda Avelino Damasceno/Pastoral da Criança R. Novo Horizonte, 251 Extremoz – Malvinas – 59575000 – Fone: 3279-3270 – Grande Natal	Maria do Carmo Ribeiro Barbosa R. Vereador Ricardo Extremoz – Genipabu – Grande Natal
Salette Andrade da Silva Praia de santa Rita Extremoz – 59575000 – Fone: 3224-2614 – Grande Natal	Marilene de Souza Wekkhaliser R. Euclides Dantas, 02– Centro Extremoz – 59575000 – 3279-2579 – Grande Natal
Maria do D. do Nascimento R. Principal, 12 Extremoz – Contenda – 59575000 – Fone: 8821-5920 – Grande Natal	Ana Paula Fraga do Nascimento R. São João Extremoz – Contenda – 59575000 Fone: 8821-5920 – Grande Natal
Aline Cristina dos Santos Camilo Avenida Litorânea Extremoz – Santa Rita – 59575000 – Fone: 9040-6015 – Grande Natal	Ana Carolina dos Santos Camilo Praia de Santa Rita - Extremoz – Santa Rita – 59575000 Fone: 9040-6615 – Grande Natal
Micaele Paulino da Silva Av. Litorânea Extremoz – Santa Rita – 59575000 – 3224-2654 – Grande Natal	Ana Cristina Melo de Lira Praia de Santa Rita Extremoz – 59575000 – Fone: 9423-1989 – Grande Natal

Janaina Alves da Silva Avenida Litorânea, 6 Extremoz – Santa Rita – 59575000 – Fone: 3224-2614 – Grande Natal	Thayse Bezerra Camilo Praia de Santa Rita Extremoz – Santa Rita – Fone: 9405-6309 – Grande Natal
Natália da Silva Texeira Rua Paulistana Extremoz – Praia de Santa Rita – 57559500 Fone: 9922-0900 – Grande Natal	Luiza Cândido Soares Nascimento Rua Iraque, 04 Extremoz – Iraque – 59575000 – Grande Natal
Rosicléia Bezerra Soares Praia de Santa Rita Extremoz – Santa Rita – Grande Natal	Sheyla Thayná Andrade Venâncio Avenida Litorânea - Extremoz – Santa Rita – 57559500 Fone: 8812-5727 – Grande Natal
Ana Maria dos Prazeres Sítio Cajazeiras Santo Antônio – Cajazeiras – 59255000 – I USARP	Maria Porfíria Sítio Cajazeiras Santo Antônio – 59255000 – I USARP
João Cruz Ferreira da Silva Sítio Cajazeiras Santo Antônio – I USARP	Etelvina Maria da Silva Sítio Jucá Santo Antônio – Jucá – 59255000 – I USARP
Ana Zélia Torres Rua Joaquim Félix - São Gonçalo do Amarante Igreja Nova – 59290000 – Fone: 3229-0136	Elena Maria da Conceição Vila Major Felipe José da Penha – 59980000
Francisca Leite dos Santos Campo de Santana (Antonio de Quina) Nízia Floresta – 59640000	Maria Antônia da Conceição Santos Sítio Boa Vista José da Penha – 59980000
José da Silva Monte Vila Major Felipe José da Penha – Major Felipe – 59980000 – Fone: 33837023	Miguel Calixto de Araújo Sítio Flechas José da Penha – 59980000
Maria Batista Felix Sítio catolezinho José da Penha – Catolezinho – 59980000	Ana Batista Bessa Sítio Arapuá José da Penha – 59980000 – Fone: 91010183
Maria Neuza Paulino Estevan Sítio Paul José da Penha – 59980000 – Fone: 33832047	Francisco Venancio da Silva Sítio Carnaubinha José da Penha – 59980000
Francisco Ferreira Pinto Sítio Carnaubinha José da Penha – 59980000 – Fone: 33836036	Maria Barbosa Fontes Sítio Carro Quebrado José da Penha – 59980000
Francisca Maria da Conceição Caiçarinha José da Penha – 59980000	Francisca Tavares de Souza Sítio Gerimum José da Penha – 59980000
Sebastiana Lopes de Souza Silva Sítio Baixa do Fogo José da Penha – 59980000 – Fone: 33832095	Rita Maria da Conceição Vila Major Felipe José da Penha – 59980000 – Fone: 33837059
Hilário Batista Sítio Arapuá José da Penha – 59980000 – Fone: 91010188	Cícera Pinheiro do Nascimento Sítio Baixa do Fogo José da Penha – 59980000 – Fone: 33832095

Izaías Gomes Bezerra Sítio Baixa do Fogo José da Penha – Baixa do Fogo – 59980000 – Fone: 33832047	Francisca Gomes Vila Major Felipe José da Penha – 59980000
Maria Julia de Oliveira Sítio Baixa do Fogo José da Penha – Baixa do Fogo – 59980000 – Fone: 33832095	Maria Leni Ferreira de Oliveira Vila Major Felipe José da Penha – 59980000 – Fone: 33837058
Pedro Alves da Silva Sítio Baixa do Fogo José da Penha – Baixa do Fogo – 59980000 – Fone: 33832047	Francisca Neta de Abreu Sítio Pajuçara de Lima José da Penha – Pajuçara Lima – 59980000
Maria Emília da Silva Vila Major Felipe José da Penha – 59980000 – Fone: 33837058	Aldo Jerônimo da Costa Avenida Cap. João Lourenço, 70 Macaíba – 59280000 – 3271-1773
Francisca Albina da Costa Vila Major Felipe José da Penha – 59980000	Ivoneide Felipe da Silva Ciriaco R.Boa Vista,43 Macau – 59500000 – Fone: 99062271 – Mato Grande
Ubirajara Alves Arruda Paiva Rua Expedita Vieira Gurgel, 07 Janduís – 59690000 – Fone: 3366-0343 – Médio Oeste	Maria Martins dos Anjos Matão dos Nunes - João Câmara – 59550000 Fone: 88251651 – Mato Grande
Maria da Paz Florêncio R.29 de Outubro,902 João Câmara – Fone: 32622151 – Mato Grande	Gilberto Oliveira do Nascimento R.Sinésio Cruz,222 – Centro - Taipú – Baixa da Coruja 59565000 – Fone: 32642369 oliveiragiba@bol.com – Mato Grande
Edilza Gomes da Silva Serra Pelada Taipú – Serra Pelada – 59565000 – Fone: 91247604 – Mato Grande	Geralda Paulino da Costa e Silva Monsenhor Frutos,74 - Centro João Câmara – Fone: 32622048 – Mato Grande
Ester Gomes do N. Oliveira R.Cel Del Plett,215 Touros – 59584000 – Fone: 99129049 – Mato Grande	José Carlos Bezerra RuaManoel Santiago,99 Taipú – 59565000 – Fone: 94244101 – Mato Grande
Cosme Fernandes de Souza R.Walfredo Gurgel,312 – Bairro São Francisco João Câmara – 59550000 – Fone: 88080767 – Mato Grande	Suely Varela do Nascimento R. João Barbosa s/n Taipu – 59565000 – Fone: 3264-2336 – Mato Grande
Maria José Pereira de Melo R.Ariamiro de Almeida,458 João Câmara – Bela Vista – 59550000 – Mato Grande	Maria Carmem Bertholdi R. Antônio Alves da Rocha, 291– Centro Taipu – 59565000 – Fone: 3264-2241 – Mato Grande
José Barbosa da Silva R. Tenente Manoel Cavalcante, 11 São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 3278-3327 – Metropolitana	Luzia Araújo Chaves Exp.José Rocha Grossos – Zona Urbana – 59675000 – Mossoró
Raimunda Francisca da Silva Comunidade de Valença Grossos – Zona Rural – 59675000	Maria Gizelda da Silva P.A. Planalto Porto do Mangue – Natal
Maria Madalena dos Santos R.Prefeito Joaquim de Paiva Nízia Floresta – Alto M.Hermímo – 59164000	Lucir Muniz Da Silva R.Proj. s/n - Nízia Floresta – Hortigranjeira – 59164000 Fone: 94121164

Francisca Romeiro Redenção - Santo Antônio – Sítio Redenção – 59255000	Francisca dos Estevam dos Santos R. 7 de Setembro - Fernando Pedroza – Alto de Santa Luzia – 59517000 Fone: 3538-2226
Margarida Marcelino da Silva Redenção Santo Antônio – Sítio Redenção – 59255000	Benedita Alves de Medeiros R. Altamiro Gurgel Janduís – 59690000 – Fone: 3366-0302 – Nordeste
Cícera da Silva Lima Loteamento Primavera - Mazapas, Nízia Floresta Mazapas – 59164000 – Nordeste	Maria da Conceição Fernandes Conjunto Novo Janduís – 59690000 – Nordeste
Creusa Gomes Rodrigues Campo de Santana s/n Nízia Floresta – 59164000 - Nordeste	Alaíde Félix de lima R. Profª. Joana Gurgel de Melo Janduís – 59690000 – Fone: 3366-0251 – Nordeste
Alda Marinho Torres Campo de Santana – 59164000 Nízia Floresta – Nordeste	Maria Soares da Conceição R. Joaquim Serafim de Souza s/n Porto do Mangue – Urbana – 59668000 – Nordeste
Maria Ivonete Pinheiro Leite Sítio Merejo Dr. Severiano – 59910000 – Fone: 33567018 – Nordeste	Maria do Carmo Câmara R. Severino de Lima, 54 Porto do Mangue – Urbana – 59668000 – Nordeste
Lucilene da Silva Melo R Fabrício Pedroza – Centro Fernando Pedroza – 59517000 – Fone: 3538-2380 – Nordeste	Maria das Dores de Lima R. José Serino de Lima, 88 Porto do Mangue – Urbana – 59668000 – Nordeste
Raimundo Amaro de Andrade R. Joaquim Serafim de Souza Porto do Mangue – Urbana – 59668000	Gonçalo Martins do Nascimento Sítio Barrinha do Meio – Área 06 Venha Ver – 59925000 – Nordeste
Maria Vilma Martins de Souza R. São Pedro, 47 Porto do Mangue – Urbana – 59668000 – Nordeste	Maria de Fátima Carvalho Soares Sítio Barreirinha de Cima Venha Ver – Área 06 – 59925000 – Nordeste
Irene França da Silva R. Fabrício Pedrosa – Centro Fernando Pedrosa – 59517000 – Fone: 3538-2226	Francisca Acerineide da Conceição Sítio Barreirinha de Baixo– Área 06 Venha Ver – 59925000 – Nordeste
Gregório Targino dos Santos R. Santa Luzia - Fernando Pedrosa Alto de Santa Luzia – 59517000 – Nordeste	Geralda Pereira de Brito Sítio Barrinha do Meio Venha Ver – Área 06 – 59925000 – Nordeste
Maria do Socorro da Silva R. José Batista Xavier - Fernando Pedrosa Alto de Santa Luzia – 59517000 – Nordeste	Raimundo Ribeiro da Costa Sítio Riachão dos Pereiras Venha Ver – Área 06 – 59925000 – Nordeste
Tereza Targino R. Santa Luzia– Alto de Santa Fernando Pedrosa Luzia – 59517000 – Nordeste	Josefa Escócio de Freitas Sítio Formoso Venha Ver – Área 05 – 59925000
Maria Geralda Conceição Matias Sítio Barrinha do Meio Venha Ver – Área 06 – 59925000 – Nordeste	Aurea P. de Souza Barbosa Sítio Riachão Venha Ver – Área 06 – 59925000 – Fone: 33550141

José Gomes da Silva R.Eronide Soares Bento Lagoa D'anta – Cidade – 59227000 – Fone: 99242848 – Nordeste	Damiana Danta Bezerra R.André Corcino Lagoa D'anta – Cidade – 59227000 – Nordeste
Madalena da Costa Silva R.da Matriz Lagoa D'anta – Cidade – 59227000 – Nordeste	Josefa Camilo da Silva Conjunto Santo Antônio Lagoa D'anta – Cidade – 59227000 – Nordeste
Luzinete Francisca da Silva Tn.Manoel Guedes de Moura - Lagoa D'anta Cidade – 59227000 – Fone: 32870054 – Nordeste	José Gomes da Silva R.Eronide Soares Bento - Lagoa D'anta – Cidade 59227000 – 99242848 – Nordeste
Valdiléia Oliveira de Lima Campinas, 16 São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 9997-4210	Maria de Fátima da Silva Lima R.José Martins Vasconcelos Apodi – 03951169 – 91232530 – Oeste
Alaide Félix de Lima R. Profrª. Joana Gurgel de Melo – Centro Janduíis – 59690-000 – Fone: 3366-0251 – Oeste	Damiana Danta Bezerra R. Andre Corcino Lagoa D'anta – Cidade – 59227000 – Nordeste
Maria Solidade da Silva R. dos Eucaliptos, nº 451 Pau-Brasil São José de Mipibu – 59162000 – Nordeste	Wandenberg Jácome de França R.Otília Jácome - Dr.Severiano – 59910000 – 33560195 wanbergjf@bol.com.br – Norte
Natalícia Maria Ribeiro Fernandes Sítio Fernando – Fernando do Meio Passa e Fica – 59218000 – Fone: 32881049 – Nordeste	Maria de Lourdes do Nascimento R. Maria Josélia da Silva Felipe Guerra – 59795000 – Oeste
Tatiane Ribeiro Fernandes Barros Sítio Fazenda Nova – Fernando do Meio Passa e Fica – 59218000 – Fone: 32881049 – Nordeste	Francisca da Conceição Silva R.Pe Renato Menezes, 236 Apodi – 59700000 – Oeste
Joelma Ribeiro Duarte Sítio Fernando dos Inácios Passa e Fica – Nordeste	Ioneide Carvalho Pinto R.José Martins Vasconcelos, 458 Apodi – 59700000 – Oeste
Associação do Bem Estar da Mulher R. Tupaciguará, 200 – Santarém Natal – 59129-050 – Norte	Estelinha Francisca do Carmo R.Marechal Floriano, 501 Apodi – 59700000 – Oeste
Gonçalo Lucas Teixeira R. 31 de Março, 468 São Gonçalo do Amarante – 8802-9477 – Norte	João Cosme da Costa R. Luís Correia de Sá Leitão, 57 – Bairro São João Assu – 59650000 – Fone: 3331-3163 – Oeste
João Miguel Domingo R. Sítio Barro Duro – Barro Duro São Gonçalo do Amarante – 59280000 – Fone: 3631-6021 – Norte	Martina Francisca Pereira R. Epaminondas Câmara Caldas, 90 – Bairro Frutílandia Assu – 59650000 – Oeste
Francisca Ribeiro da Silva Sítio Barrera – Barrera Assu – 59650000 – Oeste	Maria do Socorro da Silva Sítio Palheiros II – Palheiros II Assu – 59650000 – Fone: 9904-9453 – Oeste
Isabel Quirino da Silva Sítio Barrera – Barrera Assu – 59650000 – Oeste	Maria Rita Venâncio de Lima Olho D'água Piató Assu – 59650000 – Fone: 3331-2655 – Oeste

<p>Maria Enedina de Souza Comunidade Santa Clara – Santa Clara Assu – 59650000 – Oeste</p>	<p>Terezinha Umbelina da Silva R. Vereador José Bezerra de Sá – Lagoa do Ferreiro Assu – 59650000 – Oeste</p>
<p>Francisco Diógenes da Fé R. Vereador José Bezerra de Sá – Lagoa do Ferreiro Assu – 59650000 – Fone: 9993-5711 – Oeste</p>	<p>Maria do Socorro R. Dr. Ernesto da Fonseca – Urbana Assu – 59650000 – Oeste</p>
<p>Francisca Martiliana de Oliveira Sítio Canto do Umari – Canto do Umari Assu – 59650000 – Oeste</p>	<p>Maria Carlos Ximbinha Sítio Linda-Flor Assu – 59650000 – Oeste</p>
<p>Joana Batista de Oliveira Sítio Canto do Wmari – Canto do Wmari Assu – 59650000 – Oeste</p>	<p>Pedro Antônio da Costa S. Mutamba da Caieira Assu – Zona Rural – 59650000 – Oeste</p>
<p>Severino Inácio da Silva R. Projetada s/n, Bairro Dom Elizeu Assu – 59650000 – Oeste</p>	<p>Maria do Céu de Souza Sítio Talhado Assu – 59650000 – Oeste</p>
<p>Luzia Alves de Freitas Av. João Celso Filho, 1405 – São João Assu – 59650000 – Oeste</p>	<p>Maria Alves R. Bernardo Vieira – São João Assu – 59650000 – Oeste</p>
<p>Antônia Nunes da Silva Sítio Limoeiro – Limoeiro Assu – 59650000 – Oeste</p>	<p>Maria Francisca de Souza Pereira Sítio Panon I – Panon I Assu – 59650000 – Oeste</p>
<p>Maria Luzia dos Santos R. 24 de junho, 672 – Centro Assu – 59650000 – Oeste</p>	<p>Maria das Dores Fernandes R. Cel. Francisco Mateus, 488 – Dom Elizeu Assu – 59650000 – Oeste</p>
<p>Francisca Paulina da Silva Paulista Velho – Assentamento Assu – 59650000 – Oeste</p>	<p>Antônia Alves da Silva R. Cel. Francisco Martins, 560 – Dom Elizeu Assu – 59650000 – Oeste</p>
<p>Francisco Alves Filho Bom Lugar III – Assentamento Assu – 59650000 – Oeste</p>	<p>Tereza Cristina dos Santos R. Walfredo Gurgel Janduís – 59690000 – Oeste</p>
<p>Joana Darc Bezerra da Silva Sítio Palheiro I – Palheiro I Assu – 59650000 – Oeste</p>	<p>Ilha Félix Dantas R. Conjunto Novo Janduís – 59690000 – Fone: 3366-0245 – Oeste</p>
<p>Francisca Maria de Oliveira Sítio Palheiro I – Palheiro I Assu – Oeste</p>	<p>Loilde Bezerra dos Santos R. Santa Terezinha, 58 - Jandaíra – Zona Urbana 59690000 – Fone: 3366-0230 – Oeste</p>
<p>Inácia Mendes de Oliveira Sítio Palheiro I – Palheiro I Assu – 59650000 – Oeste</p>	<p>Aldir José de Lima R. Miguel Veras Saldanha, 164 - Janduís – 59690000 Fone: 3366- 0284 – dadafaceiro@hotmail.com – Oeste</p>
<p>Joaquina Vieira de Melo Av. Poeta Manoel Pacapara – Panon II Assu – 59650000 – Oeste</p>	<p>Zenaide Aciole de Medeiros R. Luíz Teixeira Messias Targino – Zona Urbana – 59775000 – Oeste</p>
<p>Yuri Douglas Aciole de Oliveira R. Luíz Teixeira Messias Targino – Zona Urbana – 59775000 – Oeste</p>	<p>Gregório José Vieira Posto Agrícola Parau – 59660000 – Oeste</p>

Antônio Pereira R. Vicente Lourenço de Aquino Parau – 59660000 – Oeste	Francisca Maria de Moura Assentamento Esperança Upanema – 59670000 – Oeste
Maria Gama da Silva Av. 16 de Setembro, 443 Upanema – 59670000 – Fone: 3325-0389 – Oeste	Josefa Silvestre de Araújo BR 101 QT 38, n°103 Canguaretama – 59190000
Ibamar Costa e Silva Sítio Pereiro - Upanema – Rural e urbana – 59670000 Fone: 3325-0375 – ibamarrn13@yahoo.com.br – Oeste	Maria da Conceição Silva R. Inácio Reinaldo, s/n Baraúna – 59695000 – Pau dos Ferros
Francisca das Chagas Ferreira da Silva João Leocádio Gonzaga, 111 Ipangaçu – 59508000 – Olho D'água	Antônia Roque de Araújo Conjunto José Ramaris Nízia Floresta – 59164000
Angelina Henrique da Conceição BR 101 Canguaretama – 59190000	Eva Dias da Silva Sítio Baixa do Fogo – Baixa do Fogo José da Penha – 59980000 – Fone: 99954717
Francisca Fernandes Queiroz R.Costinha Fernandes Francisco Dantas – 59902000 – Porto Alegre	Josefa Felix da Silva R. Anael Fernandes de Oliveira , 104 Santa Maria – 59464000 – Potengi
Maria Emanoela Dantas R. Franciscisco Fábio de Medeiros – Assentamento Arisco Riachuelo – 59470000 – Fone: 32690113 – Potengi	João Batista Soares da Camara Sítio Caiçara – Caiçara Santa Maria – 59464000 – Fone: 91287228 – Potengi
Criciane da Costa Lima R. Manoel Gomes da Silva Santa Maria – Zona Urbana – 59464000 – Fone: 99070555 – Potengi	Janaína de Fátima Fernandes Cabral R.das Acácias Nízia Floresta – Alto M.Hermínio – 59164000 – Recife/PE
Vicente Lourenço de Freitas R. Conj. Adelta Lopes Santa Maria – Zona Urbana – 59464000 – Potengi	Luís Amorim da Cruz R. Geraldo Cassimiro, 22– Guanduba São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Riural
Arlenildo Pereira de Macedo R. Emídio Ângelo, 82 – Centro Santa Maria – 59464000 – Fone: 91190299 – arlenildomacedo@yahoo.com.br – Potengi	José Barbosa de Lima Centro-Barro Duro São Gonçalo do Amarante – Riural
Geisa Ferreira do Nascimento R.7 de setembro Poço Branco – 59560000 – Fone: 32652281 – RN	Dona Amalha Francisca Fanir Caraúbas – 59780000 – RN
Rosa Rodrigue de Freitas St.Taboca – Taboca Venha Ver – RN	Glicéria da Silva R.do Pargo - Centro Tibau – 59678000 – Fone: 33262847 – RN
Francisca Isabel Rodrigues St.Bezerro – Bezerro Venha Ver – RN	Antônio Paraguai R.Antônio Luiz Tibau – 59678000 – Fone: 88552007 – RN
José Afonso da Rocha Tertuliana Maria da Conceição Riacho da Cruz – 59820000 – RN	Francisca Maria da Conceição Sítio Rufino Venha Ver – 59925000 – Rufino

<p>Maria Luiza dos Santos R.Lauro Arruda Câmara, 04 – São Domingos Santo Antônio – 59255000 – RN</p>	<p>Verônica Maria de Oliveira R. Manoel Bandeirante Borbagato, 227– Jardim Lola São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 3662-1089 – v- vinha@bol.com.br – Rural</p>
<p>Ana Maria Valcácio da Silva Campinas, 16 São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 3229-0242 – Rural</p>	<p>Mirian Rodrigues do Nascimento Sítio Serrinha – Serrinha - São Gonçalo do Amarante 59290000 – Fone: 3229-4085 – Rural</p>
<p>Francisca Ferreira de França R. José Francisco – Sto. Antonio do Potengi São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Rural</p>	<p>Raimunda Francisca da Silva Almeida Barro Duro São Gonçalo do Amarante – 59290000 Fone: 3229-8044 – Rural</p>
<p>Maria Bernadete Ferreira de Lima R. Wilia Câmara de Brito São Gonçalo do Amarante – Santo Antonio – Fone: 3278-2589</p>	<p>Maria Helena da Silva R. Horácio de Góis, 54 São Gonçalo do Amarante – Guanduba – 59290000 – Fone; 3229-5081 – Rural</p>
<p>Maria Vicente Rodrigues R. Epitácio Mariz, 29 São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 3664-2815 – Rural</p>	<p>Geralda Tomaz Bezerra R.Prof. José de Anchieta Soares – Centro Santo Antônio – 59255000 – São José do Campestre</p>
<p>Maria Cândida de Lima Vila Maria Amélia – Bela Vista São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Rural</p>	<p>Beatriz Araújo Pereira (Dona Mazinha) R. Gustavo Marques Baraúna – 59695000 – São Paulo do Potengi</p>
<p>Reginaldo Alexandre da Silva Sítio Campinas São Gonçalo do Amarante – Campinas – 59290000 – Rural</p>	<p>Tomaz Bernardino de Oliveira Sítio Olho D'água 59518000 - São Rafael</p>
<p>Lindalva Soares da Silva Serrinha de Lima São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 3229-4084 – Rural</p>	<p>Francisca Francileide ferreira de Brito Macedo R.Silvestre Marinheiro de Souza, 195 São Rafael – 59518000 – Fone: 33362178 – São Rafael</p>
<p>Francisca Lopes da Silva Campinas - São Gonçalo do Amarante – 59290000 Fone: 3229-0242 – Rural</p>	<p>Zélia Ferandes de Lucena Costa R. Padre Joaquim Félix, 78 São João do Sabugi – 59310000 – Fone: 3425-2354</p>
<p>Reinaldo Muniz da Costa Sítio Campinas São Gonçalo do Amarante – Campinas – 59290000 – Fone: 3229- 0239</p>	<p>Ezilda Maria da Conceição R. Maria Josélia da Silva Felipe Guerra – 59795000 – Salva Vida Martins</p>
<p>Francisca Lourenço dos Santos Vila Maria Almeida – Bela Vista São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 3229-0204 – Rural</p>	<p>Terezinha Andre de Souza Corina Fortunato de Oliveira - Santo Antônio – Bela Vista 59255000 – Santa Cruz do Inharé</p>
<p>Maria Valdenora Ferreira Avelino Campos São F. do Oeste</p>	<p>Rita Maria de Medeiros do Vale R.26 de Julho – Centro Santo Antônio – 59255000</p>

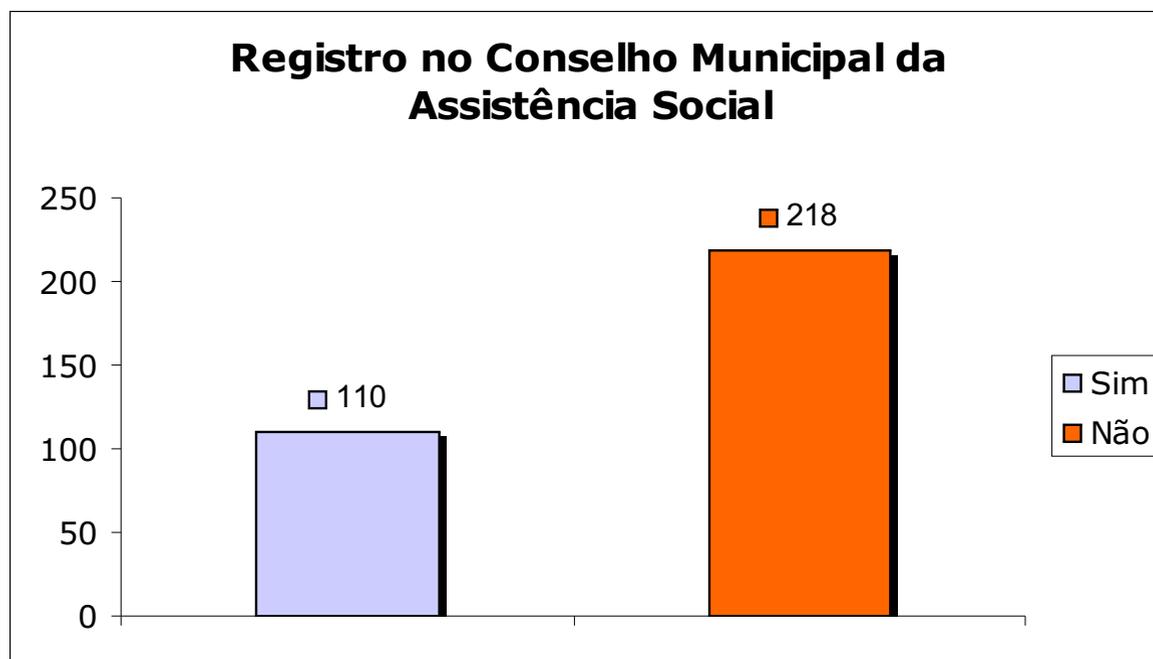
Floriza Pereira da Silva R. José de Oliveira Fagundes – Bairro Novo Santo Antônio – 59255000 – Sítio Pendência	Rossana Maria de Medeiros Rodrigues AV. Adelino Rodrigues, 16 Tenente Laurentino – 59338000 – Seridó
Elena Francisca da Rocha. BR-226 – 59340000 – Seridó	Inácia Eunice da Costa Av. Manoel Nascimento Tenente Laurentino – 59338000 – Seridó
Maria de Lourdes Medeiros R. Honório Maciel, 287 São João do Sabugi – 59310000 – Seridó	Francisca Eunice da Cruz R. Sérgio Vicente Tenente Laurentino – 59338000 – Seridó
Maria das Graças dos Santos Sítio Umbuzeiro Tenente Laurentino – José Antônio – 59338000 – Seridó	Maria dos Anjos da Silva R. Salustiano Lourenço Tenente Laurentino – 59338000 – Seridó
Vicente Marcelino da Silva R. Edivan Costa Tenente Laurentino – 59338000 – Seridó	Josefa Maria da Guia R. Dr. Poti Nóbrega, 69 Acari – 59370000 – Fone: 3433-2962 – Seridó
Rita Maria José R. Manoel Severino Tenente Laurentino – 59338000 – Seridó	Angélica Maria dos Santos R. Cel. Quincó, 181/São José Carnaúba dos Dantas – São José – 59374000 – Seridó
Ivani Juscelino dos Santos R. Luis Pedro Tenente Laurentino Cruz – 59338000 – Seridó	Terezinha de Araújo R. Con. Deuclides B. Diniz Carnaúba dos Dantas – Geral – 59374000 – Seridó
Maria Ferreira de Lima R. José Leão São Vicente – 59340000 – Seridó	Maria Goretti Faustino R. Serafim Bernardo, 437 – Vila do Príncipe Caicó – 59300000 – Fone: 8827-3213 – Seridó
Maria dos Santos R. Severino Florentino São Vicente – Zona Urbana – 59340000 – Seridó	Reinildes Alves Costa de Medeiros R. Câmara Cascudo, 371 – João XXIII Caicó – 59300000 – Fone: 3421-4984 – Seridó
Auricéia Elza de Medeiros R. Senador Agenor Nunes de Maria, 29 São Vicente – Zona Urbana – 59340000 – Fone: 3436-0147 – Seridó	Maria das Graças da Silva R. Darcy Júnior, 142 – Vila do Príncipe Caicó – 59300000 – Fone: 3417-2681 – Seridó
Maria de Lourdes França R. Severino Florentino, 136 São Vicente – Zona Urbana – 59340000 – Em 1980 – Seridó	Ozileide Soares Bezerra Sítio Lagoa Seca – Lagoa Seca Caicó – 59300000 – Fone: 8822-6877 – Seridó
Maria Irene de Medeiros R. Manoel Isaias da Rocha São Vicente – Zona Urbana – 59340000 – Seridó	Julenda Maria da Silva Sítio Inês Velha Caicó – Inês Velha – 59300000 – Seridó
Isaura Francelina R. Cirilo Alves São Vicente – Zona Urbana – 59340000 – Seridó	Maurício Dantas de Medeiros Sítio Riachão Caicó – Riachão – 59300000 – Seridó
Josefa Alves dos Santos Rua da Quixabeira, 06 São Vicente – Zona Urbana – 59340000 – Seridó	Sebastiana Maria Canuto Sítio Inês Velha Caicó – Inês Velha – 59300000 – Seridó

Manoel Ferreira de Azevedo R. Otávio Lamartine - Jardim do Seridó Zona Urbana – 59343000 – Fone: 3472-2833 – Seridó	Josefa Pereira da Silva R. Sete de Setembro São Vicente – Seridó
Raimundo Rodrigues do Nascimento R. Tefa Caldas, 222 Jardim do Seridó – 59343000 – Seridó	Maria Aparecida Medeiros Silva R. Euquides liz São Vicente – Seridó
Maria de Lourdes Toscano R. tomaz Enídio de Araújo, 46– Buji Florânia – 59335000 – Fone: 3435-2657 – Seridó	Elita Matiudis da Conceição R. Manoel Barbosa de Medeiros São Vicente – Seridó
Pedro Roberto de Oliveira R. Gafira Araújo – Paz e Amor Florânia – 59335000 – Fone: 3435-2201 – Seridó	Inácia Iraci dos Santos R. Nossa Senhora das Graças São Vicente – Seridó
Maria Terezinha de Araújo R. Izabel Bezerra – Buji Florânia – 59335000 – Seridó	Joana Darque de Jesus R. Ruy Barbosa São Vicente – 59340000 – Seridó
Francisca Félix Ferreira R. João Manoel, 127– Sítio Boa Vista Ipueira – 59315000 – Fone: 3424-0134 – Seridó	Francisco Silvero de Araújo R. Duque de Caxias São Vicente – 59340000 – Seridó
Marli de Medeiros Nóbrega R. José Tomaz de Aquino Ipueira – 59315000 – marlinobrega@bol.com.br – Seridó	Francisca Cassimiro da Conceição R. Tristão de Barros – 59395000 Cerro Corá – Sertão
Antônia Araújo Silva Macêdo AV. Adelino Rodrigues - Tenente Laurentino – Zona Urbana 59338000 – Fone: 9995-3069 – Serra de Santana	Maria Creuza dos Santos Sítio Arapuá Felipe Guerra – Arapuá – 59795000
Rivaldo Lucas de Almeida Sítio Santa Rita – Cerro Corá Zona rural – 59395000 – Serra de Santana	Milton Paulino de Oliveira R. da Gameleira, 2127 - Natal – Cidade Satélite 59067-010 - Fone: 3218-2533 – Sul
Geraldo José dos Santos Rosa P.A Alto das Graças – Alto das Graças Porto do Mangue – 59668000 – Serra do Mel	José Carlos de Medeiros R. João Gabriel,89 Taipú – Zona Urbana – Fone: 94092912 – 59565000
Maria Neuma Leocádio da Rocha P.A. Planalto do Mel - VI - Tocantins Porto do Mangue – 59668000 – 99054892 – Serra do Mel	Manoel Vitor da Silva Sítio Barra do Mateus Tenente Laurentino – Bauxa do Mateus – 59338000
Josefa Ribeiro da Silva Sítio Capim-Açú Santo Antônio – 59255000 – Fone: 32823435 – Serrinha, Capim-Açú	Severina Juvenal Duarte R.Projetada - BR 101 Canguaretama – Areia Branca – 59190000 – Torre
Maria Ducarmo da Silva Sítio Várzea dos Evalistos Cerro Corá – Sertão – 59395000	Marli Miguel Duarte R.Projetada - BR 101, QT 32, nÂ°04 Canguaretama – Areia Branca – 59190000 – Torre
Maria Da Paz Ribeiro Sítio Várzea dos Evaristos Cerro Corá – Várzea dos Evaristos – 59395000 – Sertão	Maria Antônia de Lima Sítio Poço Cercado - Tangará – Poço Cercado 59240000 – Fone: 99044129 – Traíri

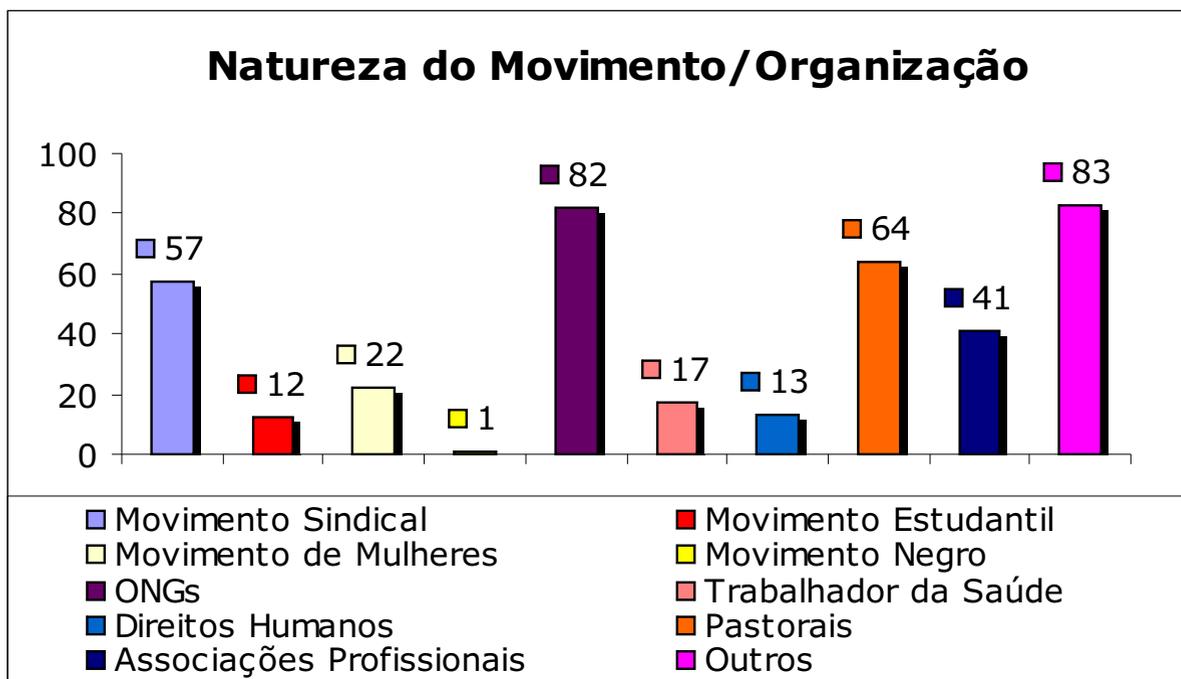
Luíza Freire da Silva Sítio Serra da Rajada Cerro Corá – Serra da Rajada – 59395000 – Sertão	Joana Simplicio Cardoso S. Catolé Tangará – Catolé – 59240000 – Trairi
Maria das Dores da Silva Formoso dos Robertos Venha Ver – Formoso – 59925000 – VI	Francisca de Sales Gomes R. Eng. Luciano Barros, 84 – Sto. Antonio do Potengi São Gonçalo do Amarante– 59290000 – Urbana
Maria Francisca de Jesus Sítio Formoso dos Robertos Venha Ver – Formoso – 59925000 – VI	João Cosme da Costa r. Luíz Correia de Sá Leitão – Bairro São João Assu – 59650000 – Urbana
José A. Bezerra Sítio Formoso dos Robertos Venha Ver – Formoso – 59925000 – Fone: 91189360 – VI	Maria B. de Aquino R.João Tomaz de Aquino Venha Ver – 59925000 – Fone: 33550137 – VI
Antônio de França Sobrinho Sítio Formoso dos Robertos Venha Ver – Formoso – 59925000 – VI	Wigna Jácome Bispo Sítio Pejuaba de baixo José da Penha – 59980000 – Fone: 88523809
Maria Edilma Estevam Sítio Carnaubinha José da Penha – 59980000 – Fone: 99996120 – Zona Rural	Dalva Vieira da Silva Sítio Ema José da Penha – 59980000 – Fone: 33836036
Márcia Régia de Oliveira Silva Vila Major Felipe José da Penha – 59980000 – Fone: 33832251 – Zona Rural	Claudia Lavoizier da Silva Sítio Baixa do Fogo José da Penha – 59980000 – Fone: 99954717
Francinaldo da Silva Sítio Caiçarina José da Penha – 59980000 – Zona Rural	Maria Joana da Conceição (MÃª Sabino) R.Marechal Floriano, 459 – Zona Urbana Santo Antônio – 59255000 – Zona Rural (Lagoa dos Bois)
Debora Queila Barreto Sítio Angicos José da Penha – 59980000 – Zona Rural	Aurea Emílio da Silva Pinto Av. Santa Dorotéia, 50 – Planalto Natal – 59073-114 – Fones: 3218-9509 - 8816-5914 aureaesp@ig.com.br – Zona Sul
Vânia Firmina de Fontes Silva Sítio Flechas José da Penha – 59980000 – Zona Rural	Elúcio Freire de Oliveira R.Getúlio Vargas, 34 - José da Penha – 59980000 Fone: 33832197 – Zona Urbana
Stênio Maria Estevam R.Pedro Simplicio José da Penha – 59980000 – Fone: 33832123 – Zona Urbana	Maria Rozimária de Lima R.Fernando Fontes s/n José da Penha – 59980000 – Fone: 99961012 – Zona Urbana
Sheila Patrícia Alves Bezerra Borges Travessa Francisco Pedro s/n José da Penha – 59980000 – Fone: 33832251 – Zona Urbana	Alcimar Fontes de Araújo R. Rui Barbosa s/n José da Penha – 59980000 – Zona Urbana e Rural

GRÁFICOS E TABELAS DOS MOVIMENTOS POPULARES

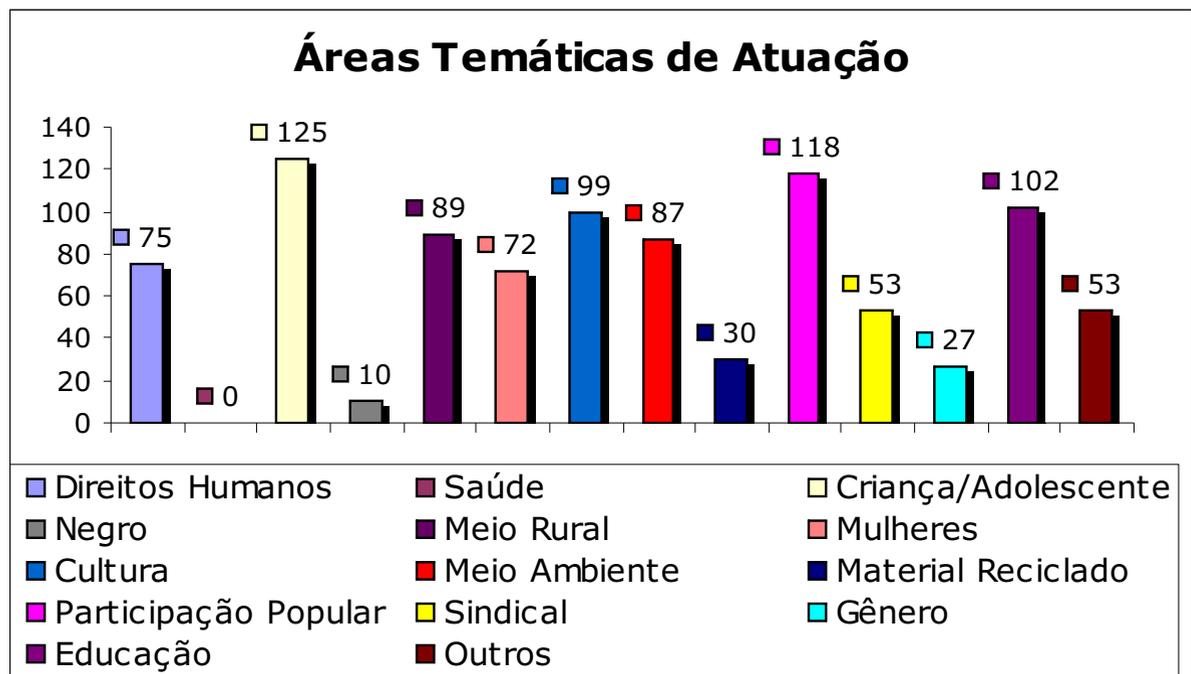
Registro no Conselho Municipal da Assistência Social	
Sim	34%
Não	66%



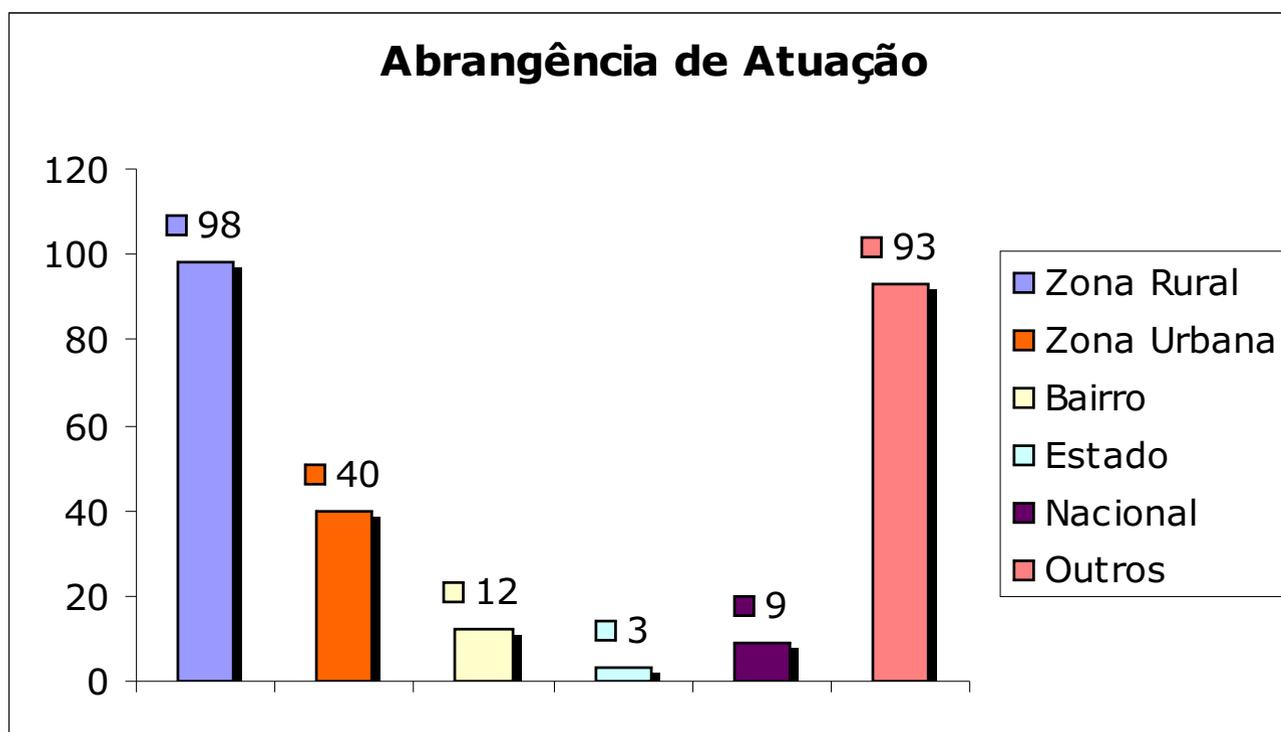
Natureza do Movimento/Organização	
Movimento Sindical	14,5%
Movimento Estudantil	3,1%
Movimento de Mulheres	5,6%
Movimento Negro	0,3%
ONGs	20,9%
Trabalhador da Saúde	4,3%
Direitos Humanos	3,3%
Pastorais	16,3%
Associações Profissionais	10,5%
Outros	21,2%



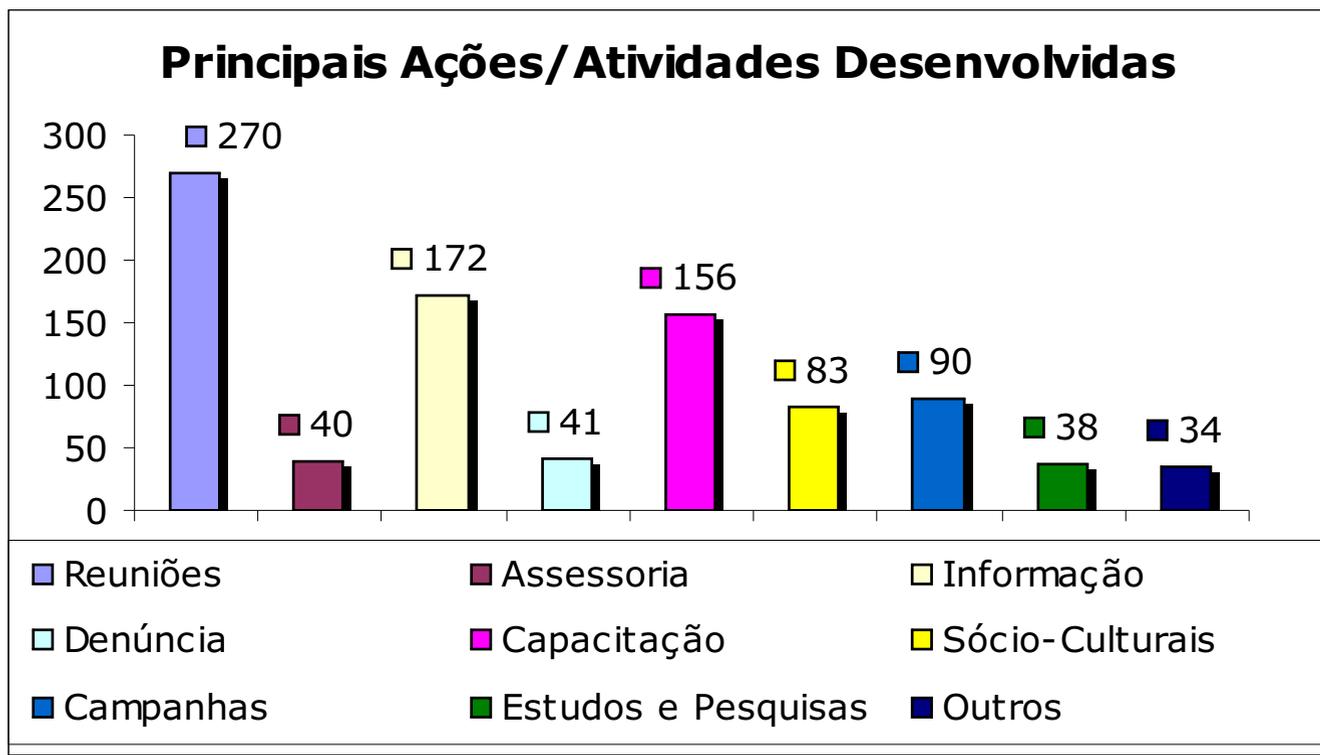
Áreas Temáticas de Atuação	
Direitos Humanos	8,0%
Saúde	0,0%
Criança/Adolescente	13,3%
Negro	1,1%
Meio Rural	9,5%
Mulheres	7,7%
Cultura	10,5%
Meio Ambiente	9,3%
Material Reciclado	3,2%
Participação Popular	12,6%
Sindical	5,6%
Gênero	2,9%
Educação	10,9%
Outros	5,6%



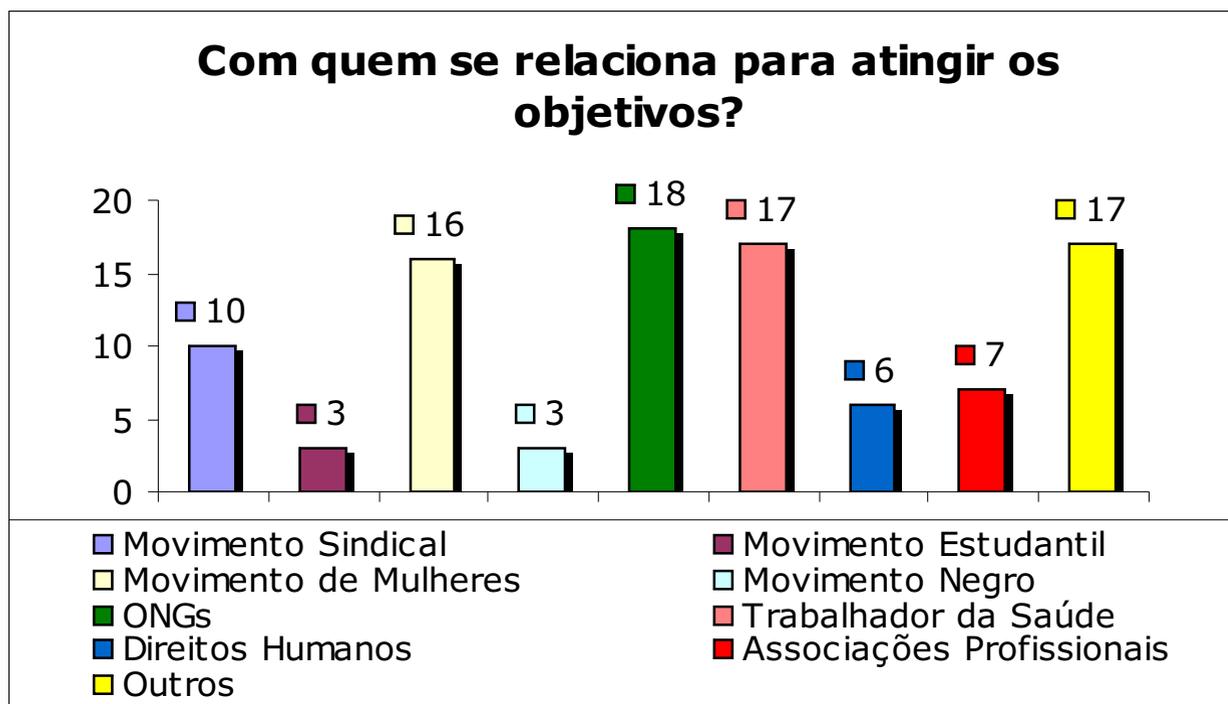
Abrangência de Atuação	
Zona Rural	38,9%
Zona Urbana	15,7%
Bairro	4,7%
Estado	1,2%
Nacional	3,5%
Outros	36,5%



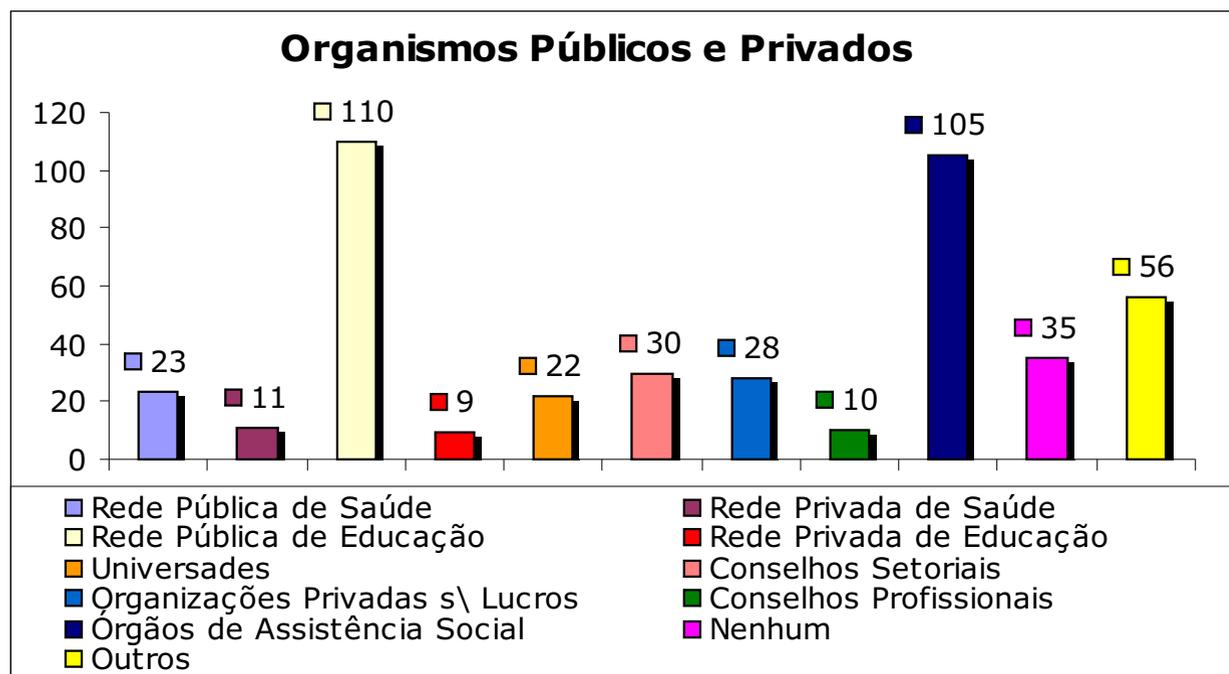
Principais Ações/Atividades Desenvolvidas	
Reuniões	29,0%
Assessoria	4,0%
Informação	19,0%
Denúncia	4,0%
Capacitação	17,0%
Sócio-Culturais	9,0%
Campanhas	10,0%
Estudos e Pesquisas	4,0%
Outros	4,0%



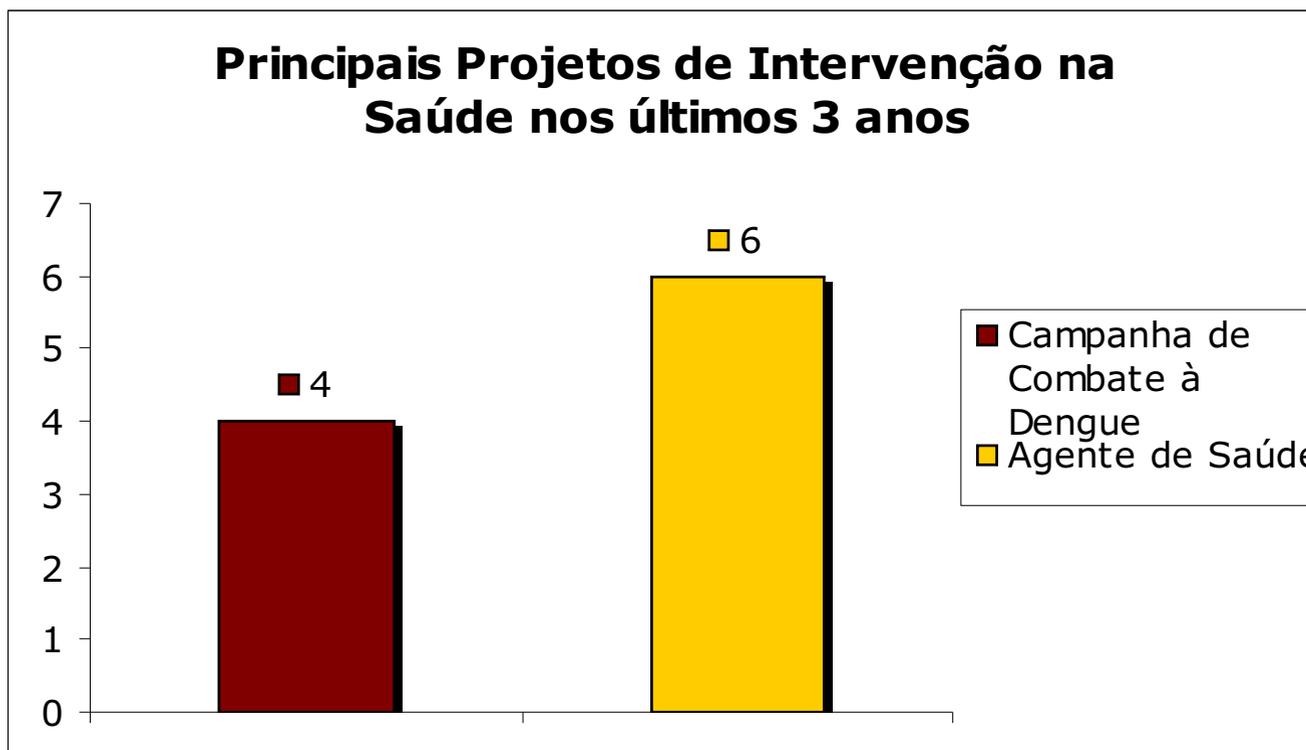
Com Quem Se Relaciona p\ Atingir os Objetivos?	
Movimento Sindical	10,0%
Movimento Estudantil	3,0%
Movimento de Mulheres	16,0%
Movimento Negro	3,0%
ONGs	19,0%
Trabalhador da Saúde	18,0%
Direitos Humanos	6,0%
Associações Profissionais	7,0%
Outros	18,0%



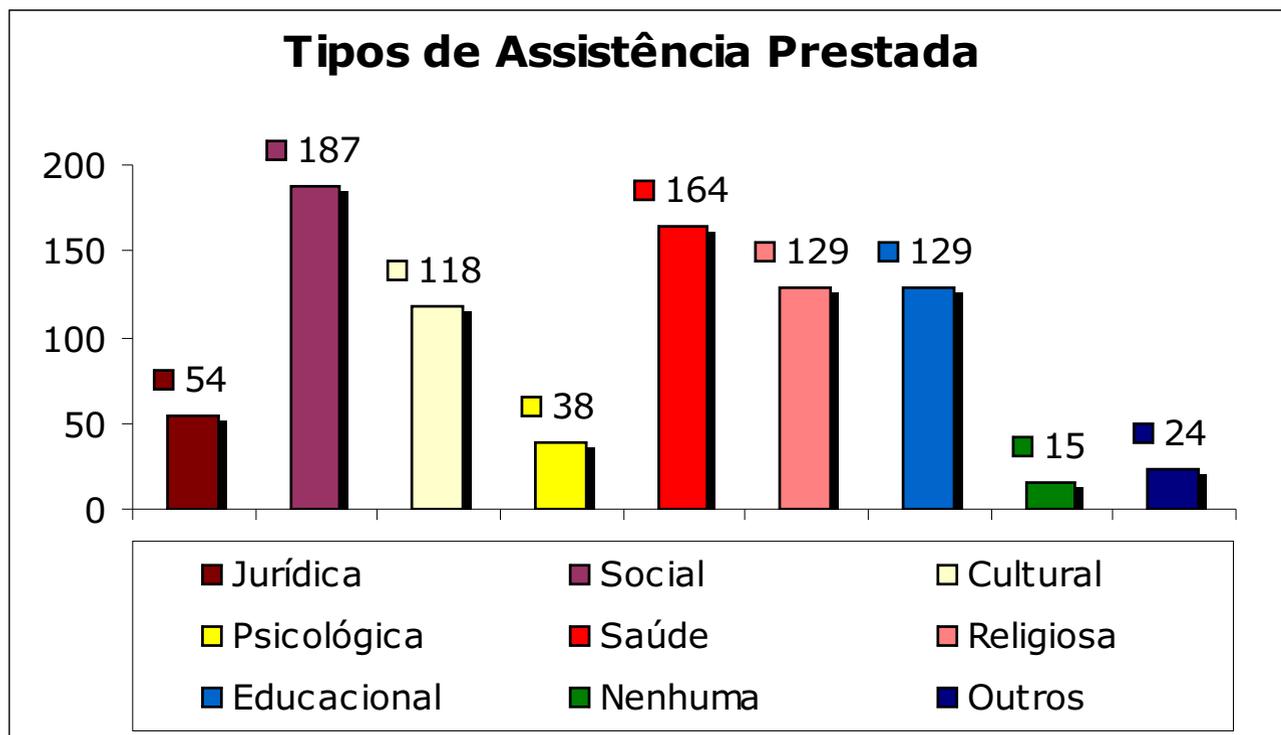
Organismos Públicos e Privados	
Rede Pública de Saúde	5,0%
Rede Privada de Saúde	3,0%
Rede Pública de Educação	25,0%
Rede Privada de Educação	2,0%
Universidades	5,0%
Conselhos Setoriais	7,0%
Organizações Privadas s\ Lucros	6,0%
Conselhos Profissionais	2,0%
Órgãos de Assistência Social	24,0%
Nenhum	8,0%
Outros	13,0%



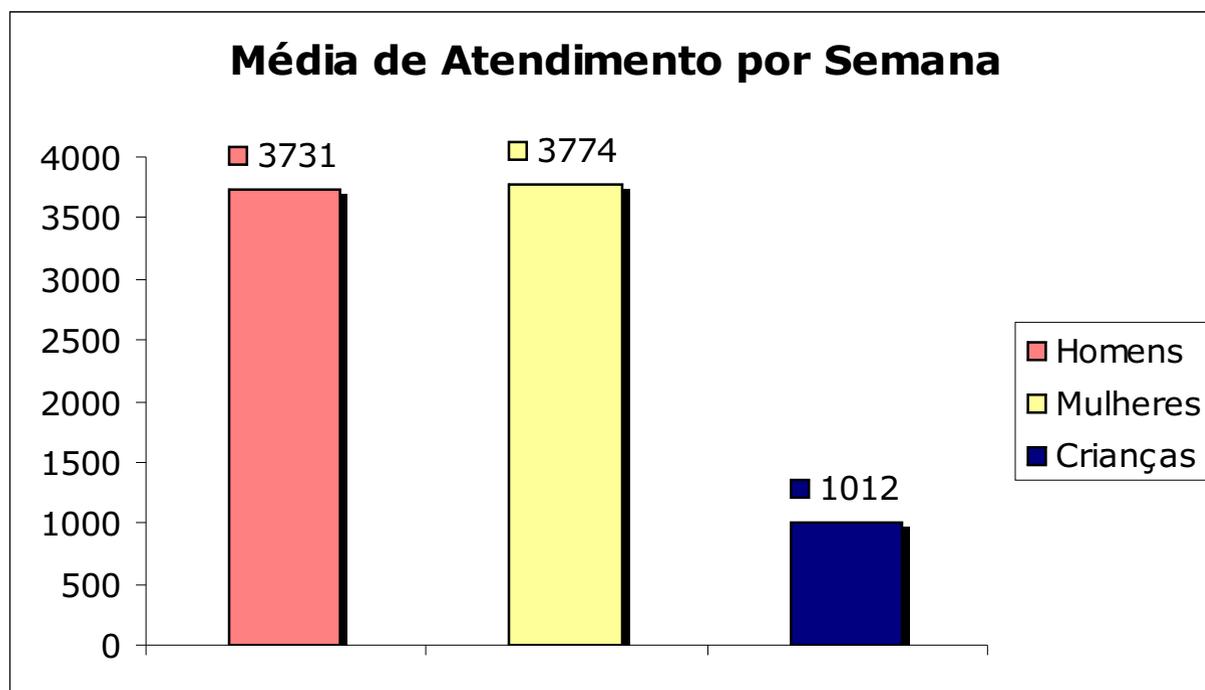
Principais Projetos de Intervenção na Saúde nos Últimos 3 Anos	
Campanha de Combate à Dengue	40%
Agente de Saúde	60%



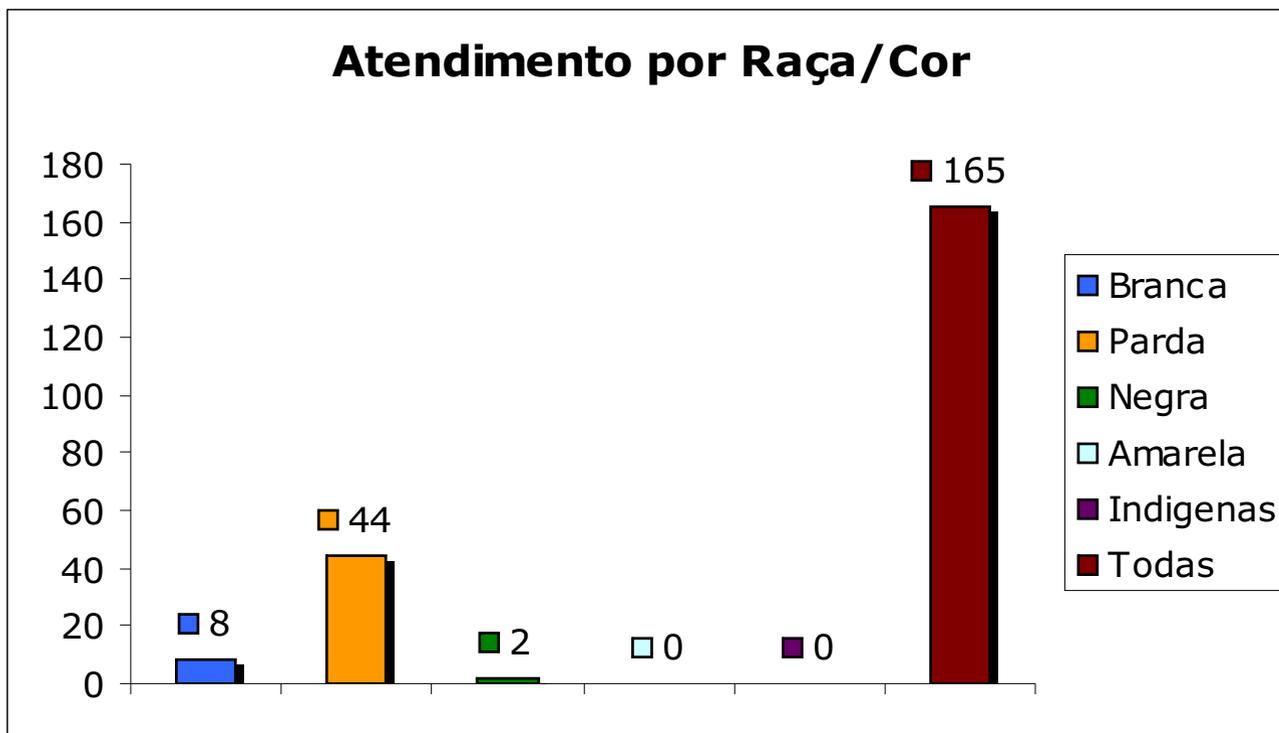
Tipos de Assistência Prestada	
Jurídica	6,0%
Social	22,0%
Cultural	14,0%
Psicológica	4,0%
Saúde	19,0%
Religiosa	15,0%
Educacional	15,0%
Nenhuma	2,0%
Outros	3,0%



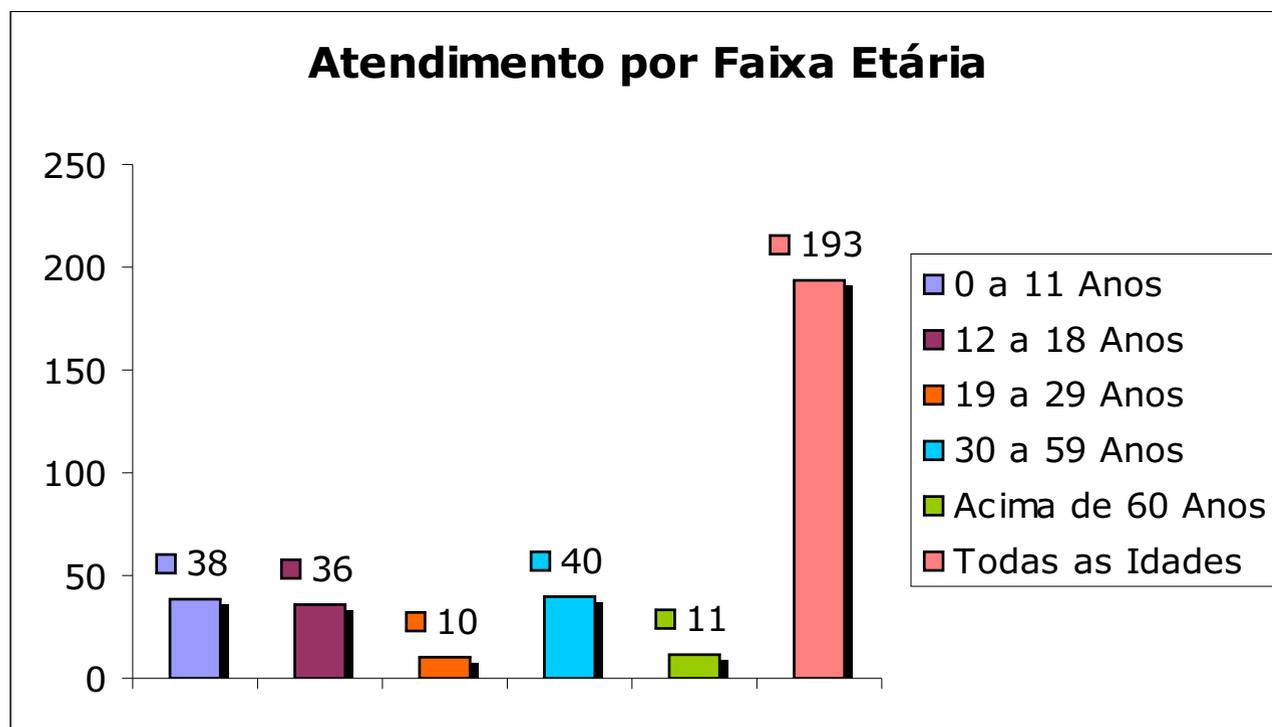
Média de Atendimento por Semana	
Homens	43,8%
Mulheres	44,3%
Crianças	11,9%



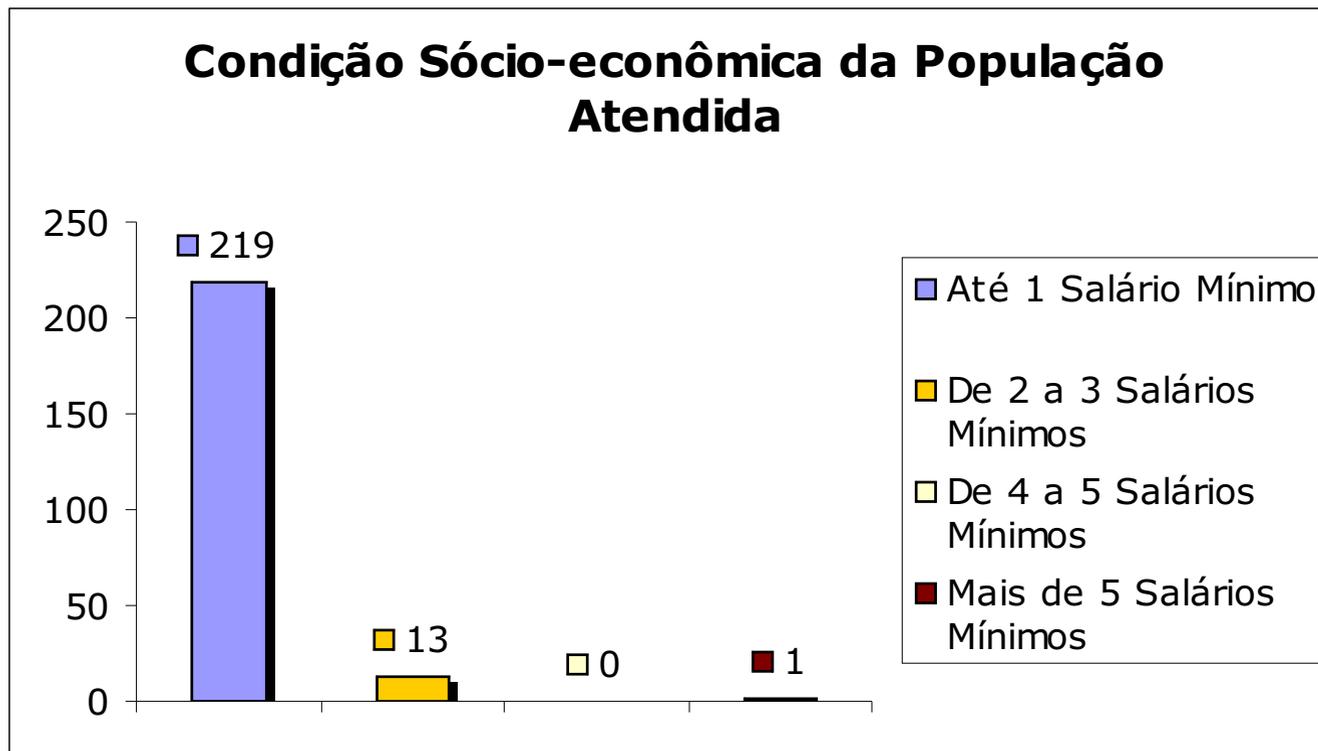
Atendimento por Raça/Cor	
Branca	4,0%
Parda	20,0%
Negra	1,0%
Amarela	0,0%
Indigenas	0,0%
Todas	75,0%



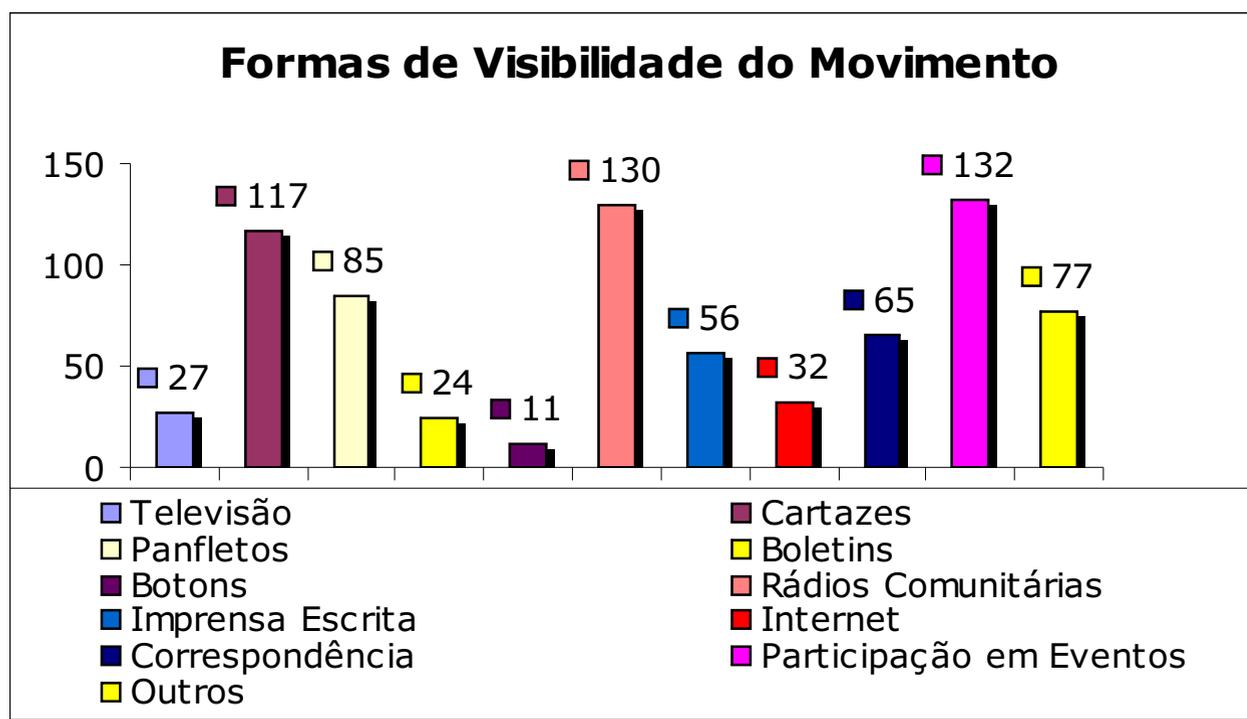
Atendimento por Faixa Etária	
0 a 11 Anos	12,0%
12 a 18 Anos	11,0%
19 a 29 Anos	3,0%
30 a 59 Anos	12,0%
Acima de 60 Anos	3,0%
Todas as Idades	59,0%



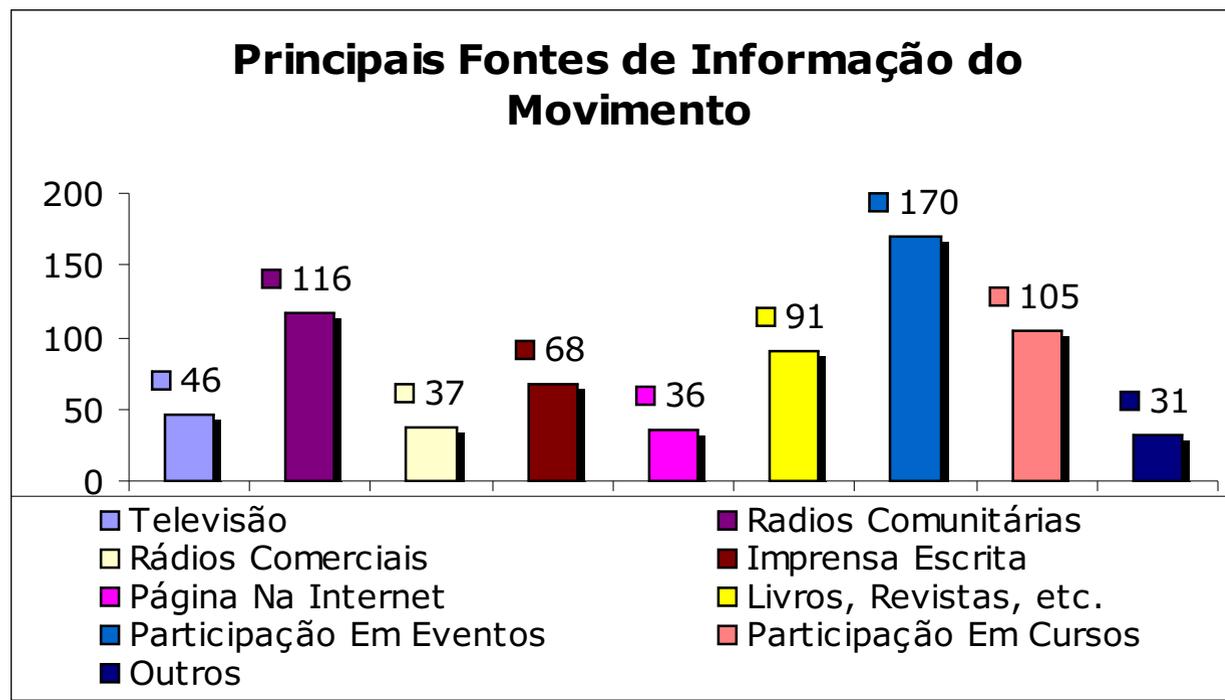
Condição Sócio-Econômica da População Atendida	
Até 1 Salário Mínimo	94,0%
De 2 a 3 Salários Mínimos	5,6%
De 4 a 5 Salários Mínimos	0,0%
Mais de 5 Salários Mínimos	0,4%



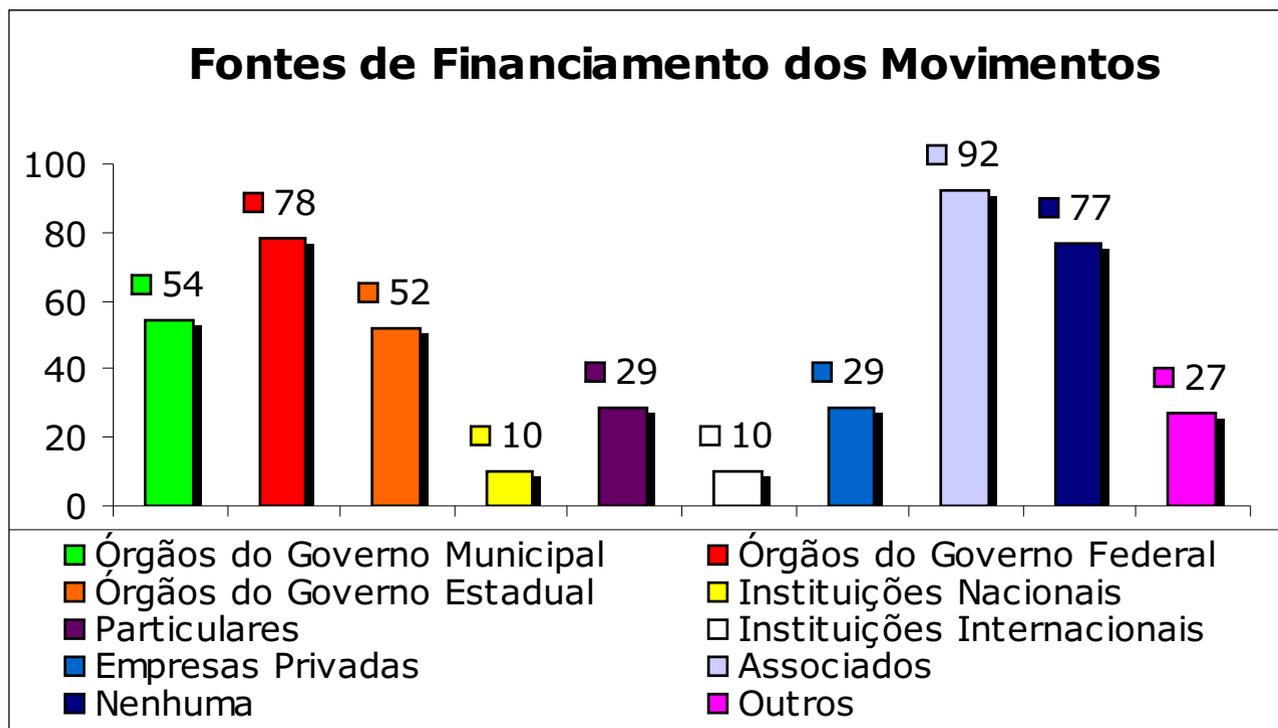
Formas de Visibilidade do Movimento	
Televisão	4,0%
Cartazes	15,0%
Panfletos	11,0%
Boletins	3,0%
Botons	1,0%
Rádios Comunitárias	18,0%
Imprensa Escrita	7,0%
Internet	4,0%
Correspondência	9,0%
Participação em Eventos	18,0%
Outros	10,0%



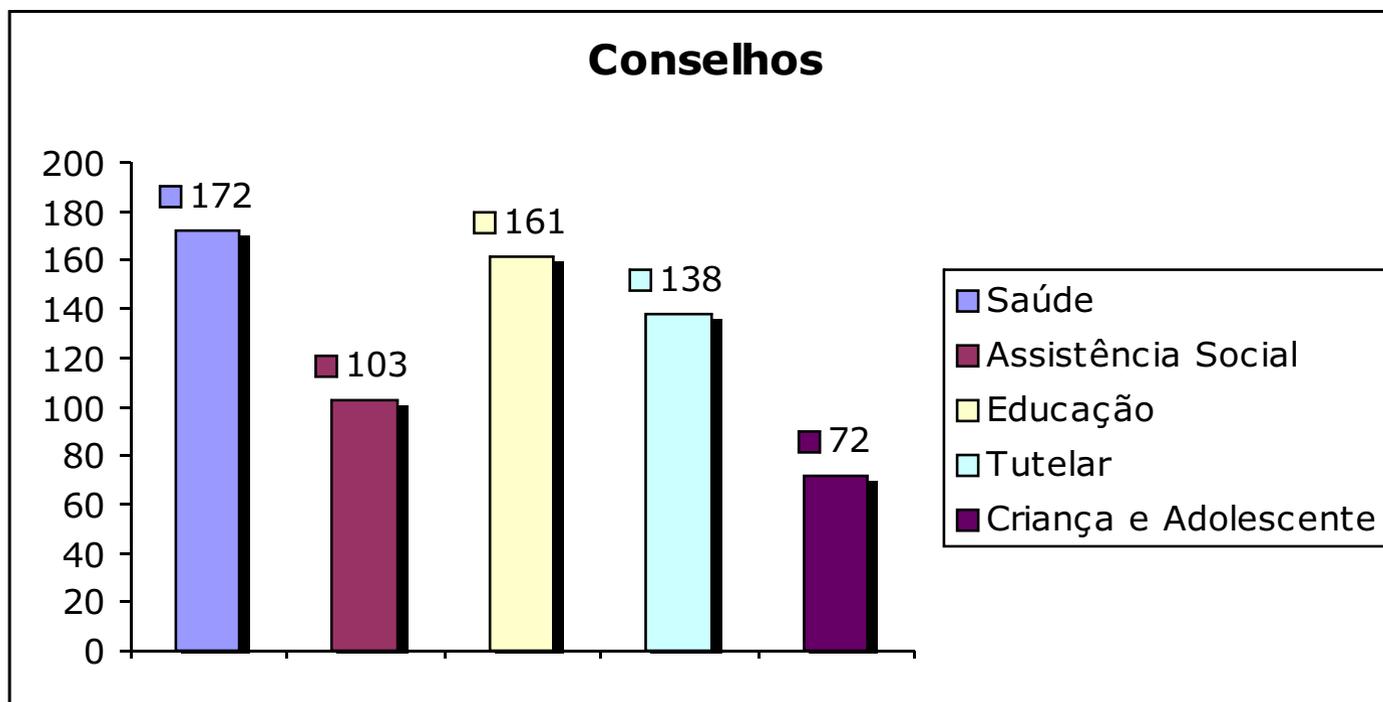
Principais Fontes de Informação do Movimento	
Televisão	7,0%
Rádios Comunitárias	17,0%
Rádios Comerciais	5,0%
Imprensa Escrita	10,0%
Página Na Internet	5,0%
Livros, Revistas, etc.	13,0%
Participação Em Eventos	24,0%
Participação Em Cursos	15,0%
Outros	4,0%



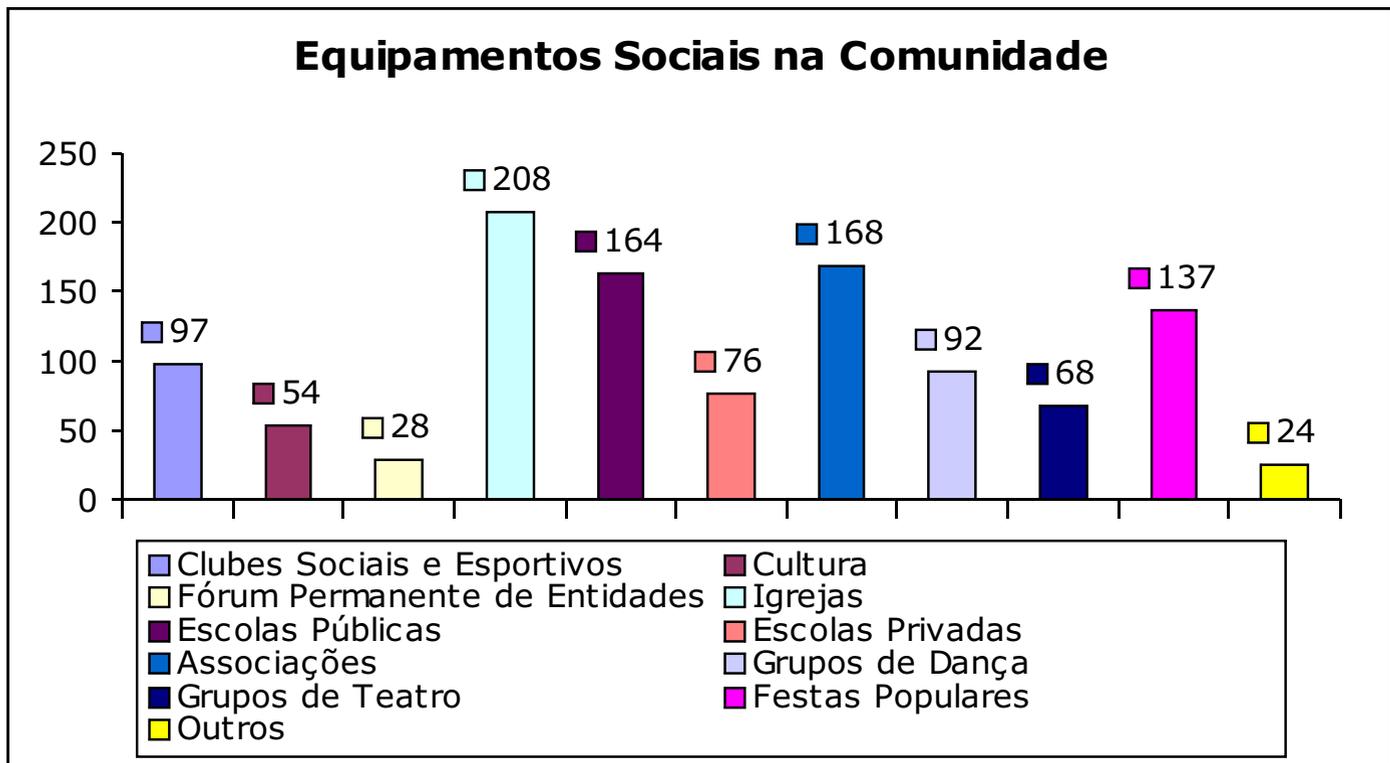
Fontes de Financiamento dos Movimentos	
Órgãos do Governo Municipal	12,0%
Órgãos do Governo Federal	17,0%
Órgãos do Governo Estadual	11,0%
Instituições Nacionais	2,0%
Particulares	6,0%
Instituições Internacionais	21,0%
Empresas Privadas	6,0%
Associados	21,0%
Nenhuma	17,0%
Outros	6,0%



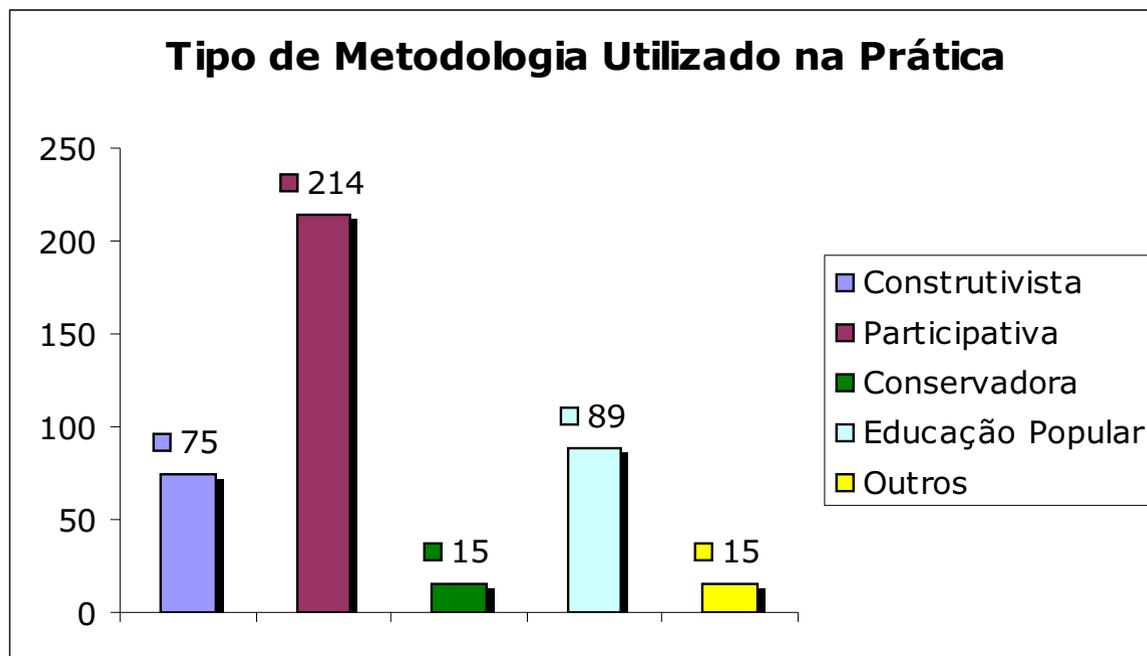
Equipamentos Sociais existentes na Comunidade: Conselhos	
Saúde	27,0%
Assistência Social	16,0%
Educação	25,0%
Tutelar	21,0%
Criança e Adolescente	11,0%



Equipamentos Sociais na Comunidade	
Clubes Sociais e Esportivos	8,7%
Cultura	4,8%
Fórum Permanente de Entidades	2,5%
Igrejas	18,6%
Escolas Públicas	14,7%
Escolas Privadas	6,8%
Associações	15,1%
Grupos de Dança	8,2%
Grupos de Teatro	6,1%
Festas Populares	12,3%
Outros	2,2%



Tipo de Metodologia Utilizado na Prática	
Construtivista	18,0%
Participativa	52,0%
Conservadora	4,0%
Educação Popular	22,0%
Outros	4,0%



IDENTIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES

Pastoral Catequética Praça Desembargador Osvaldo Cruz Taipú – Centro – 59565000 – Fone: 32642336	Associação Espaço Vida Rua da Tamarineira, 843 – Felipe Camarão Natal – 59072000 – traverso@ufrnnet.br
Grupo de Jovens: Jesus R Joana Varela, s/n – Rio da Prata São Gonçalo do Amarante – Fone: 9117-8598	Associação Produtividade de Lagoa Grande Lagoa Grande, 49A Ceará Mirim – 59570000
Associação dos aposentados e pensionistas e idosos Avenida Maranhão, 119 – Conjunto Amarante São Gonçalo do Amarante – 59290000	Associação Melhor Viver Rua Cícero Inácio – Pitangui Extremoz – 5957500
Associação dos aposentados pensionistas e idosos Avenida Maranhão, 119 – Conjunto Amarante São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 3214-5821	Expressão Nordestina/Quadrilha Estrada do Golandim (Conselho Comunitário) – Golandim São Gonçalo do Amarante – 59290000
Movimento Mães Rainha Três Vezes Admirável Shoens Tatt Cohabinal – Santo Antonio Parnamirim – 59150000 – Fone: 3272-3136	Associação Melhor Viver Rua Cícero Inácio – Pitangui Extremoz – 59575000
Associação Nova Esperança do P.A Potengi Lagoa de Velhos Agrovila São Paulo – 59430000	Grupo de Jovens Renascer Barra do Geraldo Passa e Fica – 59218000
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de João Câmara/RN Rua José Severiano da Câmara, 344 - Centro. João Câmara	Associação de Produtores Rurais Barra do Geraldo Passa e Fica – 59218000 – Fone: 9113-3664
Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano Praça Joaquim Araújo Filho, 84. São Vicente – 59340000 – Fone: 3436-0208 – adeiltonofre@yahoo.com.br	Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Homens - Pastoral da Criança Praça Monsenhor Freitas João Câmara – 59550000 – Fone: 32623141
Pastoral da Criança R. Cel. Clementino, 76 Serra Negra do Norte – 59318000 – Fone: 3426-2204 – pastoraldacrianca@org.gov	Pastoral da Criança R. Cel. Clementino, 76 Serra Negra do Norte – 59318000 – Fone: 3426-2204 – pastoraldacrianca@org.gov
Grupo da Terceira Idade-Projeto Conviver Rua Interlagos Arez – Sede – 59170000 – Fone:84/3242-2525	Protagonismo Juvenil Sítio Rajada, Zona Rural. Serra de São Bento – 59214000 – Fone: 9909-3920
Secretaria Municipal de Assistência Social Rua Joaquim Araújo Filho, 84 – São Vicente – 59340000	Alcoólicos Anônimos R. 21 de Novembro, 219

Grupo de Catequese do Riachão Sítio Riachão dos Jocas – Riachão Venha Ver - 59925000	Banco de Sementes Sítio Rufino – Rufino Venha Ver – 59925000
Associação do Pequeno Produtor Rural do Riachão dos Pereiras. Sítio Riachão dos Pereiras – Riachão dos Pereiras Venha Ver – 59925000	Associação dos Plantadores de Cana de Formoso. Sítio Formoso - Formoso Venha Ver – 59925000
Associação Comunitária do Setúbal e Comunidades Vizinhas Zona Rural Janduís – I e II (Divisão, Pinturas, Setúbal, Saquinhos) – 59690000	Pastoral da Criança Sítio Formoso dos Robertos Venha Ver – 59925000 – Fone: 9118-9360
CNBB - Pastoral da Criança Praça São Sebastião - Salão Paroquial Caraúbas – 59780000 – Fone: 33372490	Pastoral da Criança Rua José Juscelino Barbosa, 420. Itajá – 59513000
Colônia dos Pescadores Rua Jpão de Melo, 125 - Centro. Porto do Mangue – 59668000 – Fone: 35260085	Ass.dos Trabalhadores Rurais de P.A. Planalto. P.A. Planalto Porto do Mangue – 59678000 – Fone:35260154
Associação de Comunidade de desenvolvimento de Porto do Mangue (ADEPON) Rua José Alves Maria, 29 - Centro. Porto do Mangue – 59668000	Associação do Projeto de Assentamento - Planalto do Mel P.A. Planalto do Mel Porto do Mangue Tocantins – 59668000 – Fone: 35262605
Centro de Convivência de Idosos - Rita Alves Bezerra Rua João de Melo - Centro Porto do Mangue – 59668000	Associação Comunitária do Sítio Rufino e Mata Sítio Rufino – Rufino Venha Ver – 59925000
Pastoral da Criança Rua Nossa Senhora da Conceição Acode – Apodi – 59700000	Associação Comunitária dos Produtores do Riachão Sítio Riachão dos Joças – Riachão Venha Ver – 59925000
Grupo Jovens com Cristo Rua Santa Terezinha Janduís – 59690000	Associação Comunitária dos Produtores Abraão e Bezerra Sítio Abraão – Abraão Venha Ver – 59925000
Grupo de Jovens Ágape Rua Miguel Vera Saldanha Janduís – 59690000 – Fone: 3366-0284	Conselho Municipal de Saúde Rua Vereador Serino Guedes de Moura, 69. Lagoa D'anta – 59227000 – Fone:99740033
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Janduís-RN Rua Santa Terezinha, sn. A, Centro Janduís – 59690000 – Fone: 3366-0044	Centro Espírita "Maria de Nazaré" Estrada do Jiqui, 525 - A. Canguaretama – Jiqui – 59190000 – 32412919
Pastoral do Idoso (Pastoral da 3ª Idade) Rua José Juscelino Barbosa, 979. Itajá – 59513000 – Fone: 3330-2359	Associação Comunitária dos Pescadores de Barra de Cunhaú Rua José Ferreira de Melo, 70 - Próximo a Zequinha e ao Bar de Batista. Barra de Cunhaú – Canguaretama – Presidente Gilmar de Oliveira – 59190000 – Fone: 32414463

Pastoral da Pessoa Idosa Rua José Pedro de Azevedo, 930. São Rafael – 59518000 – Fone: 33362460	Associação Comunitária de Santo Antônio Rua Manoel Barateiro, 50. Santo Antônio – 59255000 – Fone: 32822697
Centro de Apoio Assessoria e Capacitação para o Des. Rural e Urbano-Padre Pedro Neefs. Rua Santa Terezinha, 52, Centro	Grupo de Primeira Eucaristia Sítio Lagoa da Cobra Santo Antônio – 59255000
Janduís – Todas as comunidades rurais e urbanas – 59690000 – Fone: 3366-0008 – cppneefs@yahoo.com.br	Associação dos Agricultores em Regime de Economia Familiar de Jucá Sítio Jucá - Jucá Santo Antônio – 59255000
Pastoral da Criança Rua Nossa Senhora de Lourdes Ipanguaçu – 59508000	Lenilson de Lima Silva Sítio Jucá – Jucá Santo Antônio – 59255000
Associação dos Agricultores Rurais de Jucá dos Clementes Jucá dos Clementes Santo Antônio – 59255000 – Fone: 99832474	Lenilson de Lima Silva Sítio Jucá – Jucá Santo Antônio – 59255000
Associação Comunitária do Canto do Umari (ASCOCU) Sítio Canto do Umari – Zona Rural Assu – 59650000	Associação Comunitária Mutamba da Caeira Mutamba da Caeira – Assu Zona Rural – 59650000 – Fone: 91093202
Associação Comunitária de Torrões Sítio Torrões – Torrões Assu – 59650000 – Fone: 3331-5901	Movimento da Mulher Trabalhadora Rural Avenida Floriano Peixoto, 674 - Tirol. Natal
Associação de Orientação aos Deficientes Rua Aracati, 30, Cidade da Esperança. Natal - 59071-020 – Fone: 3205-2300 - adote@digicom.br	Lapinhas (Coord. Maria do Carmo da Silva). Vila Flor – 59192000
SINDSAUDE Avenida Rio Branco Fone: 3212-2314 Natal	ACAMP - Associação Comunitária dos Moradores do Paraíso AVENIDA I – Paraíso Santa Cruz –59200000
Rede de Educadores Populares em Saúde, Direitos Sexuais e Reprodutivos. Rua Vigário Bartolomeu, 635 Natal - 59025-100	Casa de Apoio ao Dependente Químico (Paróquia S. João Batista de Lagoa Seca) Rua São João, 1347, Lagoa Seca. Natal - 59223-090 – Fone:3213-2044
Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários - SEAPAC Avenida Floriano Peixoto, 381, Tirol – Natal - 59020-500 Fone: 3211-4731 / 3211-4491 – seapac@arquiocesedenatal.org.br	Pastoral da Pessoa Idosa Avenida Floriano Peixoto, 674. Natal – Fone:3615-2800 (Ramal 246)
Associação Zuzu Angel Rua Vigário Bartolomeu, 635. Natal – 59025 -100 - associacaozuzuangel@gmail.com	Associação Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Rua Senador João Câmara, 254, Centro. Santa Cruz - 59200-000 – Fone:9989-0117

Pastoral da Criança Avenida Floriano Peixoto, 674, Tirol. Natal - 59000-970 - Fone: 3615-2800	Serviço de Assistência Rural-SAR Avenida Floriano Peixoto, 674. Natal - 59020-500 – Fone:3615-2800 - sar@arquidiocesedenatal.org.br
Associação de Mulheres e Jovens do Pau-Brasil Pau-Brasil - Mangabeiras São José de Mipibu - Pau-Brasil – 59162000	Grupo de Escoteiros Mártires do Cunhaú – 3º Regional Travessa João Teixeira de Carvalho, 02 - Centro. Canguaretama – 59190000 – Fone: 94182474 – a_aminadab@yahoo.com.br
Melhor Estação Avenida Presidente Sarmiento, 1955, Guarita Natal - 59032-400 – Fone: 3232-8439 ou 8438	Associação dos Produtores Rurais Sítio Arisco Sítio Arisco – Arisco Santo Antônio – 59255000 – Fone: 99730320 – Agreste
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE Rua Senador João Câmara, 254, Centro. Santa Cruz - 59200-000 – Fone: 9989-0117	Sindicato dos trabalhadores Rurais de Vera Cruz Rua João XXIII, 317 – Vera Cruz 59184000 – Fone: 32750287 – Agreste
Pastoral Carcerária de Natal Avenida Floriano Peixoto, 381 B Natal – pcrarqdnatalrn@hotmail.com	Movimento dos Produtores Rurais Sítio Barbaço – Santo Antônio 59255000 – Agreste
Centro SUVAG-RN Rua Lima e Silva, 966. Natal – 59062-300 – Fone: 3605-0303 – suvagr@veloxmail.com.br	Associação dos Pequenos Agricultores dos Vitas Sítio Maria Chica – Maria Chica Santo Antônio – 59255000 – Agreste
Centro de Apoio Assessoria e Capacitação para o Des. Rural e Urbano-Padre Pedro Neefs. Rua Santa Terezinha, 52, Centro. Todas as comunidades rurais e urbana – Janduís – 59690000 – Fone: 3366-0008	Associação dos Agricultores Familiares do Baixio Sítio Baixio – Baixio Santo Antônio – 59255000 – Agreste
Associação Comunitária de Gravatá Sítio Gravatá – Gravatá Santo Antônio – 59255000 – Agreste	Pastoral da Criança R. O. Pinto, s/n – Vinosa Alto Oeste – 59815000 – Fone: 33760112 – lino_cabral@hotmail.com
Conselho Municipal de Saúde Avenida Fausto M. Neves, 18 – Serra de São Bento Agreste – 59214000 – Fone: 84/3289-0128/32	Pastoral da Criança Travessa José Nasário – Major Sales – Alto Oeste – 59945000 Fone: 3388-0047 – pastcri@rebidia.org.br
Associação "Um amanhecer de um novo cidadão" Rua Fabrício Maranhão, 770. Canguaretama – 59190000 – Fone: 32412813 – Agreste – 1ª Regional	Pastoral da Criança Avenida Floriano Peixoto, 674, Tirol. Natal-RN – 59000-970 – Fone: 3615-2800 – pcrianca@arquidiocesedenatal.org.br – Arquidiocese de Natal
Associação dos Barraqueiros de Barra do Cunhaú Barra do Cunhaú - Praia Canguaretama – Fone: 99982674 – Agreste 1ª Regional	Pastoral da Criança Rua José Viana Baraúna – 59695000

Colônia dos Pescadores Z – 06 Rua Frei Miguelinho, 120 - Gameleira. Canguaretama – 59190000 – Fone:99994963 – Agreste 1ª Regional	Associação Comunitária de Barro Duro Rua São Geraldo, 57 – Barro Duro São Gonçalo do Amarante – 59290000 – 9412-3852 – rroselma@yahoo.com.br
Maria das Neves de Lima-SEMAS-Grupo Idoso em Preconceito R. Dr. Pedro Velho Canguaretama – 59190000 – Agreste 1ª Regional	Maria de Lurdes Felipe - Igreja Católica Guiomar Gonçalves Nízia Floresta – 15964000 – 99677415 – Campo de Santana
Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano Rua Interlagos – Sede Arez – 59170000 – Fone:84/3242-2525 – viviansmas@hotmail.com – Agreste-Regional 1	Associação dos Produtores Rurais de Capim - Açú Sítio Capim-Açú – Capim-Açú e comunidades vizinhas Santo Antônio – Capim-Açú – 59255000 – Fone:32823435
Associação das Artesãs Rua Prefeito Joaquim de Paiva – Alto M.Hermínio Nízia Floresta – 59164000 – Fone: 32772653 – Alto e Centro	Associação Comunitária dos Moradores de Barra de Cunhaú Rua José Ferreira de Melo, 67 – Distrito - Barra de Cunhaú Barra de Cunhaú – Canguaretama – Presidente Maria do Rosário Soares Silva de Maria – 59190000 – Fone:99512572
Clube de Idosos (Alegria de Viver) Travessa Maria Mafaldo Major Sales – 59945000 – Fone:33880077 – Alto Oeste	Ordem Franciscana Secular – OFS Rua Pitimbu, 741, Cidade Alta Natal – Distrito Leste – 59025-620 – Fone: 3213-7683
Pastoral da Criança Avenida Getúlio Vargas, 04 (Ao lado da Caixa Econômica Federal). Pau dos Ferros – 59900000 – Fone: 99541682 – Alto Oeste	Ciro Leandro Morais Gama Rua Amália Campos – Francisco Dantas – 59902000
Grupo Teatral Arte Viva Rua Juvino Pereira da Silva, 187 – Vale do Sol Parnamirim – 59150000 – Fone: 3272-9555 – macielmusic@gmail.com – Grande Natal	Algas e Pescado de Pitangui Travessia Pitangui, 87 –Pitangui Extremoz –59575000 – Fone:32263275 – Grande Natal
Associação Melhor Viver Rua Cícero Inácio – Pitangui Extremoz – 59575000 – Grande Natal	Associação Algas pescadas Pitangui – AAPP Travessia Pitangui, 87 – Pitangui – Extremoz – 59575000 – Fone:32263251 - Grande Natal
Algas e Pescado de Pitangui Travessia Pitangui, 87 – Pitangui Extremoz – 5950075 – Fone: 99292330 – Grande Natal	Colônia de Pescadores Z – 16 Rua Expedito José da Costa, 18 – Pitangui Extremoz – 59575000 – Grande Natal
Associação Comunitária Sítio São José do Riachão – Riachão Ceará Mirim – 59570000 – Fone: 36343063 – Grande Natal	Pastoral da Criança Rua Padre Oliveira Rolin – Jardim Primavera Parnamirim – 59150000 – Grande Natal
Associação Algas pescadas Pitangui Travessia Pitangui, 87 – Pitangui Extremoz – 5957500 - Grande Natal	FUNAC - Fundo de Apoio Comunitário Municipal Heraclito Villar,747 Ceará Mirim – 59570000 – 91069222 – funaccearamirim@yahoo.com.br – Grande Natal

Programa de Desenvolvimento de Relação Humanas - Agente Jovem R.8 de dezembro – São Geraldo Ceará Mirim – 59570000 – Fone: 32745948 – Grande Natal	Associação Produtiva de Lagoa Grande Povoado Lagoa Grande, 49 Ceará Mirim – Lagoa Grande – 59570000 – Grande Natal
Adriano Rodrigues Rua Leo Vigildo Cavalcanti – São Geraldo Ceará Mirim – Fone: 88661794 – Grande Natal	Damião Silva de França Projeto Minamora Ceará Mirim – Minamora – 59570000 – Fone:36342054 – Grande Natal
Agente Jovem R.8 de dezembro – São Geraldo Ceará Mirim – 59570000 – Fone:32745948 – Grande Natal	MST Assentamento Água Viva II – Maturáia Ceará Mirim – 59570000 – Fone:99794391 – Grande Natal
Thamires Farias R.8 de dezembro – São Geraldo Ceará Mirim – 59570000 – Fone: 32745948 – Grande Natal	Maria da Silva Nascimento São José do Riachão Ceará Mirim – 59570000 – Fone: 36343063 – Grande Natal
Conselho Comunitário de Riacho da Goiabeira Riacho da Goiabeira Ceará Mirim – 59570000 – Fone: 94419566 – Grande Natal	Associação de Capoeira Nossa Terra. Extremoz Carão – Grande Natal
Associação dos trabalhadores rurais da Agrovila Nova Vida Assentamento Rosário Agrovila Canudos, s/n° Ceará Mirim – PA-Rosário – 59570000 – Fone:35025018 – Grande Natal	Associação dos Produtores Rurais Maria Venceslau dos Santos Sítio Cajazeiras Santo Antônio – Cajazeiras – 59255000
Projeto de Assentamento Águas Vivas Fazenda Maturáia – Maturáia Ceará Mirim – 59570000 – Fone: 99013122 – Grande Natal	Central Mototaxi Lima Rua Marechal Floriano, 68 Santo Antônio – 59255000 – Fone: 32822137 – I USARP
Associação Produtividade de Lagoa Grande Lagoa Grande, 49A Ceará Mirim – 59570000 – Grande Natal	Associação dos Criadores de abelhas de Jandaíra/RN Pov. Cabaço – Jandaíra 59594000 – 35530218 – Mato Grande
Cia. Cultural Ciranduis Rua Adrião Fernandes, 236 Janduís – 59690000 – 3366-0073 – ciranduis@hotmail.com – Médio Oeste Potiguar	Pastoral da Criança Rua Santa Terezinha, 196 – Janduís – 59690000 – Fone: 3366-0043 – pcriancamossoro@uol.com.br/pas Médio Oeste Potiguar
Programa Agente Jovem R.8 de dezembro – São Geraldo Ceará Mirim – 59570000 – 32745948 – Grande Natal	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Rua José Luíz Cavalcante 518 – Centro Taipu – 59565000 – Fone: 9424-4101 – jaciremalius@yahoo.com.br – Mato Grande
Associação Produtividade de Lagoa Grande Lagoa Grande, 49A Ceará Mirim – 59570000 – Grande Natal	Centro Social Dom Bosco R. Cel. Manoel Eugênio, 578 Taipu – 59565000 – Mato Grande

Grupo de apoio à criança e o adolescente Guerreiro da Fé escoteiros Rua Principal s/n - Escola Municipal Regomoleiro São Gonçalo do Amarante – Fone: 3664-9698/8846 – Grande Natal	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Touros/RN R. Cel. Del Pretti, 142 – Centro Touros – 59584000 – Fone: 3263-2224 – Mato Grande
Expressão Corpo em Movimento/ Dança e Teatro Travessa Santa Maria, 168 – Golandim/Novo Amarante São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 8823-4377 – Grande Natal	Pastoral da Criança R. Prefeito José Américo, 29, Centro Touros – 59584000 – Fone: 3263-2355 – Mato Grande
Centro Cultural Raízes D'África/Zulu Org. Negra Potiguar Rua José Rodrigues de Medeiros, 300 - Vale do Sol Parnamirim – 59150000 – Fone: 8822-6646 – djairparaguai@yahoo.com.br – Grande Natal	ACOMUX-Associação dos Moradores das Comunidades: Umarizeira e Xinxá Sítio Umarizeira Taipu – Xinxá e Umarizeira – 3228-9042 – Mato Grande
Escola Dona Silvana/Freira Cristina Rua Projetada, 12B, Loteamento Iraque – Novo Horizonte Extremoz – 59575000 – Fone: 3279-2317/3279 – escoladonasilvana@yahoo.com.br – Grande Natal	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Logradouro Povoado de Logradouro, s/n Taipu – Rural – 59565000 – Fone: 3228-9027 – Mato Grande
Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra - MST R.Projetada - Conjunto do IPE João Câmara – 59550000 – Fone: 99999197 – hilderpoetaapaixonado@yahoo.com – Mato Grande	Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra - MST R. Projetada - Conjunto do IPE João Câmara – 59550000 – Fone: 99277722 – patricioamigorn@yahoo.com.br – Mato Grande
ISABEL - Instituto Social para Assistência e Bem Estar Local Rua da Lagoa, 38 – Genipabu/Santa Rita Extremoz – 59575000 – Fone: 9929-8248 – isabelocal@cleck21.com.br – Grande Natal	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de João Câmara/RN R.José Severiano da Câmara,344 - Centro João Câmara – 59550000 – 32624147 – Mato Grande
Pastoral da criança, Paroquia do sagrado coração de Jesus – Riachuelo R.General Flamarion Pinto Campos Riachuelo – 59470000 – Fone: 32690055 – Mato Grande	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Taipú/RN R. Antônio Gomes da Costa,364 Taipú – 59565000 – Fone: 32642258 – Mato Grande
Câmara Municipal Extremoz R. Cel. Luiz Gonzaga C. Paiva Extremoz – 59575000 – Fone: 3279-2351 – cmextremoz@ig.com.br – Grande Natal	Paróquia Nossa Senhora da Conceição/Pastoral da Criança Praça da Conceição,66 - Centro Macau – 59500000 – Fone: 35211635/352117 – Mato Grande
Capela Nossa Senhora da Conceição Rua do Cajueiro, 336 – Alto Extremoz Extremoz – 59575000 – Grande Natal	Vera Lúcia Sales de Souza R.1° de Maio,329 Poço Branco – 59560000 – Fone: 32652313 – Mato Grande
Conselho Municipal de Saúde de Extremoz Secretaria Municipal de Saúde Rua Presidente Café Filho s/n Extremoz – 59575000 – Fone: 3279-4907 – Grande Natal	Daniel Matias de Souza/ Associação do Movimento Assentamento Guarapes Município de Jandaíra - BR 406, próximo a Macau – Jandaíra Guarapes – 59594000 – 5530210 – Mato Grande

Associação de moradores do bairro Santa Terezinha Rua Nossa Senhora de Santana, 47 São Gonçalo do Amarante – Santa Terezinha – 59290996 – Fone: 9401-6798 – moacirmoabe@bol.com.br – Metropolitana	Fundação Municipal de Cultura R. 13 de maio s/n - Valadão Macaú – 59500000 – Fone: 35216672 – tiaomaia@oxente.net – Mato Grande
Fundação João de Rosa Rua Principal s/n – Estivas Extremoz – 59575000 – Fone: 3279-7082 (TP) – feosantos@ig.com.br – Grande Natal	SINTE - RN (Sindicato dos Trabalhadores em Educação Regional de João Câmara) R.Vereador José Severiano da Câmara,564 João Câmara – 59550000 – 32622816 – joseteixeira30@yahoo.com.br – Mato Grande
Associação dos Produtores Rurais Sítio Mundo Novo – Santo Antônio Mundo Novo –59255000 – Fone:9903745	Alcólicos Anônimos R. 21 de Novembro, 219 – Ouro Branco Zona Urbana – 59347000 – Município
Grêmio Estudantil Arlom Dantas de Araújo R. Canuto Gurgel Janduís – 59690000 – Nordeste	Grupo de Idoso Projeto Conviver R.Adrião Fernandes Janduís – 59690000 – Fone: 3666-0150 – Nordeste
Grêmio Estudantil Arlom Dantas de Araújo R. Canuto Gurgel Janduís – 59690000 – Nordeste	Centro Comunitário Valdemar Genuíno de Oliveira Meira Lima Canguaretama – Presidente José Almério – 59190000 – Micro- Região Sul do RN
Associação dos Trabalhadores da Agrovila São Paulo Assentamento Potengi – Lagoa de Velhos Agrovila São Paulo – 59430000 – Nordeste	Clube de Idosos R.Dom Heitor de Araújo Nízia Floresta – Campo de Santana – 59164000 – Nordeste
Associação Familiares das Pequenas Agricultoras do Açude Santa Rita R. santa Rita - "Açude" Santa Cruz – Paraíso – 59200000 – Fone: 99253046 – Nordeste	Labirinteadas R. da Lagoa, 04 Nízia Floresta – Campo de Santana – 59164000 – Fone: 32778002 – Nordeste
Movimento dos Professores R.Vereador Serino Guedes de Moura Lagoa D'anta – Cidade – 59227000 – Nordeste	Conselho Tutelar R.josefa Vidal Souto – Lagoa D'anta Cidade – 59227000 – Nordeste
Conselho Municipal de Assistência Social R.Vereador Severino Guedes de Moura Lagoa D'anta – Cidade – 59227000 – Fone: 99867489 – sm.assistencia@bol.com.br – Nordeste	Conselho Municipal de Educação R.Vereador Severino Guedes de Moura Lagoa D'anta – Cidade – 59227000 – Fone: 32870010 – secmed@correios.net.br – Nordeste
Associação Geovana Targino R.Bezerril – Lagoa D'anta Cidade – 59227000 – Fone: 32870006 – Nordeste	Banco de sementes do Pequeno Produtor Rural - Barrinha Sítio Barrinha do Meio – Venha Ver Área 06 – 59925000 – Nordeste
Associação Luís Pereira Lagoa do Chico – Lagoa D'anta 59227000 – Fone: 99113858 – Nordeste	Pastoral da Criança R. José Rolim, 51 – Nossa Senhora Aparecida Areia Branca – 59655000 – Nordeste II

Associação dos G. Idosos Maria Nazaré R. Projetada – Lagoa D'anta Cidade – 59227000 – Fone: 32870016 – Nordeste	Cia. Teatral Baião de Dois R. Irmã Vitória, 595, Vila Paraíso – Vale Dourado Natal – 59180020 – Fone: 3664-2583 – Norte
Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais R. André Corcino – Lagoa D'anta Cidade – 59227000 – Fone: 32870048 – Nordeste	Village Vôlu Club Quadra do conjunto Cidade do Sol – Conjunto Cidade do Sol Natal – Fone: 3664-2583 – Norte
Associação das Senhoras Evangélicas da Zona Norte R. Apucarana, 12 Natal – 59129-000 – Fone: 8801-7783 / 3664-0539 – Norte	Capoeira R. do Comércio, 23 – Santo Antonio São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 9906-4108 – Norte
Vonluntariado jovem / Roberto Bezerra Júnior Rua Macedo, 109 – Serrinha São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 3229-4084 – junnyorfriend@yahoo.com.br – Norte	Fraternidade Irmãos da Natureza (Jufra) R. Josefa Botelho, s/n, Dix Sept Rosado Natal – Mateus Moreira – m - Oeste www.fotolog.terra.com.br/irmaosdanatureza
Equipe Escolar de Futebol Juvenil E. E. Professora Ana Júlia de Carvalho Marinho – Parque dos Coqueiros Natal – 59000000 – Norte	Associação de Juventude Construindo Sonhos R. Sta Clara, 26 – Felipe Camarão Natal – Fone: 3232-8317 / 8838-1237 – Oeste
Grupo de Dança Viva a Vida da Comunidade de Saúde do Santarém Av. das Fronteiras – Santarém Natal – Norte	Associação Comunitária de Bom Lugar II e Caatinga Assentamento Bom Lugar II Assu – 59650000 – Fone: 9999-3011 – Oeste
Associação Comunitária de Boa Vista Sítio Boa Vista – Boa Vista (Trapíá) Assu – 59650000 – Fone: 9989-2238 – Oeste	Associação Comunitária de Barrera Sítio Barrera – Barrera Assu – 59650000 – Fone: 3331-5607 – Oeste
Maria Izabel da Silva R. Benedito Peixoto, 92 Parau – 59660000 – Oeste	Associação Comunitária de Olho D'água Piató Olho D'água Piató Assu – 59650000 – Fone: 3331-2655 – Oeste
Associação de Desenvolvimento Comunitário Benedito Peixoto Tv. Maria Cabra, 11 Parau – 59660000 – Oeste	Associação Comunitária Conj. Manoel Soares IPE R. Manoel Pitomba de Macêdo – IPE Assu – 59650000 – Oeste
Clube de Mães Antônia Luzimar de Aquino R. Lucas Carlos de Carvalho, 34 Upanema – 59670000 – Oeste	Associação Comunitária de Santa Clara Sítio Santa Clara – Santa Clara Assu – 59650000 – Fone: 3331-5987 – Oeste
Sindicato dos Trabalhadores Rurais Av. Jenuino Jales, 637 – Messias Targino Zona Urbana – 59775000 – Fone: 3365-0107 – polapinto@bol.com.br	Associação do Proj. Assent. de Reforma Agrária Nova Trapia Nova Trapia Assu – 59650000 – Oeste

Conselho de Desenvolvimento Comunitário Junquise Av. Jenuino Jales, 79 – Messias Targino Zona Urbana – 59775000 – Fone: 3365-0092 – pedro_jales@ig.com.br – Oeste	Associação dos Moradores do Bairro Dom Eliceu R. Dr. Luíz Antônio s/n – Dom Eliceu Assu – 59650000 – Oeste
Associação Comunitária Santa Terezinha R. Santa Terezinha – Zona Urbana Janduís – 59690000 – Fone: 3366-0042 – arenio@bol.com.br – Oeste	Associação Comunitária de Bangüê Sítio Bangüê Assu – 59650000 – Fone: 3331-3092 – Oeste
Associação do Projeto de Assentamento de Reforma Agrária Novo Pingos Zona Rural Assu – Novo Pingos – 59650000 – Oeste	Conselho Especial das Associações Comunitárias do Município de Assu - CEACA R. Dom Costa, 41 Assu – 59650000 – Oeste
Associação dos Moradores do Sítio Cumbe Sítio Cumbe - Zona rural Assu – 59650000 – 3331-5737 – Oeste	Associação Comunitária dos Moradores do Sítio Carne Gorda Carne-Gorda Assu – 59650000 – Oeste
Associação de Colonos e Moradores Sítio Palheiro IV Assu – 59650000 – Oeste	Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Moradores dos Sítios Riacho e Caboclos Sítio Riacho – Riacho Assu – 59650000 – Oeste
Pastoral da Criança - Líder: Maria Nazina da Silva S. paulista Velho – Assentamento Assu – 59650000 – Oeste	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil Av. Presidente Jucelino s/n Santa Maria – 59464000 – Fone: 91376713/99534925 – Potengi
Associação Comunitária de Bonita, São Pedro, Baixa de São Francisco etc. Sítio Bonita Assu – 59650000 – Oeste	Associação Comunitária de Santa Maria Av. Presidente Jucelino, 956 Santa Maria – 59464000 – Fone: 36350061 – acsmcomunidade@yahoo.com.br – Potengi
Associação Comunitária dos Moradores Sítio Simão e Janduí – Simão Assu – 59650000 – Oeste	Câmara de Dirigentes Logistas de Assu – CDL Praça Getúlio Vargas, 165 Assu – 59650000 – Fone: 3331-1014 – cdlassu.rn@hotmail.com – Oeste
Associação Municipal dos Agentes Com. Saúde R. Vereador Sebastião Augusto de Souza, 193 Assu – 59650000 – amscs@serupro.com.br – Oeste	Associação dos Moradores e PQU. Prod. Rurais das M. do Açude Mendurim Comunidade de Limoeiro – Limoeiro Assu – 59650000 – Fone: 9978-1852 – Oeste
Associação Comunitária de Linda-Flor Sítio Linda-Flor s/n – Linda-Flor Assu – 59650000 – Oeste	AMBSJ - Associação de Moradores do Bairro São João R. José Leão, 1318 – Bairro São João Assu – 59650000 – Fone: 3331-3066 – Oeste
Associação dos Colonos do Projeto A.R.A Palheiros II Br 304 – Palheiros II Assu – 59650000 – Fone: 9969-1525 – Oeste	Associação de Desenvolvimento Agrário da Comunidade de Nova Quixabeirinha Zona rural - Assu – 59650000 – 3341-1000 – Oeste

Associação de Moradores de Mendubim II Sítio Mendubim II - Zona Rural Assu – Mendubim II – 59650000 – Fone: 3331-5047 – associacaodosmoradoresdemendub – Oeste	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Trapiá Zona rural – Sítio Trapiá Assu – 59650000– Fone: 3341-3059 – Oeste
Associação Comunitária de Fazenda Nova Sítio Fazenda Nova – Fazenda Nova Assu – 59650000 – Fone: 9918-9776 – Oeste	Associação Comunitária M. de Artesãos de Arez R. Artur Marinho de Menezes, 27 – Sede Arez – 59170000 – Fone: 84/3242-2042 – Regional 1
Pastoral da Catequese Sítio Paulista Assu – 59650000 – Oeste	Pastoral da Criança R. Sete de Setembro – São Vicente Zona Urbana – 59340000 – Rio Grande do Norte
Associação de Moradores do Mendubim de Baixo Sítio Mendubim I – Mendubim I Assu – 59650000 – Fone: 3331-5850 – Oeste	Grupo Colméias de Projetos, Assessorias e Serviços - Colméias R Cajazeiras, 357 Natal – 59071- 560 – Fone: 32052896 – colmeiasbrasil@yahoo.com.br – RN
Associação dos Pequenos Moradores do Palheiro I Sítio Palheiro I – Palheiro I Assu – 59650000 – Oeste	Rede Abelha RN R. Cajazeiras, 357 Natal – 59071560 – Fone: 32052896 – colmeiasbrasil@yahoo.com.br – RN
Associação dos Trabalhadores Rurais Bom Lugar III – Bom Lugar Assu – 59650000 – Fone: 9999-0732 – Oeste	Clube de Mães Joana Varela R. Joana Varela-Granja Moura e Filhos - Sítio Rio da Prata São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 3229-6010 – Rural
Grupo de Capoeira Terra do Sol Rua Principal – Passagem da Vila São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 8845-1175 – Rural	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caicó R. Antônio Simões de Azevedo, 23, Centro. Caicó – 59300000 – Fone: 3417-2376 – strcaico@itans.com.br – Seridó
ACASIP-Associação Comunitária Agrícola R. Principal s/n – Passagem da Vila São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 3227-2650 – Rural	Associação Desitéria Dantas Pedrosa R. José Azevedo, s/n – Centro Carnaúba dos Dantas – 59374000 – Fone; 3479-2281 – Seridó
ACR-Associação ao Cristão no Meio Rural AV. Floriano Peixoto, 674, Tirol Natal – 59020500 – Fone: 3615-2800 – anesps_rn@grupos.com.br – Rural	Cia. de Teatro Valmira Moraes R. Severino Martins, 34, Bairro Novo Horizonte São João do Sabugi – 59310000 – Fone: 3425-2520 – Seridó
Dence Music R. Principal s/n – Passagem da Vila São Gonçalo do Amarante – 59290000 – Fone: 3227-2007 – Rural	Associação Dom José Delgado Chá da Curicaca Tenente Laurentino Cruz – 59338000 – Seridó

LISTA DE FOTOS

- Foto 1: Encontro ANEPS – RN – Arquivo ANEPS
Foto 2: 2º encontro Estadual ANEPS – RN – Arquivo ANEPS
Foto 3: 1º Encontro Estadual ANEPS – RN – Arquivo ANEPS
Foto 4: Oficina de Pesquisa Estadual da ANEPS – RN – Arquivo ANEPS
Foto 5: Rezadeiras e Raizeiros – Francisco das Chagas Morais/
members.aol.com/ritualfilm/b herbario.com.br/ arquivo da ANEPS/
Foto 6: Dona Alaíde – Curandeira – Francisco das Chagas Morais
Foto 7: Seu José Vieira (seu gato) e rezador, residente no Passo da Pátria, em Natal –
Francisco das Chagas Morais
Foto 8: D. Mãezinha, rezadeira – Arquivo da ANEPS
Foto 9: Trabalho de Parteira – www.elsalvador.com
Foto 10: D. Mirian – Arquivo ANEPS
Foto 11: Nossa Senhora do Bom Parto – geocities.com/Heartland/Bluffs/6737/BomParto/
Foto 12: Seu Celso Fabrício, uma vida dedicada à cura através das plantas – Arquivo
ANPES
Foto 13: Projeto Adolescência Saudável (Ipueira) – RN – Arquivo ANPES
Foto 14: Companhia Ciranduis (Janduís) – RN – Arquivo ANPES
Foto 15: Terapia comunitária em Fernando Pedrosa – RN – Francisco das Chagas de Morais
Foto 16: Kos – Dança circular de tradição grega (Natal) – RN –Arquivo ANPES
Foto 17: Biodança – pág.30

Após três anos de ação, no Rio Grande do Norte, a ANEPS começa a colher os frutos de uma semeadura feita por muitas mãos e muitos corações. Entre os frutos colhidos, aqui está, em suas mãos, um Catálogo contendo dados das práticas de saúde e dos movimentos sociais e populares, em todas as regiões do Estado, resultado de uma pesquisa que envolveu pessoas de várias instituições e movimentos populares participantes da Grande Roda da ANEPS. Isso é uma prova de que, quando os diferentes segmentos da sociedade se dão as mãos, o trabalho é sempre mais produtor, mais animador, do que quando cada um trabalha isolado. Continua valendo a sabedoria popular: uma andorinha só não faz verão.

O mérito desse Catálogo é de todas as instituições, movimentos e práticas populares e de educação popular em saúde, participantes dessa articulação. A ANEPS cresce, amplia o seu poder de transformação e construção de uma sociedade justa, ética, verdadeiramente humana, à medida que mais parceiros vão chegando e entrando na roda, participando e compartilhando suas idéias, seus esforços e dedicando parte do seu tempo, por uma causa tão vital: a saúde. É direito de todo ser humano, de qualquer grupo ou comunidade, dar a sua opinião e dizer como quer que seja tratada e gerida a saúde no seu sítio, na sua rua, no seu município, no seu estado e no seu País. Entregamos esse Catálogo em suas mãos. Conheça o rosto de quem promove saúde e vida, em nossa terra. E entre na Roda da ANEPS com a gente!



Associação Zuzu Angel
Espalhar a Saúde e Transformar a Vida

